O [illegible]erventor Flores da Cunha Fa[illegible]ara-
çõ[illegible] Sobre a Solução da Crise [illegible]erial

2 [illegible]INAS

Diario Carioc[illegible]

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno[illegible]umero 1.663 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 Janeiro de 1934 | Praça Tiradentes n.° 77

Bibliothe[illegible]

Estam[illegible]ados de Que o Sr. Medeiros Netto Renunciou Hontem á Sua Candidatura á "Leaderança" da Assembléa Nacional Constituinte

O O[illegible]mento de São [illegible] Para 1934

O INTER[illegible] ARMANDO DE SALLES OL[illegible]ALA SOBRE A OBRA FINA[illegible]DO SEU GOVERNO

Repercutiram [illegible]te em todos os circa[illegible] ções feitas á im[illegible] Armando de Sal[illegible] bre o orçamento [illegible] nanceiro actual [illegible]

Trata-se, real[illegible]a brilhante justifi[illegible] ves.

Começa o adm[illegible] deirante com [illegible] synthese e de a[illegible] bremaneira o r[illegible] conceito e ao apr[illegible] fazer a critica im[illegible]

[illegible]tido negativo dos [illegible] mentos paulistas, [illegible] artificiosa compr[illegible] fundamente as fina[illegible]

[illegible] disso, [illegible] equilibr[illegible] [illegible] os motivos [illegible] ao certar mais [illegible] as. E produz [illegible] nando de Sal[illegible] [illegible]gina sobre a [illegible] serviços pu[illegible] [illegible]o dos quadros [illegible] actual, pre[illegible] arduas exi[illegible] pedir daqui [illegible]lvimento dos em funcção [illegible]

[illegible] multiplica[illegible] [illegible]blicos, citan[illegible] [illegible]os departa[illegible] [illegible]ão e Agri[illegible] [illegible]lo, todavia, [illegible] que fazer [illegible]

[illegible] na resis[illegible] São Paulo [illegible] Paulo Es[illegible] crise que se abateu sobre o mundo. E estadeia essa confiança na melhoria da situação do café, na composição para o pagamento das dividas externas e sobretudo no renascimento da confiança, indubitavelmente o factor precipuo de toda construcção economica.

Muito interessante é a apreciação reservada pelo interventor de São Paulo ás majorações e reducções tributarias, onde demonstra o criterio rigoroso que presidiu á elaboração orçamentaria, dentro de calculos positivos, em molde a impedir as tremendas surprezas deficitarias. Nesse passo foi abandonado todo e qualquer optimismo, para que a inspiração viesse apenas das cifras dos ultimos orçamentos.

Falando sobre a reforma tributaria que deixa perceber ser a cupola de todo o seu esforço administrativo, o sr. Armando de Salles allude á necessidade em que estava de não adoptar rumos rigidos e definitivos, por isso mesmo que, sendo o assumpto da alçada constitucional, cumpre á Constituição, cuja orientação ainda se não definiu de modo concreto, traçar a norma geral á cuja trilha terão que se adaptar as directrizes dos Estados.

[illegible] Capitulo não menos interessante da entrevista do sr. Armando de Salles é aquelle em [illegible] fala acerca da economia di[illegible]la, de cuja doutrina se mos[illegible] um conhecedor lucido e [illegible]

[illegible] um modo geral a entrevis[illegible] do sr. Armando de Salles Oliveira, que revela ao paiz uma das mais gratas surprezas, na [illegible]a obra já notavel de administrador, vale como uma palavra admiravel de fé e confiança nos altos destinos da grande terra que lhe tocou dirigir nesse delicado momento da vida economica universal.

Folgamos de registar a bôa impressão causada em todos os espiritos pelas declarações do interventor de São Paulo, cujo esforço no reajustar a vida economico-financeira de seu grande Estado revela sabedoria, patriotismo e equilibrio invulgares.

Estamos bem certos que, sem embargo da paralysação das obras sumptuarias que não se farão no seu governo, cumprindo á risca os seus propositos, o sr. Armando de Salles Oliveira bem ha de merecer da gratidão do povo paulista.

A Recomposição do Ministerio

As "Demarches" Proseguem Com Francas Probabilidades de Exito

"PRESENTE DE GREGO" — A LEADERANÇA DA ASSEMBLE'A — O SR. OSWALDO ARANHA VAE PRONUNCIAR UM DISCURSO SENSACIONAL — PORQUE NÃO SE EFFECTIVOU A TRANSMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA — DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES — O GENERAL FALA SOBRE A RECOMPOSIÇÃO — O GENERAL GO'ES MONTEIRO CONVIDADO PARA O MINISTERIO DA GUERRA — O SR. FLORES DA CUNHA NÃO QUER VIR PARA O MINISTERIO — O SR. ASSIS BRASIL OPTIMISTA

Um aspecto da chegada do interventor paulista

Felizmente, as negociações para a solução da crise determinada pela renuncia dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco proseguem com francas probabilidades de exito.

Grandes esforços vêm sendo envidados, nas rodas revolucionarias, no sentido de obter uma rapida normalização da situação politica.

Ainda hontem foi aventada a idéa, já em vias de realização, aliás, de promover-se uma grande reunião de proceres revolucionarios para assentar as medidas necessarias á recomposição politica em bases solidas e definitivas.

PRESENTE DE GREGO

O sr. Medeiros Netto foi indicado para leader da Assembléa Nacional pelo sr. ministro da Justiça.

Ninguem negará, em sã consciencia, ao leader da bancada bahiana qualidades pessoaes para a alta investidura. Seus dotes de intelligencia e de cultura honram, sem duvida, a bancada que s. ex. chefia.

Discordamos, entretanto, da indicação, e por duas razões: primeiro, porque á Assembléa Nacional, na sua soberania, cabe escolher o coordenador de suas actividades; segundo, porque ao sr. Medeiros Netto faltam as credenciaes de revolucionario, sendo que o illustre deputado bahiano até outubro de 1930 esteve ao lado do governo do sr. Washington Luis, chegando mesmo a ser escolhido, naquelle anno, para a chefia de policia de seu Estado pelo governador eleito, sr. Pedro Lago.

O sr. Medeiros Netto, aliás, revelando honradez e intelligencia, teve já occasião de opinar, em roda de amigos, a inconveniencia de sua indicação, que só aceitaria para ajudar o governo a sair de suas difficuldades. Lembrou s. ex. que essas difficuldades só poderiam augmentar com a sua escolha para leader. Entraria para o posto criando um novo caso, logo de saida.

O que, porém, o sr. Medeiros Netto compreendeu, sobretudo, foi que o açodamento na sua indicação partira de interessados em que o logar do sr. Oswaldo Aranha fosse urgentemente preenchido, de modo a que se tornasse mais difficil a tarefa dos que propugnam pela volta do ex-ministro da Fazenda ao posto que com tanto e raro brilho occupou.

Foi compreendendo isso que o sr. Medeiros Netto renunciou, hontem, ao "presente de grego" que lhe offereceram.

A LEADERANÇA DA ASSEMBLE'A

Deviam reunir-se, hontem, os leaderes das differentes bancadas para homologar a escolha do sr. Medeiros Netto, para leader da maioria da Assembléa.

Essa reunião, porém, não teve logar, não só porque surgiram resistencias por parte da esquerda á escolha do leader bahiano, como porque não se deu até agora, por motivo da molestia do sr. Bellens de Almeida, designado para responder pelo expediente da Fazenda, a transmissão da pasta pelo sr. Oswaldo Aranha.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE PRONUNCIAR UM DISCURSO SENSACIONAL

O sr. Oswaldo Aranha palestrou, hontem, com os jornalistas, em sua residencia. Estava optimista, risonho, bem humorado. Declarou que estava ultimando o discurso que ia pronunciar ao passar a pasta ao sr. Bellens de Almeida.

A oração do sr. Oswaldo Aranha contem uma pagina sensacional sobre a situação politica, que vae ter grande repercussão.

Interrogado por um reporter se ia para uma embaixada na Europa, o sr. Aranha riu gostosamente da pergunta e disse:

— Não ha duvida. Qualquer dia surgirá a noticia de que eu vou para um convento...

POR QUE NÃO SE EFFECTUOU A TRANSMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA

Ao contrario do que estava annunciado, não se realizou, hontem, o acto da transmissão da pasta da Fazenda ao sr. Bellens de Almeida, que ficará respondendo pelo expediente. O director geral do Thesouro adoeceu e, por esse motivo, o sr. Oswaldo Aranha não compareceu ao Ministerio para passar o cargo ao seu substituto provisorio e proferir o importantissimo discurso que está sendo aguardado com intensa curiosidade.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Conforme antecipámos, chegou, hontem, o sr. Armando de

Sr. Florês da Cunha

Salles Oliveira. O desembarque do interventor paulista foi concorridissimo, comparecendo á "gare" Pedro II grande numero de politicos, representantes do chefe do Governo e das altas autoridades do paiz, jornalistas e pessoas gradas da nossa melhor sociedade.

Interrogado pela reportagem sobre os motivos de sua viagem a esta capital, o sr. Armando de Salles declarou que veiu tratar de assumptos administrativos.

— E v. ex. não tratará do caso da recomposição ministerial?

— Não. Esse assumpto compete exclusivamente ao chefe do Governo.

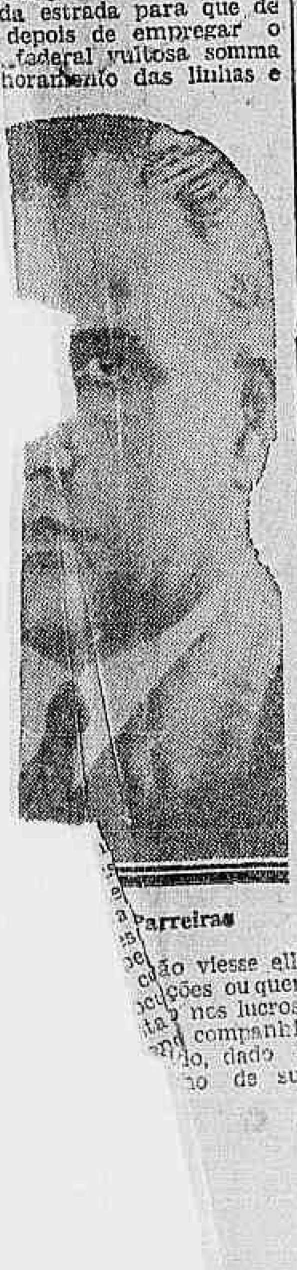
— Mas dizem que a S. Paulo vae ser offerecida uma pasta...

(Continu'a na 4ª pagina).

[illegible]RRA INFELIZ

[illegible]da Zona Salineira e as Manobras da Compa[illegible]nhia Estrada de Ferro Maricá

[illegible]olando [illegible]nistra[illegible] do ca[illegible] ção da companhia na administração da estrada para que de futuro, depois de empregar o [illegible] federal vultosa somma [illegible]horamento das linhas e



[illegible] Parreiras

[illegible] viesse ella [illegible]ou quem [illegible] lucros. [illegible]npanhia [illegible]dado o [illegible] da sua

propriedade de concessão estadual pela encampação pura e simples. Ahi começou toda a complicação —: a companhia concessionaria aterrada com a sorte que a energia inquebrantavel e a honestidade inflexivel do sr. José Americo tem proporcionado ás suas congeneres começou a arranjar formulas protelatorias, talvez, esperançada que de futuro methodos menos rigorosos de defesa dos dinheiros publicos lhe permittissem a satisfação de seus appetites e ambições. Concordamos que a companhia concessionaria da E. F. Maricá tinha razão. Encampar estradas de ferro na administração do sr. José Americo tem provado ser operação pouco interessante para os capitalistas... Que o digam os da S. Paulo-Rio Grande que viram a cifra de cerca de 700.000 contos em quanto estimavam o preço da venda da estrada ao governo reduzida a apenas 158.000 contos...

Os recursos prolatorios da companhia Maricá, facto curioso, encontraram largo amparo na actuação do representante do governo do Estado do Rio junto á commissão encarregada pelo ministro da Viação do exame do assumpto. Percebendo a manobra que estava sendo effectuada, não só protestamos, como procuramos o honrado commandante Parreiras, para que o assumpto ficasse melhor esclarecido.

Os nossos leitores devem estar lembrados da clareza e da energia com que o illustre interventor fluminense, em en-

(Continu'a na 4ª pagina),

O Que Houve Hontem na Assembléa Constituinte

SESSÃO CALMA E POUCOS ORADORES — UMA JUSTIFICAÇÃO DE VOTO EM TERMOS AZEDOS

A' hora regimental, o sr. Antonio Carlos occupou a presidencia e declarou aberta a sessão, com a presença de 103 deputados.

Lida a acta, sobre ella fizeram breves observações os srs. Agenor do Monte e Antonio Covêllo, sendo approvada.

Não havia expediente sobre a mesa, pelo que o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscripto, que era o sr. Aldo Sampaio.

UM DISCURSO INTERESSANTE

O representante de Pernambuco, na tribuna, revela-se um

Sr. Antonio Carlos

estudioso dos nossos problemas contemporaneos.

Sem grandes qualidades de orador e lendo o seu discurso, o que de muito lhe fez perder o interesse com que a Assembléa o escutava, o sr. Aldo Sampaio deu, todavia, a seus pares, uma segura demonstração da seriedade com que encara o seu mandato e do zelo com que o desempenha.

Alguns trechos da oração do constituinte pernambucano, devido ao seu evidente interesse, conseguiram prender a attenção da Camara, sobretudo na parte onde abordou os modernos sentidos da sciencia economica, assumpto que parece ser da sua predilecção.

Havendo esgotado a hora do expediente, o sr. Aldo Sampaio voltou a falar, após a ordem do dia, para uma explicação pessoal, concluindo então as suas interessantes considerações sobre a materia constitucional.

INCIDINDO NA MESMA FALTA...

Quem substituiu o deputado pernambucano na tribuna, foi o sr. Carlos Lindenberg, da representação capichaba.

Iniciando a sua oração o deputado pelo Espirito Santo declarou subir á tribuna para protestar contra os termos de uma declaração de voto de alguns deputados trabalhistas.

O sr. Lindenberg, nem porque estivesse censurando os excessos daquelles representantes, foi mais commedido. Sua critica foi impiedosa, ferina, tendo passagens tremendas contra os representantes trabalhistas que — coisa curiosa! — tão solicitos em apartearem os orado-

(Continu'a na 4ª pagina),

Os Novos Preços do Gaz e da Luz

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Informa-nos o Ministerio da Viação:

"Não tendo a Societé Anonyme du Gaz attendido á intimação feita para apresentar a proposta de novas tarifas relativas á cobrança de gaz e energia electrica destinada á illuminação, em mil réis papel, o Ministerio da Viação adoptou como criterio que lhe pareceu mais justo, na organização da tabella provisoria dos preços de consumo, a média das médias annuaes, durante todo o periodo do fornecimento dessas utilidades, a partir de 1910 até 30 de novembro ultimo. As referidas médias dão o seguinte resultado:

$459,62 para o m.3 de gaz.

$665,17 para o kwh de energia electrica.

Serão mantidos os abatimentos estipulados no recente accordo entre o governo e a companhia.

Os ultimos preços cobrados, correspondentes ao mez de outubro, foram de: $591,05 para o m.3 de gaz e 1$052,81 para o kwh de energia electrica.

Essa tabella prevalecerá até a fixação definitiva das tarifas, que deverá ser feita por uma commissão de technicos, nos termos do decreto que o Ministerio da Viação acaba de submetter á approvação do chefe do Governo".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
200 CONTOS HOJE 100
Os premios da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, são pagos immediatamente em qualquer parte e sem desconto algum

Nos Bastidores da Assembléa

REFORMANDO UM VELHO PROVERBIO — O UNICO LEITOR DE UM GRANDE LIVRO — AGUA GELADA PARA TODOS — DEUS PROTEGE A ASSEMBLE'A—PAPAE VAE FALAR HOJE!...

DESINTERESSANTE, cacête, mesmo, a sessão de hontem, na Assembléa Nacional Constituinte.

Os srs. representantes da soberania popular apresentavam umas caras amarrotadas, como se houvessem passado de um anno para o outro mettidos em alguma chocadeira.

Até o sr. Acurcio Torres que, depois do successo daquelle requerimento fatal, era a propria jovialidade em pessoa, estava triste e amuado, deixando cahidos pela testa abaixo, num desconsolo lamentavel, aquelles dezoito fios de cabello ralo — que é tudo quanto lhe resta da solidariedade affectiva do seu ex-couro cabelludo.

O sr. Arlindo Leone — que, naturalmente, tocou duas noites a fio para divertir as criancinhas, tinha o aspecto emocionante de um daquelles velhos phonographos suburbanos que são postos de lado, depois de varios annos de serviços domesticos, e cuja cornêta, amassada e suja, acaba servindo para deposito de fraldas de recemnascidos.

Não deu uma palavra o sonóro representante da Bahia.

E como s. ex., tambem o sr. Medeiros Netto, que recebeu abraços e mais abraços a que não poude responder com todas as notas do seu afinado clarinete devido ao esforço prodigioso que desenvolveu na noite de S. Sylvestre, fantasiado de "Rei dos Diabos", á frente do "Grupo das Sabinas"...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti tomou tres jarros de agua gelada como se tivesse uma fogueira na garganta.

E como o sr. Hugo Napoleão, discutindo a ultima crise politica, declarasse com optimismo que "depois da tempestade vem a bonança", o sr. Lauro Passos, que tambem chegava em busca de agua, emmendou:

— Qual, meu amigo; ás vezes, depois de certas tempestades, o que vem é a ressaca...

• • •

O PRIMEIRO orador do dia foi o sr. Aldo Sampaio.

Que prodigio!...

Que grande orador!...

Seguramente, umas trinta paginas dactylographadas.

Do metal da sua voz, das maravilhas do estilo que o diga a tortura infinita dos tachigraphos — homens aos quaes a Providencia Divina deu nervos calmos e a virtude de não usar armas de fogo.

O sr. Sampaio falou... Falou pelas tripas de Judas, debaixo de um ambiente do mais profundo respeito; attitude essa que se conservou até o final. O unico a quebrar as normas adoptadas foi o sr. Cincinato Braga.

Dormitava s. ex. — como de habito — debruçado na lombada monolytica do sr. Plinio Corrêa de Oliveira, quando o orador deixou a tribuna.

O representante paulista despertou sobresaltado e exclamou:

— Muito bem!...

E como alguem perguntasse pelas razões do seu applauso, s. ex. confirmou:

— Perfeitamente! Pois o rapaz não calou a bocca?...

• • •

CORREU pela Assembléa a noticia de que o sr. Aldo Sampaio lêra aos seus pares um livro de sua autoria.

O sr. Bias Fortes, que tambem sonhara no fundo da poltrona, durante o discurso, commentou:

— Nem assim elle conseguiu que o livro tivesse mais de um leitor!...

• • •

DEUS está, positivamente, ao lado da Assembléa.

E se os leitores quizerem uma prova dessa affirmação, basta lembrar que foi Elle, com a sua profunda sabedoria, quem evitou que, no dia de hontem, os nobres deputados tivessem na tribuna o eminente sr. Carlos Reis.

O representante do Maranhão, fortalecido pelos exercicios de natação e animado pelo successo que vem alcançando em Icarahy, como concurrente dos "tatuys", está disposto a occupar a tribuna em trajes de banho, numa linda paraphrase republicana do julgamento de Phrinéa.

E foi devido á intervenção de Deus que a Assembléa ficou livre desse espectaculo genero-livre, embora, em seu logar, lhe fosse dado o respeitavel narcotico do calhamaço do sr. Aldo Sampaio...

• • •

AQUELLA tribuna de honra, destinada ás senhoras, está diariamente cheia de uma platéa encantadora.

E o mais interessante é que tão lindas criaturas ouvem resignadamente até o fim as mais retumbantes estropadas dos srs. constituintes, com a mesma calma e o mesmo justificado interesse com que discutem a vida e as roupas das suas collegas de sexo.

O sr. Odilon Braga estava, hontem, intrigado com esse phenomeno, e perguntava:

— Por que razão essas criaturas ouvem todas essas coisas aridas e desinteressantes, sem um gesto de aborrecimento?...

O sr. Raul Sá olhou a tribuna e exclamou:

— Ora, você até parece que é marinheiro de primeira viagem. Aquillo é claque. Cada deputado que vae falar, traz as filhas, estas trazem as amigas, e, afinal, arranjam uma platéa. Isto só acabará quando o ultimo constituinte estrear na tribuna.

E, sorrindo:

— Quem não gosta de estar presente quando "papae vae falar"?...

Os Primeiros Academicos do Centro de Cultura dos Sargentos do Brasil

Vêem-se, no primeiro plano, da esquerda para a direita: sargentos Baptista de Mello, Miguel Araujo, Dardeau de Albuquerque, Benedicto Bomf im, Tolentino de Menezes, Sr. Catulo da Paixão Cearens e, Otho Machado, João Machad o, Amaro Silva, Porciuncula de Moraes e Luiz Gusmão. No 2º plano (fundo), Corrêa Lopes, Francisco Vieira, Ernani Mana, Aliatar Loreto Caldas Magalhães, Jayme Cabral, Mu niz Bove, José Fernandes, Enos Luiz e Enedino de Carva lho

PROFESSOR DE ENERGIA E DE FE'

Já houve quem chamasse o sr. Oswaldo Aranha de professor de energia e de fé. O illustre revolucionario é, realmente, uma figura dynamica. Desde os momentos em que no Rio Grande do Sul se conspirava contra o despotismo do sr. Washington Luis, o sr. Oswaldo Aranha centralizava, em torno de si, todas as forças moraes que haveriam de realizar, colligadas no ideal de liberdade, a grande, a immensa aspiração da Nação brasileira.

Era elle o pensamento que agitava a labareda da Revolução. Era elle o espirito organizador que buscava no labyrintho dos sentimentos em choque, solidificar todos os anseios, todas as reservas, todas as vontades, para que o ideal revolucionario não fosse vencido pela rajada do desanimo e das incertezas.

Depois da victoria de outubro, o sr. Oswaldo Aranha recebeu do chefe do Governo Provisorio a pasta da Justiça. A herança que lhe ficou do governo passado era a mais triste. Chegava-lhe ás mãos uma especie de caixão de frutas podres, cujo fetido infeccionava o ambiente politico.

Mas o sr. Oswaldo Aranha soube vencer, realizando uma obra formidavel, protegido pela couraça de bronze da sua intransigencia e da sua fé nos destinos do Brasil.

Quando, mais tarde, cessado completamente o tumulto resultante do movimento de outubro, se fizer o historico da Revolução de 1930, o sr. Oswaldo Aranha receberá o preito de justiça de que é legitimo credor.

Certa vez, indo a Porto Alegre em missão politica, o sr. Oswaldo Aranha teve opportunidade de pronunciar um discurso empolgante, um discurso, por todos os titulos, notavel, não só pela força emotiva do seu desassombro, como tambem pela magnifica sinceridade com que traçou, com que definiu, aos olhos do povo gaúcho, o panorama do momento politico brasileiro.

"Chegados ao poder — disse o sr. Oswaldo Aranha — nós verificámos que haviam convidado o governo não para uma festividade, mas para uma dura penitencia de brasilidade." Penitencia de brasilidade! E qual era essa penitencia? Encontrámos no Norte e no Sul, por toda a parte por onde passavam as nossas hostes, quer commandadas pela espada flammejante de Juarez Tavora ou orientada pela corajosa intransigencia de Getulio Vargas, por toda parte nós encontrámos thesouros raspados, com alguns mil réis dos ladrões que levavam a propria União á fallencia mais integral, á vergonha maior que nós podiamos esperar."

Encontrando o paiz nessas condições, victima da rapinagem de um bando de aventureiros que arrazava o seu patrimonio, "não era possivel sobre a lama e a areia" levantar, em poucos mezes, o novo edificio da nacionalidade. Tudo teria de ser reformado. Tudo. Nada escapou á sanha da politicagem. Sómente aquelles que tomaram posse da administração publica poderiam conhecer a somma de sacrificios com que teriam de arcar, para restaurar no Brasil o regime da moralidade. Foi como bem disse o sr. Oswaldo Aranha: "a penitencia da brasilidade."

"Não transijo, não transigirei com os que fizeram a infelicidade do Brasil e, se por isso tenho crime, respondo por elle perante o Rio Grande do Sul!"

Crime não tem o sr. Oswaldo Aranha. Crime teria s. ex. se abrisse as portas das posições áquelles que transformaram o paiz em vergonhosa senzala de escravos. Esse crime não lhe perdoaria o paiz. Felizmente o sr. Oswaldo Aranha foi sempre um verdadeiro espantalho dos politiqueiros depostos pela Revolução. E s. ex. póde reaffirmar perante a Nação as suas famosas palavras:

"Não trai! Não trairei! Ainda que seja necessario que eu fique como um despota. Sou revolucionario, sendo republicano. Mas como republicano assumi compromissos com a Revolução e cumprirei esses compromissos, haja o que houver, aconteça o que acontecer, pois nunca os trairei!"

Referindo-se, de outra feita, aos saudosistas que gritavam pela Constituição, disse o sr. Oswaldo Aranha:

"Não ha tenentes contra a Constituição, não ha generaes contra a Constituição, não ha homens contra a Constituição. Ha, sim, os que sinceramente desejam a Constituição, como o Rio Grande do Sul, e ha, ainda, os que esperam a Constituição, para vêr se ella é ainda egual á outra, á cuja sombra corrupta elles se abrigavam. Contra essa Constituição eu sou e sei que é o Rio Grande do Sul todo, porque nós não podemos concorrer para que se elabore uma lei que permitta que o Rio Grande do Sul volte a ser insultado, a Parahyba invadida, Minas conspurcada, e o povo brasileiro escravo consciente de um senhor que manda, dominando a consciencia e a vontade brasileira."

Reflicta o povo brasileiro nas palavras do sr. Oswaldo Aranha. Basta reflectir com sinceridade e nellas descobrirá o reflexo de um grande espirito de patriotismo e de fé.

AMERICO PALHA

E' de Intran[...]de a Situação na [...]entina

OS REBELDES DIRIG[...] PARA A FRONTEIRA BRASIL[...]PERSEGUIDOS PELAS FOR[...]GAES

Passo de Los Libres Foi [...] Pela Tropa Fiel ao Governo — Está[...]s as Forças Aquarteladas Em Urugu[...]Como Reflecte Em Porto Alegre o [...]o Argentino

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.). — E' um tanto confusa a situação na fronteira argentina, a se julgar pelo noticiario aqui recebido de Uruguayana. Depois do fracassado ataque dos revolucionarios contra Libres, rechassado pelas forças de cavallaria ali em guarnição, as noticias são menos precisas. Parece, todavia, que hoje ou amanhã aquella cidade será atacada por forças numerosas, que descem neste momento de Santo Thomé, ao longo da margem direita do Uruguay. Fala-se em cerca de quinhentos homens, sob o commando do coronel Aguirre, official revoltoso, pertencente ao Exercito argentino e que já se tem envolvido em outros movimentos.

A GUARNIÇÃO DE URUGUAYANA MANTEM-SE VIGILANTE

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.). — Communicam de Uruguayana que toda a noite houve intenso movimento no commando da guarnição brasileira, afim de manter vigilantes as forças do 8º R. C. que guarnecem a fronteira no sentido de evitar a violação da neutralidade brasileira na luta empenhada no paiz vizinho. Desta capital chegaram a Uruguayana instrucções do general commandante da Região, no sentido de se entender o commandante do 8º Regimento de Cavallaria com as autoridades estaduaes para uma collaboração efficiente. O prefeito daquella cidade, sr. João Fagundes, telegraphou ao general Flores da Cunha pondo o interventor federal ao par da situação.

UM CONTRA-ATAQUE DOS REVOLUCIONARIOS

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — Informações aqui recebidas da fronteira asseveram que na ilha do Pacú, situada no rio Uruguay, pouco abaixo de Uruguayana, ainda se encontram refugiados alguns revolucionarios argentinos, do grupo que o[...] a primeira envestida [...] Paso de los Libres. Todav[ia] tropas governamentaes a[...]nas, á espera de um [...] ataque do norte, que se [...]cia como imminente, ainda [...] tomaram nenhuma medida [con]tra aquelles refugiados.

UM COMMUNICADO DO MINISTRO DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 2 (União) — O governo da Republica, por intermedio do Ministerio do Interior, julga poder assegurar que a ordem está completamente restabelecida em todo o paiz. Os ultimos sediciosos em armas, perseguidos pelas forças legaes, teriam atravessando a fronteira, internando-se em territorio brasileiro.

Todos os militares mortos em combate, em defesa da lei, serão promovidos aos postos immediatamente superiores.

COMO REFLECTE EM PORTO ALEGRE O MOVIMENTO ARGENTINO

PORTO ALEGRE, 2 (União) — A situação revolucionaria da Argentina tem reflectido nesta capital, não sómente em virtude da vizinhança daquella Republica como devido ao grande numero de interesses argentinos radicados no Rio Grande do Sul.

Desde o estourar da crise no vizinho paiz, o interventor Flores da Cunha tem desenvolvido sua actividade no sentido de assegurar a ordem na fronteira, e, nesse sentido, combinou providencias com o commandante da Região Militar.

O combate para a retomada da cidade de Paso de los Libres, pelas forças do governo, teve proporções enormes, tendo ha[vi]do varios mortos e feri[dos] segundo as informações [...] argentinas. "a derrota [dos re]beldes foi definitiva". O [...] Bosch, que é dado como [...] achava-se em territorio [brasi]leiro, como exilado e fo[i] territorio que o chefe [...] combinou a acção para [...] á Libres, tendo mesm[o] actividade nos ultimos d[ias pro]vocado desconfian[ça] da policia local.

Apesar do govern[o] Aires annunciar q[ue] legaes dominam c[...] Libres, informações [...] das asseguram que [...] Aguirre prepara novo [...] contra aquella cidade, para o effeito de cerc[...] homens.

O commandante Lo[...] fazia parte do estado-m[aior re]volucionario, conseguiu [...] para o Brasil, vestindo [...] prio uniforme militar e, [...] consta, ainda se acha a[...] fronteira.

AS FORÇAS LEGAES APODERARAM[-SE] DE LIBRES

URUGUAYANA, 31 [...] A's 14 horas, depois de [...] combate entre as [...] regimento de cav[...] volucionarios civ[...] tomaram a part[...] Libres que estav[...] revoltosos. Est[...] pletamente dis[...] do-se para a [...] uns, e outros [...] mattos da co[...] quaes estão [...] cavallaria [...]

O ataqu[...] foi quasi [...] lhadoras.

[...]s houve verdadei[...]na costa argenti[...] presenciados por [...]ssoas espalhadas

Agustin Justo

[...] rio, na margem [...] revolucionarios fu[...]o e em canôas, as [...]verno alvejaram os

[...]ÇÃO A' COSTA [BR]ASILEIRA

[PORTO A]LEGRE, 31 (Havas) [...] chegada de Uru[...] saber-se ali, quasi [...] segurança, que ás [...]0 minutos os chefes [...]os argentinos Ju[...]e Abalos verifican[...]so da situação dos [...] Libres, tomaram [...] na qual desceram [...]ay, em direcção á [...]ira, acompanhados [...]dante argentino, sr. [...]tenegro.

[...]o coronel Bosch, ou[...] rebelde que, segundo [...]as declarações, só se [...] campo da luta, de[...]er solto o ultimo [...]ste a convicção de [...]ido.

[...]UE A LIBRES

[PORTO A]LEGRE, 31 (Havas) [...]am de Uruguaya[...] de uma hora [...] governis[...] zona de San[...] Lannez, que [...] revolucionari[...]

O comman[...] achava exila[...] que irrompe[...] guiu para Li[...] corporar ás [...]

REINA CA[...]

BUENOS [...] — Reina c[...] tudo o paiz [...] exercendo [...]phica.

Os presos [...] dos respon[...] em relação [...] no norte [...] recolhidos [...]

O INTE[...]

TOM[...]

PORT[O ALEGRE] — O [...] Cunha [...] com o [...] gião M[...] das pro[...] das com[...] rar a [...] a Rep[...]

Par[...]

Rac[...]

Bahia

HOMENAGEADO O INTERVENTOR JURACY MAGALHAES

BAHIA, 2 (A. B.) — Decorreu animada a recepção offerecida hontem pelo interventor federal neste Estado, capitão Juracy Magalhães, ás altas autoridades, membros do corpo consular e do funccionalismo publico.

O interventor e sua familia tomaram parte no "reveillon" do Club Bahia de Tennis, onde se achava reunida para assistir á entrada do Anno Novo a nossa melhor sociedade.

Investido de Uma Dupla Representação

O sr. Carlos Reis, illustre representante do Maranhão, acaba de receber do seu Estado uma missão que muito o recommenda.

O constituinte maranhense, que é o presidente do Instituto dos Advogados de São Luiz, vem de receber, do presidente da Ordem do seu Estado, expressivo telegramma confiando-lhe a representação da classe na proxima reunião para eleição do Conselho da Ordem aqui.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

Conflicto Entre foot-ballers Em Nictheroy

Domingo ultimo, após a realização do encontro entre os quadros dos clubs Martinho F. C. e o Figueira F. C. no Sacco de S. Francisco, irrompeu entre os assistentes, sério conflicto, do qual resultou sairem feridos a faca e a tiros os soldados Miguel de Carvalho Paes e Djalma da Costa Araujo, o primeiro destacado no serviço de conducção de presos da fortaleza de Santa Cruz e o segundo servindo no esquadrão de cavallaria da Força Militar do E. do Rio.

As victimas foram internadas no Prompto Soccorro, onde hontem, pela manhã veiu a fallecer o soldado Djalma Costa Araujo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi hontem autopsiado.

A outra victima continua em estado grave, naquelle estabelecimento, onde caso permitta o seu estado deverá ser ouvida pelas autoridades da delegacia da capital que abriram o necessario inquerito.

Rio Grande do Sul

O DEPUTADO SIMOES LOPES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — O deputado Simões Lopes, que acaba de chegar a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, seguirá talvez ainda hoje, para Pelotas, onde vae fazer uma estação de repouso.

A PROXIMA PARTIDA DO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA PARA PELOTAS

PORTO ALEGRE, 2 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal, seguirá esta semana até Pelotas, onde vae assistir á inauguração das obras de construcção do porto. Fará depois uma estação de repouso na praia de Cidreira ou de Torres, onde pretende demorar-se talvez uns quinze dias.

O SR. ASSIS BRASIL COM DESTINO A PEDRAS ALTAS

RIO GRANDE, 2 (A. B.) — O deputado Assis Brasil viajou para a cidade de Pelotas, seguindo dali para Pedras Altas.

Desta Vez os Quinhentos Contos Ficaram no Rio!

O acontecimento mais sensacional do Brasil nos ultimos dias do anno de 1933 foi, sem duvida, a extracção da Loteria da Capital, que conferiu o grande premio de 500 contos de réis, divididos por 11 pessoas felizes, residentes nesta Capital.

Como a sorte Deus é quem dá, os portadores do bilhete 20.224, tiveram hontem a agradavel surpreza de receberem as fortunas que lhes couberam por sorte, na grande e acreditada "Casa Nazareth & Cia. Limitada". O acto se revestiu de grande brilho e teve a presença de innumeras pessoas do nosso alto commercio e conhecidos banqueiros, cuja documentação photographica sómente amanhã publicaremos, por força de accidente na nossa secção de photographia, impondo-nos essa condição bem a contragosto.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Samuel Kanitz
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha ex-assistente dos professores Lichtemberg; Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras Diathermia Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

HEROES HUMILDES...

Esse crime estupido e covarde occorrido, ... dias, em um botequim da rua do Rezende, em que to... bou sem vida, no cumprimento do dever, um pobre guar... a civil, fez lembrar o desamparo e o esquecimento em que tem vivido sempre, por parte dos poderes publicos, uma das classes mais uteis e proveitosas á tranquillidade e á segurança da população.

Forçados ao contacto permanente com os mais perigosos elementos da escoria social, fazendo da sua humildade e da sua coragem o ponto de apoio do socego daquelles a quem a vida proporcionou caminhos mais suaves, os heróes anonymos que percorrem as ruas, expostos ao tempo e á miseria, não encontram nos milhares de reformas levadas a effeito em todos os tempos, quem lhes ampare o sacrificio e lhes compense a dedicação. Um guarda civil poderá ganhar, no maximo, seiscentos mil réis.

Para isso, porém, são precisos mais de vinte annos de serviços penosos, ao fim dos quaes, a sequencia das noites mal dormidas e a ausencia de qualquer especie de conforto material, tornam o organismo enfraquecido ... enfermo, inutilisado para um esforço maior.

De guarda de segunda classe, com os parc... vencimentos de 350$000 mensaes, ao logar de fiscal de ...imeira que é o posto mais alto, vae uma distancia que ...os poderão percorrer.

O peculio com que o Instituto de Previd...cia lhes assiste ás familias, não chega a constituir um a...paro legitimo, porque não ha quem possa tirar de qu... e contos de réis uma renda capaz de alimentar uma m...er doente e algumas creanças anemicas por mais de ci... annos, admittindo ainda assim a hypothese de que essa ...gente possa abrigar-se e matar a fome com menos de ...zentos mil réis por mez.

Depois desse tempo, resta o recurso d... portas das egrejas, que é o ultimo premio da sociedade a... descendentes daquelles que se esfalfam e morrem ... guarda dos seus haveres e dos seus direitos.

E é tudo quanto cabe á familia de um ...arda, tenha elle sucumbido a um ataque de grippe ou a... tiro de um facinora.

Mesmo em vida, se uma enfermidade ...quirida em serviço, leva um desses funccionarios ao leito, os seus vencimentos só serão integraes até o prazo maximo de oito dias, findos os quaes irão decrescendo proporcionalmente ao tempo em que permanecer doente, como se fosse possivel curar uma pneumonia em menos de dois mezes, e quando é essa a mais frequente resultante das noites passadas ao desabrigo.

O caso do guarda assassinado, recentemente, faz pensar no sacrificio e na abnegação dos heróes humildes que zelam pela vida da cidade.

Não seria justo que se promovesse a victima do brutal attentado ao posto superior, concedendo-se á viuva uma pensão mensal, como justa recompensa aos serviços do seu desgraçado companheiro?...

O Governo não póde desa... uma mu...er e duas crianças cujo sustentaculo uni... abou em u... a poça de ... sua classe.

Devido a Explosão do Fogareiro

A nacional Maria Magdala, casada, de 40 annos de edade, residente á rua Belgica n. 84, em Coelho da Rocha, quando accendia um fogareiro á gasolina, succedeu o mesmo explodir, soffrendo d. Maria queimaduras bastante graves pelo pescoço e nos braços.

Soccorrida pela Assistencia Municipal a victima foi a seguir internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CASIMIRA?
Si tiver esta marca:
D & C FABRICA AURORA
TEM COR FIRME

Ferido a Bala Em S. João Marcos

Apresentando ferimentos por projectil de arma de fogo na região glutea e thorax, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, Nelson Ribeiro dos Reis, brasileiro, de 26 annos de edade, e morador na cidade de São João Marcos.

A victima declarou ás autoridades policiaes, ter sido alvejada a tiros de revolver pelo individuo Manoel Mattos, quando ambos se achavam dansando em uma casa daquella localidade.

Uma Bella Festa de Confraternização Luzo-Brasileira

A CONFERENCIA DO NOSSO COMPANHEIRO DR. JOSE' RABELLO NO CENTRO TRASMONTANO

O dr. José Rabello, antes da conferencia, entre os directores do Centro Trasmontano e um aspecto da assistencia

Realizou-se a 31, no Centro Trasmontano, que é uma das mais uteis e patrioticas associações portuguezas do Rio de Janeiro, a conferencia do nosso companheiro de redacção, dr. José Rabello, sobre Portugal.

Tendo vivido na grande patria irmã todo o tempo do seu recente exilio, e procurado vêr e sentir Portugal com um amor e carinho que não excluem o commentador e o critico, a conferencia do nosso prezado collega foi, por isso mesmo, um subsidio muito interessante não só como demonstração da inalterabilidade do affecto que votam os brasileiros á patria dos nossos descobridores como uma agua forte muito verdadeira sobre a actualidade politica e economica portugueza.

Saudado em formoso discurso pelo sr. Mario Villela Gomes em nome do Centro e por delegação de seu presidente sr. Manoel Joaquim Teixeira, o dr. José Rabello iniciou a sua palestra dizendo da infinita gratidão dos exilados á acolhida generosa que Portugal lhes reservou.

Depois disso, passou em revista breve mais viva e palpitante o Portugal dos Museus, das obras d'arte, demorando-se no louvor ao maravilhoso campo portuguez.

A necessidade de uma approximação maior das duas patrias foi motivo para interessantes commentarios.

A provincia de Traz-os-Montes — cujo fastigio na bravura e no genio dos seus filhos, tanto exaltou — recebeu um louvor quente enthusiasta do dr. José Rabello.

Após a conferencia o Centro Trasmontano offereceu uma taça de champagne aos seus convidados de honra, repetindo-se os brindes, e seguindo-se animado baile até alta madrugada.

Especialmente convidados estiveram presentes á festa o presidente e o secretario do Centro Trasmontano de São Paulo.

O Capitão Dulcidio Cardoso Passou, Hontem, o Cargo de Director Geral de Educação ao Chefe da Primeira Secção

O capitão Dulcidio Cardoso, que ha cerca de um anno vinha desempenhando as altas funcções de Director Geral de Educação, solicitou em carta, ao chefe do Governo Provisorio, irrevogavelmente, demissão desse cargo. O dr. Getulio Vargas, deante dos motivos expostos, resolveu attender o pedido, lavrando o decreto em 28 de dezembro ultimo.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Não tendo sido nomeado até hontem seu substituto, o capitão Dulcidio Cardoso, de accordo com o Regulamento, passou o cargo ao chefe da 1ª Secção, dr. Paranhos da Silva, no qual foi empossado.

A POSSE

Antes da solennidade da posse, o capitão Dulcidio Cardoso, reuniu o director e todos os auxiliares de seu gabinete, agradecendo o esforço de cada um e a maneira pela qual se conduziram, demonstrando-se sempre leaes e cumpridores dos seus deveres. As palavras do capitão Dulcidio Cardoso, causaram profunda impressão aos seus auxiliares, pois, eram proferidas com grande sentimento e gratidão. Em seguida, ás 15 horas, o capitão Dulcidio Cardoso, perante todos os funccionarios, quer de categoria superior, como inferior, amigos, admiradores, Procurador Geral da Republica, dr. Coelho Branco, jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, empossou o dr. Paranhos da Silva, no cargo de Director Geral.

Para melhor conhecimento de todos, o capitão Dulcidio Cardoso, leu o teôr da carta que enviára ao chefe do Governo Provisorio, pedindo irrevogavelmente demissão do cargo de Director de Educação.

Lida a carta, o capitão Dulcidio Cardoso, em poucas palavras, agradeceu a todos os seus auxiliares a collaboração de cada um durante a sua gestão.

O dr. Paranhos da Silva, em nome dos seus collegas, agradeceu, o mesmo fazendo o professor Machado, que falou em nome dos seus companheiros de gabinete.

A SAIDA

O capitão Dulcidio Cardoso, após abraçar cada um dos seus auxiliares, retirou-se, sendo acompanhado até ao automovel que o esparava, por todos os funccionarios.

...NTOR

... UM SUB-...A

...tanto, immediata... ram liberdade em vis... consistencia do "fla... que contra elles forjou ...do de Santa Isabel.

...s edificante de tudo, é ...prefeito Carneiro de Men... irritou-se de tal modo a soltura dos presos, que ...ou á Santa Isabel, distante de Valença cerca de 40 kilometros o individuo Alvaro Cunha em automovel pago pela Prefeitura, no sentido de concertar o "auto de flagrante" e conseguir elementos para accusar o escrivão Alexandre Renzi que no caso, apenas, copiou fielmente as tolices do illetrado beleguim Berlino de Andrade. Nesse segundo inquerito foram ouvidos Liebenitz de Andrade, Horacio Alexandre (irmão e cunhado do sub-delegado Berlino) e Octavio da Cunha Silva, commissario de policia e protegido da mesma autoridade.

Contra taes desmandos chamamos a attenção das autoridades fluminenses, no sentido de ser dada corrigenda a taes attentados de explorações politicas, cujos resultados pódem ser de funestas consequencias.

...ma de... ...cio illegal

...ntamente na ...os senhores (que seus adversarios poli... e como naad encontrasse ...justificasse tão espectac... caravana, o sub-delega... ...lino tomado de verdadei... entrou a espancar a ... e ...dois pobres homens, ...ser necessario a in... ...s dois policiaes pa... ...nter a "valentia" de tão ...anhuda autoridade.

Conduzidos á prisão local, foram no dia seguinte, José Lucas e seu filho autuados em flagrante e removidos para Valença

Pará

500 CONTOS DOADOS PELO CAPITALISTA PORTUGUEZ ANTONIO SILVA DA CUNHA, AO HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUEZ, DE BELE'M

BELE'M, 2 (A. B.) — O capitalista portuguez Antonio Silva da Cunha, residente em Lisbôa e que durante longos annos residiu nesta capital, acaba de fazer doação, em immoveis, existentes aqui e em Manáos, no valor de 500 contos, ao Hospital Beneficente Portuguez de Belém.

Junto á sua valiosa contribuição, o capitalista Antonio Silva Cunha exige do Hospital Beneficente Portuguez apenas duas coisas: reservar-lhe um quarto dos mais modestos e enviar-lhe, esteja elle onde estiver, a "Folha do Norte", jornal de sua predilecção.

O 38º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA "FOLHA DO NORTE"

BELE'M, 2 (A. B.) — O periodico "Folha do Norte", commemora hoje o seu 38º anniversario da sua fundação dando, em regosijo pela data, uma luxuosa edição ... paginas.

Por Dirigir Gracejos á mulher dos outros

Apresentando ferimentos no flanco esquerdo e na coxa do mesmo lado produzidos á navalha, foi hontem soccorrido pela Assistencia do Meyer e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro o mecanico Manoel Cezario de Souza, morador á rua Araujo Leitão n. 275.

Segundo ficou apurado o autor dos ferimentos foi o individuo Horacio de tal, que procurou dessa maneira vingar-se do mecanico, que teria dirigido gracejos a sua esposa.

Indo á procura do desaffecto para tomar satisfação, Horacio depois de acalorada discussão desfechou varias navalhadas em Manoel Cezario.

TINTA BRASILIA
A MELHOR

A SESSÃO DE HONTEM DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O Proseguimento do Alistamento Eleitoral — Mantido Pelo Tribunal Superior Um Juiz Aposentado pelo interventor na Parahyba — O Habeas-Corpus impetrado Pelo Desembargador Edson Ribeiro

Esteve hontem reunido em sessão ordinaria o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Varios actos de interventores concernentes a juizes eleitoraes foram debatidos, firmando o Tribunal a sua jurisprudencia.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Foram distribuidos os avulsos do parecer sobre a reforma do Codigo Eleitoral, na parte referente ao alistamento. Tambem, está assentado no intuito de facilitar a inscripção de todos aquelles que requererem até abril findo, que os respectivos processos serão ultimados segundo os preceitos estabelecidos no decreto n. 22.163, de 5 de dezembro (lei de emergencia para o alistamento da Constituinte). Para isso, no projecto em estudo, haverá um dispositivo especial, redigido pelo desembargador procurador geral R. Tavares, revigorando.

MANTENDO UM JUIZ ELEITORAL

Apesar de aposentado administrativamente pelo interventor federal na Parahyba, o juiz Ovidio da Costa Gouvêa, o Tribunal Superior resolveu na sessão de hontem, mantel-o no cargo de juiz eleitoral da comarca de Umbuzeiro, visto que aos magistrados eleitoraes são asseguradas as garantias da magistratura federal, e os magistrados federaes, além de vitalicios, são inamoviveis. Foi relator e voto vencedor o do ministro Eduardo Espinola.

O "HABEAS-CORPUS" DO DESEMBARGADOR EDSON RIBEIRO

Foi negado o "habeas-corpus" impetrado pelo desembargador Edson de Oliveira Ribeiro que acaba de ser posto em disponibilidade pelo interventor federal, Maynard Gomes, de Sergipe, visto não haver constrangimento de locomoção, não sendo, portanto, materia a ser decidida pelo remedio de "habeas-corpus".

Logo, em seguida, foi apresentada a julgamento a consulta n. 589, indagando sobre a situação do desembargador Edson Ribeiro, como membro do Tribunal Eleitoral, visto haver sido declarado em disponibilidade.

Os debates estiveram muito animados e depois do ministro Carvalho Mourão, relator do feito, emittir o seu voto, entendendo que o desembargador Oliveira Ribeiro deve continuar servindo no Tribunal Eleitoral, independentemente do acto do interventor de Sergipe, foi adiado o julgamento, por haver pedido vistas dos autos o desembargador José Linhares.

POR HAVER RETIDO UMA URNA ELEITORAL, ESTA' AMEAÇADO DE PRISÃO

Foi submettido a julgamento o "habeas-corpus" n. 19, do Espirito Santo, impetrado a favor de Manoel Braga Leal, que se acha ameaçado de soffrer prisão pelo Tribunal Regional daquelle Estado, por haver retido a urna da 12ª secção da 3ª zona eleitoral (Alegre), das eleições de 3 de maio proximo passado.

Relatou o feito o desembargador José Linhares, concluindo por negar deferimento ao pedido, visto que se houve delicto funccional não poderia o mesmo desapparecer pelo simples facto da annullação do pleito em toda a região, por outros motivos.

Pela Entrada do Anno Novo

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha, varios commandantes, directores e chefes de navios, corpos e estabelecimentos da Armada, que foram apresentar a s. excia., votos de felicidades no novo anno.

Promoção no Corpo de Marinheiros Nacionaes

A' classe immediatamente superior, foi promovido, por merecimento, o marinheiro nacional de terceira classe Oswaldo da Motta Secco.

AS CONVERSAÇÕES FRANCO-ALLEMÃES

A Nota Franceza Collocará o "Fuehrer" Numa Posição Perigosa Devido, Justamente, ao Vigor Com Que Este Reivindicará Para o Reich o Direito de Rearmar-se

LONDRES, 2 (Havas). — O correspondente do "News Chronicle" em Berlim informa que a nota entregue hontem ao chanceller Hitler e ao ministro de Estrangeiros da Allemanha pelo embaixador da França naquella capital constitue uma recusa cortez que deixa, entretanto, a porta aberta a novas negociações.

O correspondente do "Daily Express" observa, por sua vez, textualmente: "A nota franceza vae collocar o "Fuehrer" numa posição perigosa devido justamente ao vigor com que este reivindicará para o Reich o direito de se rearmar".

"Seja qual fôr a maneira por que se proceda — diz o mesmo jornal — não se pode conseguir que declarem a mesma coisa as notas trocadas entre os governos de Berlim e Paris. O que é grave, porém, é que a realidade terá de conformar-se com uma das partes e, portanto, terá de desagradar ou á França, ou á Allemanha. Não esqueçamos, finalmente, que o Tratado de Locarno faz de nós a terceira parte em todo e qualquer conflicto que possa resultar da divergencia franco-allemã".

"No tocante a esse conflicto — responde no "Daily Telegraph" o general Spears — só ha para a Grã-Bretanha um recurso: é assumir uma attitude firme e determinada".

Vem Ahi o Carnaval

Asperola Silva, figura de destaque do Perola Club

CONCURSO DE MARCHAS CARNAVALESCAS

Alterando o regulamento do Concurso de marchas carnavalescas da Casa Bayer que hontem publicamos, recebemos a seguinte carta:

"A' illustre redacção do DIARIO CARIOCA — Secção de Carnaval — Nesta — Prezado amigo redactor — Com referencia á nossa carta de 29 de dezembro proximo findo voltamos á presença do nobre amigo para lhe communicar que resolvemos alterar a 10a clausura do "Concurso de Marchas Carnavalescas" que se refere ao prazo para entrega dos trabalhos.

Assim é que pedimos-lhe a fineza de tornar publico que "os trabalhos serão recebidos até o dia 20 de janeiro, devendo o julgamento realizar-se no dia 21 do mesmo mez".

Antecipadamente gratos pelo bem acolhimento que v. s. der a este nosso pedido de rectificação, subscrevemos-nos com a maxima consideração. — De v. s. am. att. obr. — A Chimica Bayer", p. p. Weskott & Cia."

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

A feijoada radio-activa de sabbado

Os denodados foliões chefiados por Ben Turpin e Popó estão definitivamente consagrados pelos seus muitos admiradores.

A sua primeira festa da temporada carnavalesca deste anno que consistiu de saborosa feijoada radio-activa, valeu pela sua primeira victoria no Carnaval deste anno.

O "castello" do Club dos Democraticos á rua do Riachuelo abrigou um grande numero de convivas que participou da saborosa feijoada.

Tomaram logar na enorme mesa armada no centro do salão, os componentes da Unica Frente, a directoria do Club dos Democraticos, e os representantes da imprensa, sendo o DIARIO CARIOCA representado pelos seus chronistas carnavalescos "K. Rapeta" e "Jota Effegê".

A applaudida banda de musica da Escola Militar dirigida pelo tenente Arsenio Porto impulsionou as danças.

A' noite, em continuação, realizou-se um grande baile impulsionado pelos "Turunas da Botafogo" sendo tambem bastante concorrido.

A' Unica Frente Carnavalesca deixamos os nossos parabens pela sua primeira festa.

BLOCO DO ACHARCA

Os dirigentes do Acharca estão em franca actividade ultimando os preparativos do seu grandioso baile que se realizará em 20 do corrente, commemorando a data da cidade e dando inicio as suas festas carnavalescas.

Lord Fura-fura, grande benemerito do Bloco, num gesto que vem de augmentar a sua benemerencia, offereceu as fantasias que serão á estylo monarchico — "principes da orgia".

GRUPO NOSSA GENTE

Segunda-feira ultima, o sr. Sabino da Costa Fonseca e sua exma. esposa d. Benita Lopes Fonseca, offereceram uma saborosa feijoada ao Grupo Nossa Gente.

Esse "mastigo" que se realizou na aprazivel chacara do sr. Sabino, á rua Pinto Telles, em Jacarépaguá, não conseguiu reunir a totalidade do grupo devido a abundante chuva que caiu.

Sómente a directoria se fez representar acompanhada da graciosa madrinha do grupo, srnha. Mariazinha.

O almoço foi servido ás 14 horas, logo depois da abertura da saborosa "Angra dos Reis", os da "Nossa Gente" entraram firmes na "bola". Corrêa, de mangas arregaçadas, trocando de vez em vez o nome do sr. Sabino, ora chamando-o Balbino, ora Albino, revelou o seu appetite derrubando seus pratos.

Manoel, triste por estar num dos seus dias de fastio, comeu só tres pratos e esvaziou sete garrafas de "preta". O João, doente e de dieta, comeu pouco.

A madrinha comeu muito, porém, fez regime aquatico, passou a agua mineral morna.

A' sobremesa o presidente do Grupo, sr. Manoel Nascimento deu a palavra ao nosso companheiro Jota Efegê que produziu um discurso formidavel. Provou ainda uma vez que é um "bicho" p'ra falar de barriga cheia.

O sr. Sabino agradeceu e pediu que aquella não fosse a ultima vez que os da "Nossa Gente" lhe visitassem. Corrêa, sem consultar o presidente, disse logo: "Eu volto, sim senhor!"

Após o almoço num passeio pela chacara do sr. Sabino o [illegible] trou as laranjeiras carregadas e "espinhos venenosos" das dhalias que apavoraram o Manoel (do trobone). Os "repolhos" devido á chuva não foram vistos.

Um almoço saboroso e uma tarde agradavel de segunda-feira em Jacarépaguá.

PEROLA CLUB

Continuando o seu bello programma de festas, a directoria do Perola Club, fará realizar hoje, no seu esplendido salão mais um formidavel baile, onde [illegible] a presença dos [illegible] victoriosas [illegible] Olga [illegible]

Como rainha do "Estojo" a delicada Aracy, ao lado das princezas Arethuza, Asperola e Lourdes farão as honras da casa, nada deixando faltar aos convidados e rapazes da imprensa.

Ir ao Perola Club é gosar horas de intensa alegria, embalados pelas melhores musicas da actualidade.

Dentro de poucos dias, o presidente Manoel Gonçalves, annunciará uma ruidosa festa a fantasia em homenagem á imprensa.

Se não fôr no dia 6, será no dia 20.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

Programmas das festas carnavalescas

7 de janeiro de 1934 (domingo) — Baile a fantasia patrocinado pelo grupo "Botei elles... para correrem..." dedicado aos moradores locaes.

14 de janeiro de 1934 — (Domingo) Grande batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal e dr. Jones da Rocha leader do Partido Autonomista do Districto Federal, baile na séde do Club.

18 de janeiro de 1934 — Baile a fantasia patrocinado pela falange "Flores e Perfume", em homenagem aos drs. Lourival Fontes e dr. Alfredo Pessoa, presidente da Commissão e sub-commissão do Conselho Consultivo de Turismo.

21 de janeiro (Domingo) — Baile a fantasia patrocinado pelo Grupo "Vamos ver quem póde".

25 de janeiro (Domingo) — Baile a fantasia patrocinado pelo Grupo "Quem é Vancê".

28 de janeiro — Baile a fantasia patrocinado pela Embaixada de "Pincel Dirigivel".

10, 11, 12, e 13 — Bailes a fantasia.

E outras festas que préviamente serão resolvidas.

Presidente da Commissão de Carnaval — "Pincel Dirigivel".

PARA O ANNO SAE MELHOR

Apesar da chuva torrencial que caiu na noite do dia 39 de dezembro, a festa inaugural da séde social do veterano bloco "Para o Anno Sae Melhor", revestiu-se de excepcional brilhantismo, pois as dependencias do predio da travessa Santos Rodrigues, 24 regorgitavam de convidados, que se deleitavam ao som de uma harmoniosa jazz-band.

Raphael Costa, o infatigavel secretario do "Para o Anno", durante ao agape servido aos rapazes de imprensa, teve para com o DIARIO CARIOCA, palavras repassadas de carinho e reconhecimento, o que muito agradecemos.

UNIÃO DO ESTACIO DE SA'

Os guapos foliões do Estacio de Sá, sob a criteriosa direcção de Octacilio Pinto de Azevedo, o esforçado presidente do União do Estacio de Sá, aguardam com anciedade o proximo dia 7, pois neste dia, será com grande pompa o baptismo do já glorioso pavilhão alvi-rubro, sendo paranympho o sr. e sra. Sylvio Caldas.

A' tarde desse mesmo dia, será servido um succulento angú á bahiana, sendo prestada por occasião do agape uma homenagem á Alcibiades Barcellos (Bide) e Ismael Silva, os bacharis do samba no Estacio de Sá.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Numa gentileza dos seus dirigentes, a festa que solennisou a entrada do Anno Novo, na selecta aggremiação da "Cidade dos Sorrisos" foi em homenagem aos chronistas carnavalescos da cidade e dedicada ao C. C. C.

Resultou brilhantissimo esse baile da noite de S. Sylvestre, não obstante a chuva abundante e copiosa que caiu.

Um grande numero de convivas acorreu á festa, e a jazz executando as ultimas producções carnavalescas foi um dos factores do seu successo.

Uma salva de palmas e confetti recebia á primeira hora de segunda-feira os chronistas que chegavam ao Centro.

Depois de alguns numeros de dansa eram levados ao "buffet" onde lhes foi offerecida uma farta mesa de doces e bebidas finas. Nosso collega Pillar Dummond, "Fofinho" nessa occasião agradeceu e reaffirmou a sympathia da chronica carnavalesca pelo gremio alvi-anil da "Cidade dos Sorrisos", na estação da Penha.

O baile, sempre animado, vibrante, proseguiu até ás 4 horas da primeira segunda-feira do anno.

PENHA CLUB

Completamente reformado, apresentando uma decoração tanto de artistica quanto de encantadora, o gremio da rua Nicaragua abriu o seu vasto salão para realizar o seu baile já tradicional de recepção ao "menino" Anno Novo.

Como succede todos os annos, apanhou o Penha a maior concorrencia dos bailes realizados nos suburbios servidos pela Leopoldina Railway.

Para saudar o Anno Novo, por solicitação da directoria, falou o nosso collega tenente Eduardo Magalhães, director d'"O Suburbano" e socio honorario do club.

Pena é que já no findar do baile, se desenrolasse scenas desagradaveis que compromettessem o bom nome de um club.

Este reparo que aqui fazemos, vale por um alvitre á Junta Governativa para que ella attente na frequencia dos convidados ao "buffet" para que se não reproduzam factos identicos.

Apesar disto o baile findou com uma concorrencia farta e sem decrescer de animação.

DUAS POR DIA

O Fofinho dizia hontem ao V. Neno:

— Apesar dos meus cabellos brancos eu não sou o avô do Francisco Netto nem do Amorim Netto. E' boato dessa gente...

A gente do Parasitas de Ramos anda excellente. Ainda na [illegible] o ultimo Rodrigues dizia ao Bocage:

— Com a volta dos "Granadeiros" o nosso "tronco" ficou mais "forte"...

10.000 Dollares Por Um Beijo!

ELLA SO' DAVA

BEIJOS POR DINHEIRO

(STAGE MOTHER)

ALICE BRADY

MAUREEN O'SULLIVAN

FRANCHOT TONE

PHILLIPS HOLMES

Dois "foxs" novos gostosos:

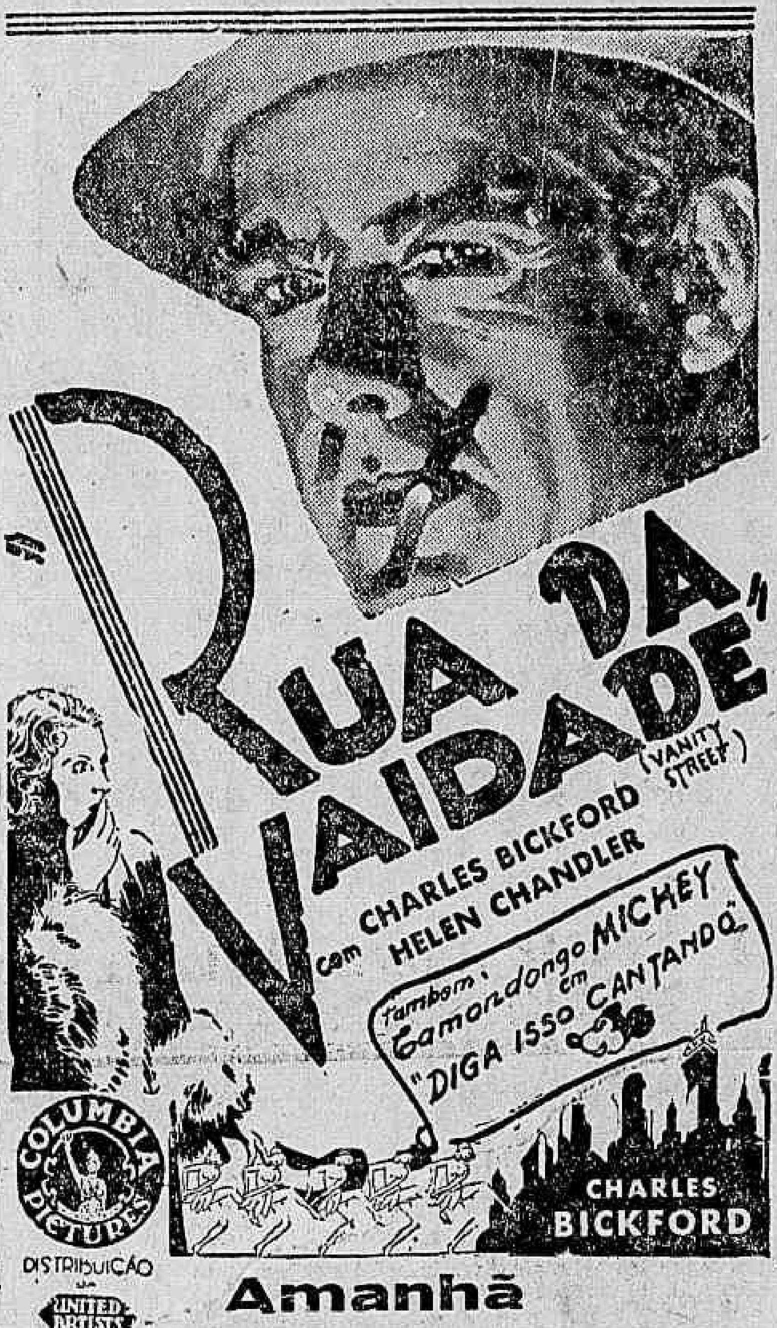
"BEAUTIFUL GIRL"

e

"DANCING ON A RAINBOW"

SEG.FEIRA ★ PALACIO

RUA DA VAIDADE... E DO MYSTERIO! DESFILE DE PAIXÕES SOFITADAS E VINGANÇAS DIABOLICAS...



Amanhã

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Actos do Chefe do Governo Provisorio

NA PASTA DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Quando no exercicio, por substituição legal, de cargo de patente mais elevada que a sua, o official do Exercito perceberá, além do seu proprio soldo, a gratificação attribuida áquella patente.

Paragrapho unico — Si o exercicio effectivo do cargo fôr attribuido a officiaes de graduações diversas, a gratificação a que faz jus o substituto é a inherente ao menor posto.

Art. 2º — O official só terá direito aos vencimentos integraes do cargo vago, se para este fôr nomeado interinamente por acto expresso do chefe do Governo, caso contrario cabem-lhe as vantagens do artigo anterior.

Art. 3º — Ao substituto não assiste a gratificação do substituido quando apenas passar a responder pelo cargo, na conformidade de dispositivos regulamentares, bem como nos casos de substituições decorrentes de férias, dispensas de serviço, nojo e gala de casamento.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — (a.) Getulio Vargas.

Promovendo, na cavallaria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Octaviano José da Silva; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Alvaro Areias, do quadro Q. e por merecimento, o major João Baptista de Magalhães; a major, por merecimento, o capitão Oscar Mascarenhas; a capitão, os 1ºs tenentes José de Lima Prado e Pedro Corrêa Pinto, do quadro A; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Alvaro Lucio de Arêas e Hugo Manhães Bethlen; na artilharia, a 1º tenente, o 2º tenente José Campos Aragão; na engenharia, a 1º tenente, o 2º tenente Heleum Celso Frazão Guimarães.

Na Rua Frei Caneca

DESPRENDEU-SE O ASCENSOR SAINDO FERIDOS QUATRO OPERARIOS

Hontem á tarde, registrou-se um lamentavel desastre á rua Frei Caneca, em consequencia do qual receberam ferimentos de certa gravidade quatro operarios.

Em uma caixa d'agua que está passando por modificações trabalhavam em fazer subir o material varios homens. Em dado momento quando descia o ascensor deu-se a ruptura de um dos cabos desprendendo-se o pesado movel.

Em consequencia receberem ferimentos as seguintes pessoas:

José Alexandre da Silva branco, com 28 annos de edade, casado, morador á Estrada da Tijuca, sem numero, apresentando fractura da base do craneo, e Crysantho Farias, branco, com 25 annos de edade, casado, brasileiro, motorista residente á rua Frei Caneca, 534, com forte contusão no hemithorax esquerdo; Antonio Vicente de Amorim, branco, com 30 annos de edade, casado, brasileiro, residente á rua José Lopes n. 45, que apresenta contusões e escoriações generalisadas; Euclydes Francisco, pardo, com 27 annos de edade, casado, brasileiro, servente de pedreiro, residente á Avenida Lucas n. 122, com forte contusão no pé esquerdo.

Escola de Direito do Rio de Janeiro

Para assumpto de grande interesse á classe, o Directorio Academico solicita o comparecimento dos alumnos de todas as series do curso de bacharelado para a reunião geral, que se realizará na proxima sexta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas.

Musica

O RECITAL DE ARNALDO MARCHESOTTI

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Salão Essenfelds, no Studio Nicholas, um recital de piano de Arnaldo Marchesotti, o primeiro cego diplomado no Brasil pelo Instituto São Raphael.

Marchesotti já recebeu da critica musical do Brasil os mais expressivos elogios, havendo o celebre Rubenstein dito que elle o havia encantado pelo seu bello talento, pelo seu temperamento, pelo rythmo e expressão com que executava as mais primorosas peças de musica.

O programma, escolhido cuidadosamente, reune, em tres primorosas partes, o seguinte:

1ª PARTE — Beethoven — Sonata Appassionata — allegro assai-andante com moto presto.

2ª PARTE — Chopin — a) Berceuse; b) Estudo; c) Scherzo; d) Polonaise (op. 53).

3ª PARTE — Schubert — a) Momento musical; Schubert Tausig — b) Marcha militar; Ole Olsen — Papilons; Falla — Dansa Rithual do Fogo; Albeniz — Navarra.

Festas Jubilares da Ordenação Sacerdotal de D. Aquino Corrêa

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal de s. ex. revmo. o sr. Arcepisbo D. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro do transcorrerá a 17 do corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dia 16 de janeiro (terça-feira) — A's 7 horas — Solenne Missa Campal, na Praça da Republica, celebrada pelo exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Após á missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até ao Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da Capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas, a senhorinha Guilhermina de Figueiredo, pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho; e pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 19 horas — Solenne "Te-Deum" em acção de graças, na Cathedral, Oração gratulatoria pelo revmo. Mons. João Baptista Du Dréneuf, Administrador Apostolico da Prelazia do Diamantino.

Dia 17 de janeiro (Dia Jubilar) — A's 6 horas — Missa de Communhão Geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades da séde da Archidiocese.

A's 20 horas — Grande sessão commemorativa litero-musical, no "Salão Pio XI", do Asylo S. Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o des. Palmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras, e des. José de Mesquita, pelo Instituto Historico de M. Grosso, e dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

O programma da sessão será publicado opportunamente.

Paraná

A CHEGADA DO ENGENHEIRO THOMAZ PINTO DA FONSECA GUIMARAES, A CURITYBA

CURITYBA, 2 (A. B.) — Encontra-se nesta capital, o engenheiro Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, representante official da Prefeitura do Districto Federal, junto á Exposição Feira Interestadual de Curityba.

O "José Bonifacio" Foi Classificado Navio Hydrographico

O titular da pasta da Marinha resolveu mandar desincorporar da esquadra o navio-auxiliar "José Bonafacio", que ficará subordinado á Directoria de Navegação da Armada e classificado como navio hydrographico.

A RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO

(Continuação da 1ª pagina).

— Nenhu[illegible] noticia official tive a esse [illegible]speito. Se ha o proposito d[illegible] ar a São Paulo um Ministe[illegible] ninguem me falou ainda n[illegible]

O SR. FLO[illegible]ES DA CUNHA FALA SO[illegible] A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

PORTO ALEGRE, 26 (D. C.) — O gener[illegible] Flores da Cunha falou novam[illegible]te sobre a situação politica [illegible] Disse que havia um forte m[illegible]mento em prol da recomposiçã[illegible] ministerial, fazendo-se in[illegible]so trabalho no sentido de [illegible] o sr. Oswaldo Aranha, se[illegible] grande e querido amigo, volt[illegible] occupar uma das pastas do g[illegible]rno.

VIRA' AO [illegible]IO O GENERAL FLORES DA CUNHA?

PORTO ALEGRE, 2 (D. C.) O general Flores, em declarações á imprensa, disse que recebeu um telegramma do sr. Adalberto Corrêa, solicitando sua ida urgente ao Rio, afim de influir junto ao sr. Oswaldo Aranha para que elle acceda em voltar ao seio do Governo Provisorio, occupando novamente um dos Ministerios. Accrescentou o interventor que havia respondido ao sr. Adalberto Corrêa declarando que estava disposto a fazer tudo quanto delle pudesse depender para que o animador do movimento de 1930 tomasse um outro posto, á altura do seu incontestavel merecimento.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL E O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO [illegible] B.) — Na [illegible] cedeu á Ag[illegible] bre a situ[illegible] com a dem[illegible] da Fazend[illegible] Exteriores, [illegible] Cunha decl[illegible] tenham fun[illegible] de uma comp[illegible] do Ministerio [illegible] visorio. Acha i[illegible] sivel, provavel m[illegible] não se tenha res[illegible] sobre a escolha dos [illegible]tulares.

Declarou, mais, que [illegible] o sr. Getulio Vargas, de sabbado para domin[illegible] longa entrevista pelo te[illegible]pho. O chefe do governo declarou, nessa occasião, depois dos primeiros momentos de confusão, tudo voltou a calma, esperando, por isso, que a crise se resolva sem incidentes. Até aquella hora não havia pensado, porém, em pessoa alguma para o preenchimento das duas pastas vagas.

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO QUER VIR PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 2 — (A. B.) — Procurado pela Agencia Brasileira, o interventor Flores da Cunha desmentiu categoricamente o telegramma publicado por um jornal do Rio, sobre a possibilidade de sua ida para o Ministerio da Justiça em substituição ao sr. Antunes Maciel. Disse que não irá, pois deseja continuar na Interventoria do Rio Grande; aliás, affirmou, o sr. Getulio Vargas, nunca o convidou para qualquer cargo que implicasse na sua saida da Interventoria gau'cha, onde pensa que poderá ser muito mais util ao Governo Provisorio do que em outro qualquer sector.

O SR. ASSIS BRASIL ESTA' OPTIMISTA

RIO GRANDE, 2 — (A. B.) — Passageiros do transatlantico "Neptunia", chegaram á meia noite de sabbado, nesta cidade, os constituintes gau'chos srs. Simões Lopes e Assis Brasil, tendo concorrido desembarque com a presença de autoridades e politicos.

A reportagem procurou o sr. Assis Brasil, tendo este se negado fazer declarações á imprensa, allegando cansaço e nada adeantando em torno da crise ministerial.

Do trajecto de bordo para o automovel, a Agecia Brasileira acompanhou o sr. Assis Brasil, abordando-o sobre a retirada dos srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco. Elle nos disse:

— Somente em Santos soube da demissão do Oswaldo, vindo conhecer aqui o restante através no noticiario dos jornaes e tambem sobre a recomposição ministerial.

Continuando o sr. Assis Brasil mostrou-se optimista quanto a solução da crise e concluiu dizendo:

— Quando deixei o Rio, nada havia que pudesse acontecer na politica.

TERRA INFELIZ

(Continuação da 1ª pagina).

trevista que nos concedeu, exprimiu seu pensamento, declarando que considerava prejudiciaes aos interesses do Estado do Rio quaesquer embaraços criados á acção do governo federal.

Infelizmente, a acção honesta e patriotica do commandante Parreiras foi annullada por circumstancias que não se percebe bem quaes sejam e que, "miserabile dictu", por uma coincidencia verdadeiramente digna de registro prejudicam ao Estado do Rio, oneram o governo federal e que só attendem aos interesses da companhia concessionaria.

Cumprimos o nosso dever de fazer clara a situação de fórma a defender não só o Thesouro Federal como os interesses fluminenses.

Amanhã, verificados os resultados desastrosos que apontamos, que cada um tenha a

O Que Houve Hontem na Assembléa Constituinte

(Continuação da 1ª pagina).

res que vão á tribuna versar, por exemplo, assumptos religiosos, ouviram as objurgatorias do deputado capichaba tranquillamente.

PARA ONDE VAMOS?

Substituindo o sr. Lindenbergh falou o sr. Antonio Rodrigues, representante trabalhista que fazendo á pergunta — Para onde vamos? — leu um longo discurso sobre a organização syndical.

UM VOTO DE SAUDADE

Depois do deputado classista usou da palavra o sr. Lemgruber Filho.

O representante radical produziu uma bella oração de saudade.

Evocando a figura a tantos titulos singular e respeitavel do ministro Leoni Ramos, o deputado fluminense fez um estudo perfunctorio da vida do grande juiz, acompanhando a trajectoria solar daquelle espirito onde sempre dominou a paixão da justiça e da liberdade.

Ouvido com muita sympathia pela Assembléa, o sr. Lemgruber Filho terminou a sua oração requerendo a inscripção na acta de um voto de pezar.

Logo depois o sr. Christovam Barcellos que estava na presidencia encerrou a sessão.

O LEADER DA BANCADA TRABALHISTA

Os deputados de classe, do grupo dos trabalhistas, em reunião realizada no sabbado passado, elegeram leader da respectiva bancada, o deputado Francisco Moura, um dos indicados [illegible]

[illegible]o e pr[illegible] des exig[illegible] lina a qua[illegible] tirando-se a[illegible] vel agradeci[illegible] entador.

Encaminhando-se pa[illegible] vossa Oliveira, onde ia a[illegible] almoçar em uma pensão [illegible] cida e situada no numer[illegible] a mulher viu-se acompa[illegible] pelo rapaz. Não suspeito[illegible] rém, das suas intenções[illegible] chegar á porta respond[illegible] naturalidade uma pergu[illegible] lhe foi feita.

— A senhora conhece nesta pensão, o sr. Manoel Silva?

— Não. Não conheço.

Ambos subiram juntos e em palestra a longa escada.

Ao alto o moço, que não era outro senão o conhecidissimo larapio Agostinho Fernandes, mais conhecido por "Ceguinho", arrebatou bruscamente das mãos de dona Adelina, a bolsa, em que vira guardar o dinheiro.

Em carreira doida desceu os degráos, emquanto a roubada aos gritos pedia soccorro.

Detido um pouco além o perigoso individuo, que gosa de liberdade condicional, foi conduzido ao 2º districto e voltará para a Casa de Correcção.

Atropelado Por Auto Em Nictheroy

Um auto-caminhão, empregado no transporte de leite, dirigido pelo chauffeur Francisco Cruz, atropelou a menina Thereza Vinagre, residente á rua dr. March n. 340, causando-lhe varios ferimentos no corpo.

A victima foi pensada no Prompto Soccorro e o motorista culpado foi preso e autuado na delegacia da capital.

Devolvido Pela 3.ª Delegacia Auxiliar á Justiça Mais Um Processo

O 3º delega[illegible] auxiliar, dr. Democrito de A[illegible]ida, fez devolver ao juizo da [illegible] Vara Criminal o processo em [illegible] é accusado Alcides Telle[illegible]ge, como incurso no arti[illegible], n. 5º da Consolidação [illegible]is Penaes.

A CODOLAR Prometteu e a CODOLAR Cumpriu

MAIS DE QUATROCENTOS CONTOS DE REIS DISTRIBUIDOS NO RIO DE JANEIRO, AOS SEUS PRESTAMISTAS, NA PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO, DEPOIS DE 90 DIAS, APENAS, DE FUNCCIONAMENTO

UM RECORD ATÉ HOJE NÃO ALCANÇADO, NA PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO, NESTA CAPITAL, EM TÃO CURTO PRASO

A "Codolar", a mais nova das Empresas que operam nesta Capital pelo systema cooperativista, com 3 mezes apenas de funccionamento, acaba de registrar, na sua primeira distribuição um verdadeiro "record", indice eloquente do seu successo e da acceitação que mereceu da sociedade em geral.

Distribuiu mais de quatrocentos contos de reis aos seus prestamistas, para financiamento de predios, importancia que será necessariamente applicada, para auxiliar a solução do grave problema universal, que é o da CASA PROPRIA.

Tem a "Codolar" nesse acontecimento o motivo de seu maior orgulho, pois pode provar com factos, a sua incontestavel victoria, consequencia exclusiva da honestidade de sua administração, prestigio de seus directores, esforço de todos os seus agentes e mais que tudo, o amparo e a acolhida que mereceu do publico.

Aos seus prestamistas, a "Codolar" envia um sincero agradecimento pela honrosa preferencia, que tanto contribuir para o brilhante exito que acaba de verificar.

Com os seus socios quotistas, tambem a "Codolar" não quer deixar de se congratular por essa estrondosa victoria.

E finalmente, deante dos innumeros beneficios que a — "Codolar" pode offerecer, das enormes vantagens decorrentes do seu systema de operações e da comprovada honestidade de sua administração, quer a "Codolar" deixar aqui consignado o seu appello a todo aquelle, rico ou pobre, que tenha como finalidade precipua de suas actividades, a paz e a felicidade no lar, para que cuide quanto antes de se habilitar, inscrevendo-se entre os seus prestamistas, para a conquista certa e definitiva da sua CASA PROPRIA.

São os seguintes os prestamistas contemplados na primeira distribuição da "Codolar":

DR. FRANCISCO DE CARVALHO NOBRE FILHO — Rua Uruguay n.° 116 — Cont.° n.° 11 — 10.222 pontos	46:000$000
SALIM NEDER — Rua Copacabana, 912 — Cont.° n.° 21 — 10.476 pontos	57:500$000
SALIM NEDER — Rua Copacabana, 912 — Cont.° n.° 22 — 10.638 pontos	57:500$000
ANNIBAL QUINTANILHA — Rua Aracajú, 82 — Cont.° n.° 71 — 10.416 pontos	11:500$000
1.° TEN. URBANO PINTO DE ABREU — Rua D. Marciana, 22 — Cont.° n.° 73 — 10.831 pontos	57:500$000
GUILHERME PEDRO EPPINGHAUS — Petropolis — Cont.° n.° 74 — 10.724 pontos	11:500$000
MANOEL DA ROSA CASTRO — Rua Augusto Severo, 108 — Cont.° n.° 76 — 10.380 pontos	11:500$000
JOÃO CHRISTOVÃO GABRICH — Petropolis — Cont.° n.° 80 — 10.694 pontos	23:000$000
JOSE' DA COSTA CARVALHO JUNIOR — Petropolis — Cont.° n.° 88 — 10.710 pontos	17:250$000
ALEXANDRE GANTUS — Cont.° n.° 100 — 10.762 pontos	34:500$000
DIB ISSA — Rua Carolina Machado, 454 — Cont.° n.° 163 — 10.649 pontos	69:000$000
D. DOLORES TELLES DE MACEDO — Est. de Campinhos — Cont.° n.° 222 — 10.260 pontos	5:750$000
TOTAL — Rs.	402:500$000

A "CODOLAR"-Séde: Rua dos Ourives 3-2° andar

CINEMA

UM FILM QUE ANTEC[illegible] ALEGRIA DO CARNAVAL...

Inicio de anno; ha na cidade uma vibração dyonisiaca; todas as almas se deixam tocar de optimismo, na esperança de um bem que poderá vir. Dest'arte, formou-se uma atmosphera trepidante que é propicia a todos os surtos da alegria, a todas as expansões do enthusiasmo. Eis porque o momento presente não poderia ser mais opportuno para o advento de "Sangue Hungaro", a opereta-maravilha do Programma Urania, o film cheio de musica, graça, humor, belleza. Surtem, no decorrer da acção, as mais lindas melodias, canções ardentes em que se revela toda a alma romantica de uma raça. Os motivos de cada musica são os mais tocantes, uma vez que se filiam ao amor.

Gitta Alpar e Gustav Froelich numa scena do film "Sangue Hungaro", a ser exhibido, segunda-feira, no "Broadway"

A propria heroina, a linda e radiosa Gitta Alpar, diz-se flor da Hungria ardente, a terra incomparavel, cujas paysagens se animam de idyllios e romances, e onde os homens exprimem pela musica o amor que sentem. Soprano lyrico que deslumbrou a Europa, a sua voz tem surtos quasi divinos, attingindo, com o mesmo exito, as elevações supremas e os fremitos de ternura. Ao seu lado, encontramos um galã discreto e impeccavel. Gustav Froelich, que sabe tonalizar com a sua elegancia todas as expansões da bohomia. "Sangue Hungaro", o film que dissipará a tristeza imposta pelo diluvio de que soffremos, passará, segunda-feira, no "Broadway". E' a opereta que nos reconciliará com a alegria de viver.

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES DIVERSÕES

JANTARES DANSANTES NO GRILL - ROOM

15$000 por possôa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA

MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE.

"Perdido no Paraiso", a mais adoravel novella de Sommerset Maugham, que o Pathé Palacio exhibe segunda-feira

"Curta é a vida do homem e estreito o recanto da terra onde habita"... — diz Sommerset Maugham pela bocca de um de seus mais interessantes personagens da sua novella The Narrow Corner, que a Warner-First National vae apresentar, segunda-feira, no Pathé Palacio, com o titulo de "Perdido no Paraiso"! Todos os personagens do films são gente extranha, com vidas cheias de coloridos e cheias de paixões. Residindo em logares distantes encontram-se em uma ilha paradisiaca e vivem um drama mesclado de poesia e belleza, um drama muito humano e sensacional. E os personagens foram tão bem captados pelos interpretes que parecem realmente arrancados das magnificas paginas da novella mais famosa do grande escriptor inglez. O film serve ainda para revelar ao mundo o quanto se adoram Patricia Ellis e Douglas Fairbanks Junior, e quão justificado foi o pedido de divorcio de Joan Crawford...

As maravilhas que se contêm no anno novo...

Sempre que se encerra um anno, ha como que uma crispação unanime nas almas. Cada espirito se concentra, sob a ronda de presagios, e na inquietude superticiosa que vem do futuro. Que infortunio ou glorias reservará o Anno Novo? Na angustia da duvida, os corações presagos se volvem, em ultimo appello, para a clarividencia dos prophetas, dos astrologos e, em summa, dos que, excepcionalmente ditosos, têm o privilegio de penetrar os mysterios do porvir. Aliás, uma das maiores torturas da alma humana, em todos os tempos, tem sido a incerteza do futuro. Homens e mulheres, principes ou amorosos, todos procuram decifrar o enigma do proprio destino. Mas como vencer as difficuldades oppostas á nossa curiosidade? Passará, breve, no Broadway, o film "Treze Mulheres", da RKO-Radio e que nos mostra, justamente, a angustia dos séres que anhelam conhecer as sensações que deverão experimentar.

Romance e musca: eis "Beijos por dinheiro"

Maureen O' Sullivan, numa das scenas de "feérie" de "Beijos por dinheiro" (Stage Mother)

Segunda-feira, no Palacio, vamos ter Alice Brady, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes reunidos, dirigidos por Charles Brabin, interpretando o romance de "Beijos por Dinheiro" (Stage Mother), e as "girls" de Albertina Rasch — leves, graciosas, bonitas — interpretando-lhe os momentos de "feérie", em "sketches" de original concepção e de rara belleza. Ha, nesse film, dois "foxes" que se popularizarão depressa: "Beautiful Girl" e "Dancing on a rainbow", que os mesmos autores de "Broadway Melody" escreveram.

"Azas da Noite"

O Palacio promette para muito breve um dos maiores films Metro-Goldwyn-Mayer em 1934: "Azas da Noite" (Night Flight). Com John Barrymore, Clark Gable, Lionel Barrymore, Helen Hayes, Myrna Loy e Robert Montgomery como interpretes, e com Clarence Brown como director, "Azas da Noite" vem particularmente recommendado pela critica americana. Affirmam todos que é um film que honra a arte de Hollywood. Um film que as platéas de sensibilidade applaudirão em todos os instantes, sem restricções. Um film que ficará...

A lição da vida

"Castigada", o film que o Odeon nos promette para a proxima semana, é a historia pungente de uma mulher a quem a vida revelou o seu excessivo modernismo.

Helen Twelvetrees representa o papel de um fascinante modelo de um "grand couturier", Bruce Cabot, é um "viveur" rico e sem grandes escrupulos moraes. Adrianne Ames é uma estrella da sociedade, noiva de Cabot. William Harrigan, é um capitão de policia, pae de Helen, e Ken Murray um dedicado amigo da familia.

O argumento gira á volta do personagem de Helen Twelvetrees. Linda, fascinante, ella desperta o interesse de Cabot desde o primeiro momento. Assiduamente cortejada, ella depressa sente que o amor é reciproco. Quando Cabot lhe diz que vae romper o seu compromisso com Adrianne Ames, Helen se lhe entrega, transportada de amor. Dias depois, quando apresenta a Adrianne, um dos modelos que fazem parte do seu rico enxoval de casamento, Helen se inteira de que Cabot é a elegante cliente da casa se vão desposar dahi a dias. Aturdida a principio por essa revelação, ella se deixa empolgar por um vendaval de colera e ciume, apenas cessa o choque recebido, armada de um revolver, vae em busca de Cabot que a grande custo escapa á vingança da sua victima, encerrando-a num compartimento. Ao local é enviado Carrigan, o pae da moça. E o film colhe o seu empolgante e inesperado epilogo com a reacção do pae ante o espectaculo da deshonra da filha, e a presença do seu seductor.

Um dia inteiro no maior parque dos Estados Unidos!

JOAN BLONDELL É A "STAR" DE CENTRAL PARK

O Alhambra a partir de segunda-feira, vae exhibir "Central Park", outro film da Number One Company, que tem por estrella a loura e fascinante Joan Blondell. A trama, muito simples em sua essencia, traça o encontro de dois desoccupados: Elle e Ella, que por complicações alheias a elles proprios, se encontram implicados em um drama policial... John Adolfi teve acertos indiscutiveis e nos menores detalhes do drama cobre-se de louros. A interpretação é magnifica, sobresaindo-se Joan Blondell, Wallace Ford e Guy Kibbise, Patricia Ellis, Henry B. Walthall, Charles Sellon, De Witt Jennings, John Wral e Harold Hubber. Central Park é o logar mais visitado pelos yankees e o Alhambra, que o vae mostrar nos seus detalhes menores, terá uma semana cheia a partir de segunda-feira.

Vamos ver Kathe Von Nagy em "Noite de Nupcias"

Os celebres comediographos Caillavet e De Flers — a "dupla" mais formidavel para a confecção de vaudevilles, fez "La Belle Aventure" — e dessa peça de fama universal, a Ufa fez um film adoravel — "Noite de Nupcias".

O titulo em portuguez é bem adequado, pois que se trata de uma "bella aventura" toda ella passada em uma noite de nupcias... por signal que não foi com o noivo que os outros queriam para ella, que ella viveu aquella noite memoravel do dia do seu casamento. Foi Stapenhorst, o grande director, que dirigiu Kathe Von Nagy e Lucien Baroux, os principaes artistas do "Noite de Nupcias" — o que é mais uma garantia de exito, alliada á presença da propria artista, essa linda Kathe Von Nagy. O Odeon começará a exhibir esse film do Programma Art, na segunda-feira, 15 do corrente.

Vamos ver a versão franceza de "Caminho do Paraiso"

Um dos films mais interessantes que a Ufa fez — uma das mais graciosas comedias é, sem duvida, "Caminho do Paraiso". Ha cerca de um anno o Programma Art fez vir a versão allemã desse film, que agradou em toda a linha. E' que a artista principal é Lilian Harvey, e a adoravel Lilian é um encanto transformado em iman. Mas, attendendo a que o nosso publico aprecia muito mais os trabalhos de Lilian quando falados em francez, a Ufa fez vir ao Brasil a versão franceza desse film, sendo que se a heroina é a mesma Lilian, ao passo que o galã é Henri Garat, esse mesmo herói de outros films em que os vemos juntos. "Caminho do Paraiso", em sua versão franceza, não tem duvida, é muito mais interessante que quando falado em allemão e, por isso, quando o tivermos, isto é, na proxima segunda-feira no Imperio, com certeza vae alcançar successo ainda maior.

DIVIRTA-SE no

Casino Balneario da Urca

Bailados!

Attracções!

Alegria!

Ambiente de distincção e elegancia.

DIARIAMENTE: jantares dansantes a 12$000 por pessoa

Theatro RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

A Capital Federal

A SEGUIR — A Revista Carnavalesca

"CAE, CAE, BALÃO"

De FREIRE JUNIOR e LUIS IGLESIAS, com todas as musicas do Carnaval de 1934

Estréa de OSCARITO BRENIER

DIARIO CARIOCA

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1550 e 2-2022. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravador: 2-1785

ASSIGNATURAS:

Para o exterior:		Para o Brasil	
Anno	80$000	Anno	60$000
Semestre . . .	45$000	Semestre . . .	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:

Director: José Carlos de Affonseca — Rua Tres de Dezembro, 14-1º andar, salas 4 e 5. Telephone: 2-6398.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"

Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

UM REGIO PRESENTE DE NATAL!

Encerrando com chave de ouro, o anno de 1932,

A EXPOSIÇÃO

tem o prazer de communicar ao publico, que foram sorteados com Réis 5:000$000, cada um, dois titulos da Prudencia Capitalização, de entre os que offereceu, como um Regio Presente de Natal, aos seus distinctos clientes.

Congratulando-se com os felizes portadores dos referidos titulos, a Exma. Sra. D. Maria Leite de Castro, e o Sr. Tenente Luiz Barbosa Lima,

A EXPOSIÇÃO

deseja-lhes um prospero e venturoso ANNO NOVO.

ENSINAR A TRABALHAR

NO programma de acção politica-economica-social que está executando o nazismo na Allemanha, muita coisa ha com que nós, aqui no Brasil, não podemos concordar.

Innegavel é, porém, que esse programma encerra algumas iniciativas realmente apreciaveis, embora a sua applicação só seja possivel e fructifera no seio de uma raça, como a germanica, atreita a um velho e solido senso de ordem, equilibrio e disciplina.

Uma dessas boas iniciativas consiste na decretação do trabalho obrigatorio para a juventude que se candidata a um diploma universitario. Assim é que — diz um communicado de Berlim — vão ser convocados este anno 15.000 jovens estudantes para trabalhos nos campos e nas usinas, tendo por objecto apparelhar para a vida pratica, mediante educação eventualmente util, as gerações que se destinam a fazer amanhã, em todos os ramos de actividade honesta, a fortuna, a grandeza, a felicidade da nova Allemanha.

Em summa: cogita-se, nesse paiz, de ensinar a trabalhar. Ninguem contestará que querer e poder trabalhar é uma coisa assás differente de saber trabalhar. Saber trabalhar é a primeira condição de exito na vida do individuo e, por si só, revelando e aprimorando uma aptidão, uma orientação, engendra a vontade e decide de uma carreira.

Ao lêr o communicado de Berlim, occorreu-nos a lembrança da nossa tão necessaria e tão inexplicavelmente protellada Universidade do Trabalho, que a grande lei devida ao então deputado Fidelis Reis criou e que tantas esperanças ergueu nos corações verdadeiramente patriotas.

O governo revolucionario tem-na promettido mais de uma vez, mas, infelizmente, a cada promessa correspondeu de largo esquecimento. Por que? Será que no Brasil seja uma desnecessidade ensinar o povo a trabalhar?

Será que no Brasil a especialização technica no exercicio das profissões signifique, para os dirigentes, menos, muito menos, constantemente menos do que o preparo adquirido nos cursos superiores, para os quaes convergem, através de successivas reformas onerosas, vultosos recursos do erario?

Será que o brasileiro de posse de um officio sem rotina, sem empirismo, mas com a proficiencia technica que triplica o merito, o valor, a capacidade e, pois, o rendimento do esforço profissional, será que esse brasileiro assim superiormente apparelhado para lutar e triumphar seja inconveniente e indesejavel num paiz, não obstante novo, com dois unicos horizontes estreitos para a pratica das actividades individuaes — a burocracia que estiola as aspirações, e a politica que esteriliza as intelligencias?

Será que no Brasil o ensino do trabalho seja tão prescindivel, que não attraia uma parte infima da solicitude dos governantes, uma parcella das suas cogitações patrioticas, um pouco, que seja, do sentido real das suas imperativas responsabilidades?

Muito ao contrario. Entretanto, esse incomprehensivel descaso pela Universidade do Trabalho, a despeito de convite autorizado ao eminente mestre belga, prof. Buyse, de reputação mundial, ahi está, relutante, perseverante, obstinado, matando esperanças e transformando em desillusões as mais confiantes expectativas do povo brasileiro.

E' pena, porque o momento nacional se apresenta com excepcional opportunidade para um grande acto benemerito do governo resolvendo de vez essa questão premente, tão associada aos nossos anseios de progresso, civilização e prosperidade.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas até Paraná; bom nublado em Santa Catharina e perturbar-se-á com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura elevada até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, frescos até Santa Catharina, rondando para o sul, com rajadas fortes, no Rio Grande do Sul.

T T T — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, prevê que os ventos fortes, do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão propagar-se, attingindo o litoral de Santa Catharina.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

TOPICOS

EMPRESTIMOS ESTADUAES

NA velha Republica não foram poucos os Estados que, abusando da faculdade que o ante-projecto agora visa pôr cobro, comprometteram profundamente as suas finanças fazendo os mais vários, disparatados e onerosos emprestimos.

Ha Estados — e seria facil alinhar-lhes aqui os nomes — que têm gravado, com o só serviço de juros e amortizações dessas operações ruinosas, algumas dellas dolorosamente feitas para a céva immoral dos advogados administrativos, mais do total dos seus orçamentos.

Com o advento da nova ordem de coisas inaugurada com a revolução de outubro e mercê, antes de tudo, das condições negativas dos mercados externos de dinheiro, esse abuso desappareceu totalmente.

Evidentemente, porém, as necessidades de algumas unidades federativas continuaram prementes. E são de todo o dia os desesperados appellos com que dos varios pontos do paiz as autoridades administrativas reclamam auxilios do Governo Provisorio.

De um modo geral póde-se affirmar que, mais ou menos, o Governo central tem amparado os Estados. Não com languezas que tambem não são prosperas as suas proprias finanças.

E'-nos grato, porém, registar o sentido que passou a ter a acção dos bancos brasileiros desde que se fecharam ás solicitações nacionaes as bolsas estrangeiras.

O Banco do Brasil, por exemplo, através uma certamente sábia distribuição de favores, tem soccorrido varias administrações, sobretudo nortistas, em horas afflictas de suas vidas financeiras.

Ainda hontem, os telegrammas da Bahia dão noticia da assignatura do contrato de emprestimo no valor de trinta mil contos de réis feito pelo Banco do Brasil á administração daquelle Estado.

E' esse, se não nos enganamos, o terceiro emprestimo com que se auxilia, a administração do capitão Juracy Magalhães.

LIBERDADE DE IMPRENSA

AS coacções que se vêm verificando no Norte á liberdade da imprensa continuam a encher os noticiarios dos jornaes. Agora chegou — mais uma vez — a hora do "O Imparcial", da Bahia. Este jornal acaba de ser suspenso por tempo indeterminado.

Os homens da penna, que se servem do jornal para cumprir a missão, por todos os titulos nobre, defender os interesses do povo, merecem, de certo, melhor attenção dos poderes publicos. Estes devem comprehender que os verdadeiros amigos não são aquelles que elogiam e vivem a toda hora a bater palmas. São, ao contrario, os que têm a coragem de criticar e combater. A's vezes, os commentadores se excedem na linguagem, reconhecemos. Mas o que deve interessar aos governos não é o estilo e sim os factos, a verdade crystallina dos acontecimentos.

O sr. Getulio Vargas, cujo espirito de liberalismo e tolerancia todos nós reconhecemos, deve se preoccupar com sinceridade por essa situação de insegurança que cerca a imprensa brasileira. Amanhã a historia fará o relato dos factos de hoje. E a odysséa do jornalismo será grande. E então a responsabilidade de tudo isso não recairá sobre os seus delegados de confiança, mas sobre si proprio.

FLAGELLO INCONJURAVEL?

O SUICIDIO estende, dia a dia, a sua raia implacavel no Rio de Janeiro. Rarissimo será o dia, em que, pelo menos, uma tentativa falha não se registe. O normal é que dois e tres casos diarios se verifiquem, e quasi sempre irreparaveis.

Não estamos attentando devidamente nesse flagello social que, por isso, ameaça tornar-se inconjuravel. E o temor de que assim seja explica-se por esta impressionante circumstancia: os suicidios resultam, quasi todos, de longa e tenaz premeditação.

Em regra, quem se mata não perde tempo em reflexões, não se atarda numa especie de voluptuosa preparação do acto fatal. Agora, porém, o maior numero é o de que só se eliminam depois de madurissima elaboração da idéa, o que denota caracteristicas alarmantes na diathese social que nos vae avassallando.

A imprensa registou ultimamente diversos casos desses. O ultimo, de ha tres dias, foi o de uma senhora que, tendo perdido um filhinho ha mezes, tão descontrolada ficou pela dôr, que veiu alimentando noite e dia a idéa do suicidio, a qual finalmente consummou, depois de ir, com toda calma, fazer na Caixa Economica o deposito de 4 contos de réis em favor de uma protegida e de ter ido, mais calmamente ainda, encommendar a certo marmorista uma lápide para o seu proprio tumulo!

Os suicidios espraiam-se, é facto. São, porém, longamente premeditados e immediatamente precedidos de actos que mais accentuam essa premeditação. Não estaremos, pois, diante de um inelutavel, senão de um flagello talvez impossivel de conjurar?

PARA USO EXTERNO

TEMPO houve, em que o brasileiro se sentia extremamente tocado nos seus sentimentos philanthropicos a proposito de quanta catastrophe occoresse no estrangeiro e repercutisse entre nós sob a fórma de subscripção, kermesse, bando precatorio, etc.

Entretanto, já os nossos sentimentos philanthropicos não apresentavam a mesma agudeza da sensibilidade, já não se dispunham tão facilmente ás liberalidades confortadoras da dôr alheia, quando calamitosos desastres attingiam a nossa terra e a nossa gente.

Claro que a regra soffria excepções, e não poucas. Mas é incontestavel que o infortunio estranho, de um ponto de vista geral, nos interessava de um modo mais vistoso, ruidoso, e expedito.

Essa época, porém, pass[illegible]. Passou porque, de preferencia e exclu[illegible]ente, só nos voltamos hoje para as even[illegible]amidades e os eventuaes soffrimento[illegible]s? Não. Passou a moda de nos [illegible] até á lagrima e até á esport[illegible]nas de fóra, sem que, entretanto, as victimas de casa nos mereçam mais do que anteriormente mereciam.

A prova? As terriveis inundações do Pomba, do Parahyba e do Dôce, fizeram numerosissimas desgraças em Minas, no Estado do Rio e no Espirito Santo. Multas mortes; casas sem conta desmoronadas; familias inteiras ao desabrigo; gados arrebatados no turbilhão das aguas; miseria, desconforto, ruina, fome, luto e dôr.

Diariamente, os telegrammas narram scenas dramaticas, episodios tragicos, factos macabros. Onde um largo e generoso movimento social em soccorro de tantas victimas?

Ignora-se. Ah, se esses sinistrados, em vez de brasileiros, fossem persas ou abyssinios!

POR QUE TAMANHO ATRASO?

AO tempo da Republica Velha — justiça se lhes faça — os prefeitos do Districto eram rigorosamente pontuaes na questão de orçamentos.

Desde junho estavam elles, de ordinario, promptos para ser presentes ao Conselho Municipal; e, se, por vezes, ainda em dezembro não estavam votados, a culpa era exclusivamente daquelle acapadoçado ajuntamento do Largo da Mãe do Bispo, onde as poucas personalidades realmente dignas, decentes e capazes que lá havia se sentiam contrafeitas e deslocadas, não tendo força para conter a bacchanal.

Mas agora não ha Conselho Municipal. A interventoria não tem a difficultar-lhe a acção a cupidez insaciavel dos edis e cabos eleitoraes que a revolução em boa hora mandou passear.

E' inexplicavel, portanto, que a proposta orçamentaria chegue ao Conselho Consultivo — como succedeu agora — retardadissima, no dia do novo anno, e sómente a receita — cumpre esclarecer, porque a despesa só á noite foi enviada, tarde e a más horas.

BOLETIM DO DIA

Vieram a lume, no incidente que resultou na demissão de dois ministros, trechos de correspondencia trocada entre os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha.

Segundo essa correspondencia, teria aquelle imputado a este a grave falta de ter substituido por novos os velhos amores. Ingratidão atroz a attribuida ao sr. Oswaldo Aranha, não poderia permanecer sem resposta.

A attitude radical do ex-ministro da Fazenda "foi ditada por motivos de ordem moral e affectiva, pois de nenhum modo se conformaria com o sacrificio de amigos que estiveram na primeira linha da Revolução nos momentos amargos e delicados."

E as gazetas emprestam mais á carta do sr. Oswaldo Aranha este trecho: "As razões de seu gesto não eram, assim, as que estava julgando o sr. Flores da Cunha. Sabia collocar os seus amigos bem mais altos que postos ou compensações de qualquer especie."

Serão exactas essas affirmações?

Duvidas sérias povôam o nosso espirito. Na ansia natural de sondar o que se passa nos bastidores de uma crise politica, o jornalista é levado, ás vezes, a dar guarida a informações nem sempre verdadeiras de todo. E' o que pode ter acontecido.

Sim, porque velhos amores do sr. Flores da Cunha eram os do sr. Borges de Medeiros e a substituição se operou, em dado momento historico, com uma facilidade fregoliana. E na primeira linha da Revolução, em momentos criticos e amargos, ninguem excedeu, em combatividade, em sacrificio, em tenacidade, os vultos inconfundiveis de João Neves, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo, Ariosto Pinto, sacrificados com a collaboração e ajuda do sr. Oswaldo Aranha quando, após a victoria, convinha-lhe o chamêgo com os rapazes do Club 3 de Outubro.

São de hontem os factos. Devem elles estar na memoria dos srs. Oswaldo e Flores, como estão na de toda a gente e não é provavel, pois, que os trechos divulgados da correspondencia dos dois illustres proceres da Revolução, lhes traduzam o pensamento fiel e sincero.

Serviços prestados na hora amarga, dedicação e lealdade, capacidade, valor e quejandos attributos nunca foram considerados como elementos ponderaveis na solução dos casos criados na Republica dos ensaios e das decepções.

ADOLPHO BERGAMINI

CONSELHO DE AMIGO

HUMBERTO DE CAMPOS

Minha intelligente amiga e senhora. — Eu conheci, ha tempos, no Rio de Janeiro, um cavalheiro respeitavel, que passava por uma das creaturas mais serviçaes do circulo em que vivia. Antigo magistrado, aposentara-se, recebendo vencimentos que lhe davam para manter-se com decencia e conforto. Como, porém, não possuia familia, pois que havia enviuvado cêdo e as filhas tinham casado com diplomatas que erravam pelo mundo, adoptara como suas familias alheias, almoçando aqui, jantando acolá, e prestando ás senhoras pequenos serviços, que ellas agradeciam com um tratamento affectuoso e gentil. Era elle que lhes procurava, de armarinho em armarinho, o pedaço de fazenda para completar um vestido ou a meia de determinada côr para ser usada com determinado sapato. Era elle que ia a Petropolis buscar as filhas dos outros no collegio, ou representar um amigo na missa de um defunto, pondo o nome do ausente na lista dos que haviam comparecido. Era elle, em summa, que ia á pharmacia comprar os remedios urgentes, ou á casa de flores encommendar a corôa para um morto, a corbelha para uma noiva, a cêsta para um anniversariante. E como sempre lhe davam dinheiro para as despesas, o velho magistrado fazia simples e honestamente isto: retirava, pelo seu trabalho, uma pequena commissão! Fazia o favor. Mas tirava, logo, o proveito.

E' esta, hoje, minha illustre senhora e amiga, a situação em que me vejo. Sem que désse por isso, fui, pouco a pouco, alliando o meu interesse ao meu dever. Tendo de, cada dia, escrever dois, três, ás vezes quatro artigos para a imprensa, e recebendo, diariamente, diversas cartas que exigem resposta, contrario Horácio, unindo o inutil ao agradavel, e aproveito os artigos da obrigação para responder ás cartas da devoção. Imito, em summa, o velho magistrado do meu conhecimento, que prestava serviços ás senhoras da sua amizade, mas não deixava, jamais, de tirar uma pequena commissão em cada compra que fazia.

E' esse o motivo de ir em missiva pública o que reclamava correspondencia particular. Dêste modo, mando-lhe o conselho que o seu coração deseja, e ganho o meu pedaço de pão. E sem prejuizo nenhum para a sua reputação ou desaire para o seu nome, antes com vantagem para outras senhoras que se encontrem nas mesmas circumstancias, e que podem utilizar a receita.

A senhora ainda se acha distante dos trinta annos, e acha-se desquitada. Seu marido, bohemio incorrigivel, atirou á roleta o seu dote, sacrificou em grande parte a fortuna do seu pae. Em viagem que fez a S. Paulo, encontrou alli, a senhora, um namorado dos seus tempos de menina, o qual, parece, prevendo o destino que aquelle casamento promettia, estava á sua espera. Mulher forte e intelligente, resolvida a continuar o seu caminho sozinha, assumindo a responsabilidade heroica de criar um filho pequeno, a sua alma sentiu, de novo, a sombra da felicidade. Como, porém, dar corpo á sombra, si as leis do seu paiz condemnam a formação de um novo lar, e si, nem a senhora, nem o homem que a ama, são capazes de aviltar-se com uma ligação clandestina? Como conciliar o seu direito de ser feliz, com o amor-proprio e os principios religiosos da sua familia? E pergunta-me a senhora:

— E' humano o sacrificio que de mim exigem os meus, e as leis, forçando-me a renunciar a uma ventura que estava no meu caminho, e de que o destino me havia afastado?

Recomponho a sua vida, minha distincta amiga, e, conhecedor, que sou, do seu caracter de aço e do seu coração de ouro, revisto-me de coragem para affrontar a hypocrisia do meu tempo, e respondo-lhe, com firmeza:

— Aproveite a hora bôa do relogio do seu destino, e funde, resolutamente, o seu novo lar. Vá aos Estados-Unidos, vá ao Uruguay, vá a qualquer paiz divorcista da Europa, e volte com o seu novo marido, uma vez que o primeiro, conforme é notorio, abandonou o proprio filho, e, depois de a ter humilhado, vive á sôlta, entregue aos caprichos da sua educação e do seu temperamento. Tenha coragem, e érga o seu rosto diante de toda gente, porque a sua conducta tem sido irreprehensivel e eu não conheço vida de mulher solitaria que constitua mais formosa lição de dignidade. Case-se, pois, repito, em outro paiz e volte para a sua terra. Prefira affrontar o mundo, servindo á sua consciencia, a affrontar a sua consciencia para ser agradavel ao mundo!

Não é esse, certamente, o regimen vulgarmente adoptado. A falta de uma legislação que permitta ás senhoras desquitadas ainda jovens a constituição de um novo lar, é um incentivo ás ligações clandestinas, que humilham a mulher e lhe não satisfazem o coração. Mas a senhora, cujas idéas conheço, e cuja moral é um patrimonio da familia illustre de que tem o sangue e o nome, não acceitaria, jamais, semelhante ignominia. Entre a clandestinidade de um matrimonio e a morte, estou certo que a senhora, altiva como é, preferiria esta ultima.

Seja feliz, e não se preoccupe com os falsos escrupulos dos devotos da mentira social. Havia, outr'ora, no Rio de Janeiro, uma senhora intelligente, elegante e distinctissima, que era vista diariamente na Avenida Central, e que não perdia, todas as tardes, o seu chá das cinco, na Lallet. A sua paixão pela rua passou a ser, naturalmente, objecto dos commentarios daquellas que não possuiam nem a sua graça, nem a sua formosura, nem os seus vestidos de gôsto e de preço. Madame soube desses commentarios. E teve, um dia, a sua resposta:

— Fallam porque eu sou vista todos os dias na Avenida e nas casas de chá. E eu me sinto satisfeita com essa maledicencia, em que encontro o meu elogio.

E perversa:

— Porque, eu, toda a gente me vê na rua e nas casas de chá, e sabe onde estou: E ellas, as que fallam de mim, e que não apparecem, quem sabe, a essas horas, por onde andam?

E' essa, minha virtuosa amiga e senhora, a logica de que se deve servir, quando regressar do extrangeiro pelo braço do homem que lhe vae dar o seu nome. A senhora será casada na America do Norte ou no Uruguay. E as que lhe censurarem isso, onde terão ellas contrahido matrimonio, que ninguem sabe, com esposos que ninguem vê?

—

CORRIGENDA — Não abrangendo mais a minha vista, quando escrevo, sinão um vocabulo de cada vez, não me é possivel apprehender o conjuncto de uma frase, para corrigi-la. Dahi, enganos como o de hontem, no conto chinez **O Cêsto de Li-Tsing**, no qual se lê, na terceira columna, o seguinte: **A propriedade de Wen-Tchu fica acima, etc.**, em vez de: **A propriedade de Wen-Tchu fica abaixo da que possuo, etc.** Antes que alguem reclame, reclamo eu.

—

O presidiario que me escreveu da Casa de Detenção a 23 de dezembro, deve procurar o illustre director desse estabelecimento, afim de receber as encommendas, que alli se acham, destinadas á sua filhinha. — H. de C.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

VIDA MUNDANA

A gloria de Kay Francis

KAY Francis, conquistou, em sensacional concurso, o titulo de rainha da elegancia de Hollywood. Esse certamen teve uma estrondosa repercussão. Commentou-se em todo o mundo a grande victoria daquella mulher bonita, de olhos de arabe e de andar de garça, que anda pela vida a espalhar sorrisos que ferem como ponta de estilete.

E a esbelta, insinuante e maravilhosa Kay Francis, passou a ser objecto de discussão em toda parte.

As despeitadas disseram que o jury fôra faccioso. Havia em Hollywoold quem se vestisse melhor que a grande estrella.

Agora, porém, um telegramma de Paris noticia que a allucinante americana acaba de ser proclamada, em julgamento famoso, a artista mais chic da cidade do cinema, que possue milhares de mulheres ultra-chics. Foi a consagração definitiva da metropole da elegancia universal.

Pois bem, é essa figura sensacional que está no Odeon animando com a sua arte sem par o film "A mulher que amei". Os modelos que apresenta na pellicula são formidaveis. Nenhuma mulher elegante póde deixar de vel-os.

Kay Francis está deslumbrando a sociedade carioca.

M.

Registro Literario

O livro do sr. Custodio de Viveiros — "As tres luas de mel" continua a obter um grande exito de livraria. Aliás, esse exito é explicavel. O sr. Custodio de Viveiros é um escriptor de rara elegancia, de brilhante intelligencia e de um profundo poder de observação. A sua ultima obra regista mais um solido producto da sua capacidade de trabalho, que merece o apoio que vem conseguindo do publico.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje — As senhorinhas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leonora de Assumpção; os drs. Antonio Vilhena Soares, Hermogeneres Valle Rego, Aristarcho da Graça e Souza; o coronel José Soledade; o nosso collega de imprensa dr. Alencastro Guimarães.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do sr. Abilio Ribeiro, commerciante em nossa praça. Por esse motivo o anniversariante recebeu innumeras felicitações.

— Faz annos hoje a interessante menina Cléa Rodrigues Chaves, prezada filhinha do sr. Irineu Rodrigues Chaves, de sua esposa, d. Nair Pinheiro Chaves.

NOIVADOS

Com a srnha. Celina Valrão, filha da exma. viuva d. Carlota Valrão e irmã do dr. José Clodomiro Valrão, advogado nos auditorios desta capital, acaba de contratar casamento o sr. Thomaz Moreira Branco, filho da exma. viuva d. Ernestina Rodrigues Lemego. Os noivos têem sido muito cumprimentados.

— Com a srnha. Alba Kearney, irmã do capitão Trajano Monteiro de Souza, contratou nupcias o sr. João Baptista de Queiroz Vieira, preposto de corretor nesta praça.

— Com a srnha. Alba Moreira França, filha do sr. José Moreira França, commerciante nesta praça, contratou casamento o sr. Alvaro Ribeiro de Albuquerque, official da Marinha Mercante.

— Contrataram casamento o sr. Francisco Borges Ramos, do commercio desta praça, e a srnha. Judith Alves de Oliveira, filha do sr. Benedicto Alves de Oliveira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e da sra. d. [illegible] Conceição de Oliveira.

— Com a srnha. [illegible] Soares da Rocha, [illegible] saudoso [illegible] desta praça, [illegible] da Rocha, [illegible] casamento o dr. [illegible] Souza e Almeida, filho [illegible] de fragata Oscar Pe[illegible] de Souza Almeida.

— Contrataram casamento a srnha. Loella do Couto Gomes, filha do sr. Raymundo Alencar Gomes, o sr. José Rangel de Mello, funccionario do Departamento de Empregado da Light.

— Contrataram casamento as srnhas. Ruth e Celma de Araujo Padilha, filha do sr. Eurico de Araujo Padilha e de d. Corina Padilha, com os srs. Dinkel Dias da Cunha, chefe de secção da Prefeitura e sr. Argemiro T. Cunha e de d. Marietta Cunha e Mario Delduque, filho do sr. João Alfredo Delduque e de d. Alina Delduque.

— Contrataram casamento a srnha. Ernestina Medeiros de Mattos, filha do sr. Helvidio Verissimo de Mattos e de d. Orminda Verissimo de Mattos (fallecidos) e sobrinha do sr. João Manoel da Cunha, chefe de secção da Prefeitura e sra. Deolinda de Medeiros Cunha, e o sr. Ivo Coelho Coutinho, funccionario de Walter & C., filho do sr. Antonio Coelho Coutinho e sra. Arminda Conceição Coutinho.

CASAMENTOS

Enlace Giuseppe Pesce-Senhorita Maria Francisca Labanca — Realizou-se no dia 30 do mez findo, o enlace matrimonial do sr. Giuseppe Pesce com a distincta srnha. Maria Francisca Labanca, dilecta filha do sr. [illegible] Labanca e de sua esposa d. Carmene Labanca, distribuidor do DIARIO CARIOCA e outros jornaes. [illegible] sr. Pedro Rocca e sua exma. esposa, o sr. Capinsano e senhora, e no civil, sr. Giuseppe [illegible] e sua exma. esposa. Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Leopoldo Miguez, 100, (Copacabana).

A' noite, os paes da noiva offereceram aos convidados e amigos de ambas as familias, linda festa intima que, transcorreu em meio da mais vibrante cordialidade. Na "corbeille" da noiva, viam-se muitos cartões de cumprimentos e valiosos brindes.

— Realiza-se no proximo sabbado, 6 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Juventino Gomes com a srnha. Nathalina Oliveira Alcantara.

O acto civil se realizará ás 11 e meia horas na 3ª Pretoria Civel, á rua dos Invalidos e o religioso na matriz de S. Geraldo, em Olaria.

A' noite haverá uma festa intima na residencia da noiva, á rua Major Rego, 292.

BAPTISADOS

Effectuou-se no dia 1º o baptismo do galante menino Aldabrum, filho da sra. d. Emilia Rosalvos e do sr. José Rosalvos, electricista do "Correio da Manhã", e neto do actor theatral Samuel Rosalvos.

Foram padrinhos o sargento Procopio Tavares e a sra. Walkyria Magalhães.

Em regosijo a este acontecimento, o sr. José Rosalvos offertou em sua residencia ás pessoas de suas relações de amizade, uma animada "soirée" dansante que se prolongou até alta madrugada.

ALMOÇOS

Os amigos e admiradores sinceros do nosso confrade de imprensa Odylo da Costa Filho, vão offerecer-lhe, por motivo de sua formatura em sciencias juridicas e sociaes, um almoço, amanhã, dia 4, ao meiodia, na Confeitaria Paschoal.

A essa commemoração de intelligencia, que é promovida pelos srs. Abellard França, Fernando de Castro Rebello, Francisco de Assis Barbosa e Donatello Grieco, já adheriram os srs. Felix Pacheco, Herbert Moses, R. Magalhães Junior, Peregrino Junior, João Lyra Filho, D. Martins de Oliveira, Joaquim Ribeiro, Luiz Martins, Dante Costa, Castro de Souza Filho, Candido Duarte, Affonso Costa, Heitor Beltrão, Valdek Sampaio, Alvaro Ladeira, Carlos da Rocha Guimarães, Jayme Grabois, Henrique Cartes, J. M. Brincmann, Adalbert Coelho, Maximo Domingos, C. da Veiga Lima, Ribeiro Soares, Ismar Pereira da Silva, Aryone Costa, Carlos Sussekind de Mendonça, Bugija Britto, Getil de Castro, Carlos de Araujo Lima, Celso de Figueiredo, C. Paulo Barros, Carlos Rubens, Helio Vianna, Heitor Marçal, Perillo Neves, Murillo Araujo, Octavio Britto, Carlos Barreto e outros.

A lista de adhesão acha-se entregue ao sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio".

FESTAS

O "reveillon" de 31 no Botafogo F. C. — Como de costume o Botafogo F. C., offereceu aos seus associados uma bella festa na noite de 31 de dezembro. Este anno, ainda para maior brilho, não teve o club uma grande enchente, e assim não só se podia dansar sem atropelo, como tambem, admirar as lindas "toilettes" que havia em profusão.

Festa de encantamento prolongou-se numa ruidosa alegria até ás 4 1|2 horas da madrugada. Duas orchestras tocaram sem cessar as melhores musicas do Carnaval de 1934. Já o dia despontava e ainda se dansava nos salões do palacete colonial da Avenida Wenceslau Braz. Sem duvida, está de parabens a directoria do "glorioso" pela bella festa que deu.

— O Botafogo F. Club inicia as suas actividades sociaes de 1934, offerecendo hoje uma interessante sessão de cinema, com a exhibição dos films: Metrotone News e Arsenio Lupin, em que trabalham os irmãos Lionel e João Barrimore. A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

— **Reveillon no Balneario da Urca** — Constituiu um espectaculo verdadeiramente deslumbrante o reveillon que o Balneario da Urca offereceu á sociedade carioca, na noite de 31.

A lotação do grill-room excedida de muito, com todas as mesas occupadas pelo que o Rio tem demais representativo, offerecia um aspecto magnifico.

Precisamente á meia-noite do anno que findava as orchestras atacaram o Hymno Nacional, ouvido em respeitoso silencio pela enorme assistencia.

Ao ultimo accorde do Hymno estrugiram vivas delirantes, e formidavel algazarra se levantou formada pelas estridencias das gaitas e reco-recos, numa intensa demonstração de jubilo.

Serpentinas cruzavam-se nos salões, entre as mesas, aos gritos festivos do elemento feminino, e os primeiros ensaios do Carnaval surgiram através dos jactos de lança-perfumes. E essa mesma alegria espontanea se prolongou, num crescendo extraordinario, accentuando-se e expandindo-se, nas dansas incessantes, até o alvorecer do primeiro dia de 1934.

A melhor prova de que o reveillon da Urca foi uma reunião rigorosamente de elite, é que, apesar de todo esse formidavel movimento de alegria, da verdadeira multidão que ali se agitava, nenhum incidente, por menor que fosse, veio perturbar o rythmo esplendido de ordem e distincção que se manteve sempre perfeito durante essa memoravel festa.

— No proximo domingo haverá uma animada domingueira dansante na séde do Premio Recreativo da Casa do Estudante no largo da Carioca, 11.

Serão executadas todas as musicas do Carnaval de 1934. Os socios entrarão com o recibo 1, e carteira de idoneidade. Os permanentes do anno pasado ainda terão valor. Trajo de passeio.

— Commemorando a passagem do anno o casal Dyonisio Gruenfeld e Rosa Gruenfeld, offereceu uma festa dansante, na noite de domingo aos seus amigos e pessoas de suas relações.

A festa que se realizou em sua residencia á rua General Menna Barreto terminou alta madrugada e reuniu um grande numero de convidados.

CONFERENCIAS

No Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce, 260, amanhã ás 20 1|2 horas o dr. Evaristo de Moraes, realizará a sua promettida conferencia sobre o Amor e o Oodio.

ENFERMOS

Dr. Villobaldo Campos — Continua a estar ausente, de sua carteira, na direcção do Banco do Brasil, o dr. Villobaldo Campos, retido por impertinente incommodo de saude em sua residencia.

Figura muito querida e prestigiosa dos nossos altos circulos sociaes e financeiros o illustre banqueiro e impeccavel homem de sociedade tem sido muito visitado na sua bella vivenda em Otto Simon.

THEATRO

Conchita de Moraes, Mesquitinha e a vida comica de "Cuidado com o amor"

Restier Junior, traduziu e adaptou a comedia de Carlos Arniches que a Companhia Moderna de Comedias está agora apresentando no Carlos Gomes, sob a direcção de Antonio Palma.

Mas todo o engenho do conhecido artista seria pouco, empenhando-se na adaptação do original aos nossos costumes, se não houvesse no elenco da companhia figuras capazes de viver typos e as situações que Arniches, com admiravel espiritualidade, criou e movimentou.

A parte comica, por exemplo, seria sacrificada se não fosse a collaboração de Conchita de Moraes e Mesquitinha, os dois artistas que fazem o publico rir continuadamente, através lances que são simplesmente magnificos.

Se grande é, na peça, a actuação de Restier Junior, de Hortensia Santos, de Lygia Sarmento, grande tambem, muito grande mesmo, é o trabalho de Mesquitinha e de Conchita, duas figuras fundamentalmente alegres e ás quaes muito se deve do exito que agora alcança a peça de Carlos Gomes.

Bôas Festas

Recebemos e agradecemos cartões de boas festas e votos de feliz anno novo, de Pinto Filho, Mariska e J. A. Carvalho, do Democrata Circo.

Lina de Soto visitou o "Diario Carioca"

Lina de Soto

Esteve hontem, em nossa redacção a estrella theatral Lina de Soto que figurará no elenco de "Bom Bocado" a estrear, brevemente, no Casino.

Lina de Soto é possuidora de rara seducção pessoal e, tambem, de maviosa voz.

Lina não é estreante. Já figurou com grande successo no Carlos Gomes, onde recebeu os mais calorosos applausos dos habitues daquella elegante casa de diversões.

Na sua ligeira palestra ella falou-nos do seu papel. Papel difficil, sem duvida, mas que ella, certamente, desempenhará brilhantemente dado os dotes artisticos.

A insinuante actriz disse-nos, ainda, de sua adoração pelo theatro. Este, era o seu unico idéal desde creança, quando representava no theatrinho do seu collegio.

— E' carioca, "carioquinha da gemma" accrescentou com um sorriso cheio de encantamento.

Foram dez minutos cheios para a nossa redacção. Lina de Soto monopolizou a attenção dos "dromedarios". A todos, ella dirigia uma palavra amavel, narrava um episodio interessante da sua vida.

E, depois, ainda á saida ella, sempre alegre, deu-nos um adeuzinho de despedida.

Lina de Soto, estamos certos, irá ter uma auspiciosa temporada no Casino.

A ESTRE'A DE "BOM BOCADO" NO CASINO

Recebemos da Publicidade do Casino a seguinte nota:

"Já se iniciadam no palco do theatro Casino, os ensaios de apuro da burleta carnavalesca "Bom Bocado", com que estreará no dia 5 do corrente, o elenco modernissimo que Octavio Rangel está dirigindo, com os escriptores Jorge Faraj e Peixoto do Valle.

Esse elenco conta figuras femininas de grande seducção pessoal como Lisette Cisnes, Itala Véra, Lina de Souto, Carmen Novarro, Nair Alves, Cléo Silva, Odette Pinagé, Maria Amelia, Erica Leal, Lydia Alves, Aracy Moreira, Dias Ramos, Iracy Martins e Dina Siqueira, ao lado de actores de primeira ordem como Alvaro Dionisio, A. Vasconcellos, Armando Ferreira, Amadeu Santarelli, Mendonça Balsemão, Corrêa de Mattos, Roque da Cunha, Mario Soares, o festejado bailarino Decio Stuart e o joven estreante J. Junes que possue uma volumosa voz de tenor como o Rio ainda não viu, nos elencos nacionaes de theatro ligeiro."

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reune-se em Assembléa Geral, amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, para ultimar a [illegible]ção do regulamento da Caixa Beneficente.

Florida

Os festejos commemorativos do Natal e Anno Novo, no cabaret Florida foram um acontecimento de alegria, de elegancia e distincção.

Como vinhamos noticiando, a entrada foi franca, mas fiscalizada por competentes seleccionadores que só deram ingresso á parte culta e educada dos que affluiram á sua porta, fazendo que o Florida despido de casaca, acolhera em seu sympathico salão uma multidão de damas e cavalheiros desejosos de festejar a entrada do Anno Novo dentro de uma estonteante alegria.

Quasi no segundo centenario

O exito da Casa do Caboclo não decresce nunca. O theatrinho regional com que Duque e a Empresa Paschoal Segreto brindaram a cidade vem sendo, ha mais de anno, o logar para onde affluem, continuadamente, todos os que desejam ver a arte nacional na sua fórma mais pura, interpretada de maneira digna.

"Cáe, Cáe, Balão!" e o grito de Carnaval no theatro Recreio

Linda Murcia, do Recreio

Oscarito Brenier o popularissimo comico de revista vae estrêar no theatro Recreio na proxima revista carnavalesca que ali será montada e que tem o suggestivo titulo de "Cáe, Cáe, Balão!" assignada por dois mestres no genero que são Luiz Iglezias e Freire Junior. A musica de "Cáe, Cáe, Balão" é toda popularissima e de autoria de Lamartine Babo, Ary Barroso, Francisco Alves, Assis Valente, etc.

"Cáe, Cáe, Balão", subirá á scena na proxima semana, com montagem apropriada e nella tambem estréa um afamado cantor de sambas e a vedetta Eva Todor, um encanto de actriz que deslumbrará o Rio de Janeiro. Com "Cáe, Cáe, Balão!" o Recreio dá o grito de Carnaval na rua, com o seu maravilhoso cordão formado por Juvenal Fontes, Oscarito, Affonso Stuart, Manoleino Teixeira, Ary Vianna, Abel Dourado, Itala Ferreira, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, Yaluny Dias, Linda Mirusia, Eva Todor, Julietta Johnson, as dezeseis girls e os oito boys sob a direcção de João de Deus.

"Cáe, Cáe, Balão", além de focalizar o Carnaval carioca tem dois esplendidos quadros politicos que vão ser o "clou" deste principio de anno theatral.

Até lá o Recreio continuará offerecendo "A Capital Federal" que o publico carioca recebeu como um brinde da Empresa M. Pinto.

O commentario da noite

"Bom bocado" é uma estylização encantada que os seus autores intitularam de "aquarella carnavalesca", dizia a reclame do Casino, domingo.

O Gastão Tojeiro leu a nota e commentou:

— Que troço será isso?

RADIO — IRRADIAÇÕES DE HOJE

PROGREDINDO...

Está firmado um surto de progresso no "broadcasting" nacional que, já agora, de par com os applausos unanimes de toda gente, merece ponhamos em destaque, pelo alto espirito que vae presidindo o modo ou formula melhor de educar artisticamente, informando com interesse pelo complexo que encerra. Vêm ahi duas estações que promettem corresponder a todas as expectativas. Uma será, sabemos, "Verde e Amarello", ou "Cruzeiro do Sul", com intercambio de sete outros microphones nos principaes Estados, e, a outra, destina-se abranger o estrangeiro para intercambio maior e melhor contrôle de informações. Que venham logo. O Rio bem comporta esforços dessa monta pelo nosso progresso. Bemditas informações... Antes, assim...

— PIAGRINO.

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma popular.

20 horas — Programma de Confiança Cafiaspirina.

21 horas — A Voz do Brasil, o jornal falado de P. R. A. 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,15 horas — Programma Flit:

Marcha Flit; 2) Jensen — Murmurio, orchestra; 3) a) Verdi de Carvalho, "Saudades do Sertão"; b) Joubert de Carvalho, "C'est toi d'amour", canto, Roberto Wilmar; 4) G[illegible]ne — Minuetto rosé, orchestra; 5) Marcha Flit.

21.30 horas — 1) Friml — "Rosé Marie", pela orchestra; 2) Franz Lehar, Melodia; b) Nadir de Lucia, "Ballata Medievale", canto, Roberto Wilmar; 3) "Amor de Cigano", pela orchestra; 4) Joubert de Carvalho, "N'aimez que moi"; b) "Felicidade quasi nada", canto, Roberto Wilmar; 5) Gilbert — "Casta Suzanna", pela orchestra.

22 horas — Programma Toddy, irradiado directamente do Copacabana Grill-Room.

RADIO-RIO

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21 hs. 15 m. — Transmissão do Programma "Radio Serenata".

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante programma "Horas do Outro Mundo".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos, "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 19.15 — Supplemento noticioso d'"A Hora". A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão de discos variados.

A's 22 horas — Palestra do Syndicato dos Engenheiros.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 — Roberto Galeno em foxes. Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua. Orchestra de Salão com valsas antigas.

Das 20.30 ás 21 — Canções typicas por La Chilenita. Canções por Gastão Formenti. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Orchestra Regional em chôros.

Das 21.15 ás 21.30 — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Orchestra de Salão em passos dobles.

Das 21.30 ás 21.45 — Bando da Lua com musicas carnavalescas. Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 — Canções por Roberto Galeno. La Chilenita com canções typicas.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Canções por Gastão Formenti. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos Astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO OFFICINA AVILA
concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel. 2-9128
RUA REZENDE, 70

TOURING CLUB DO BRASIL

Reunião semanal da Directoria — Installação dos Syndicatos de Iniciativa de Turismo nas cidades do interior — Escolha do delegado do Touring Club no Piauhy — Projectos de excursões nas nossas rodovias — Eleita a directoria do Touring Club do Brasil na Bahia

Na reunião de hontem, da directoria do Touring Club do Brasil, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, que a presidiu, antes de dar inicio aos trabalhos communicou aos seus companheiros as medidas, que acaba de tomar, no sentido da installação, nos Estados, dos Syndicatos de Iniciativas de Turismo, destinados a collaborar com as filiaes do Touring Club na expansão do turismo no interior do nosso paiz. Essa é a maneira mais pratica — affirmou o sr. P. B. de Cerqueira Lima — de associar a essa cruzada os brasileiros residentes longe das capitaes e onde não chega a actuação das secções locaes do Touring Club.

O sr. Cerqueira Lima annunciou estar o secretario geral, sr. Edgard Chagas Doria, elaborando um regulamento para os Syndicatos, de accordo com as suggestões que lhe forneceu.

O sr. Cerqueira Lima tratou, a seguir, da assistencia social aos funccionarios do Club, fazendo uma proposta no sentido da organização de uma Caixa de Previdencia, destinada a amparar os que ficarem impossibilitados de trabalhar por molestia ou invalidez.

Os srs. Juvenal Murtinho Nobre, J. Pires Rebello e Harry Braunstein fazem ponderações em torno desse assumpto, tendo o sr. presidente designado, para estudar o assumpto detidamente, uma commissão composta dos srs. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, H. Braunstein e Louis La Saigne.

O sr. Pires Rebello propoz para delegado geral do Touring Club no Piauhy o dr. Francisco Gayoso de Almendra, o que foi aceito por unanimidade.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre apresentou uma proposta no sentido de serem organizados pelo Touring Club, planos technicos de excursões em nossas rodovias, para serem offerecidos ás empresas de omnibus que desejem leval-as a effeito. O sr. Alfredo Maia Junior fez suggestões addicionaes a esse proposito.

O sr. Louis La Seigne, lembrando o que o Chile acaba de fazer dando facilidades especiaes aos turistas, propoz que o Touring Club se inteirasse dessas medidas para estudar sua possivel applicação em nosso paiz.

O sr. Edgard Chagas Doria leu uma carta do dr. Augusto Couto Maia, em que esse delegado do Touring Club na Bahia propõe varios nomes para constituirem a directoria da filial bahiana do Club.

Posta em votação pelo sr. Cerqueira Lima, essa proposta foi approvada por unanimidade, ficando assim constituida a alludida directoria: vice-presidentes, drs. Augusto Couto Maia e Octaviano Muniz Barreto; secretarios, Innocencio Marques de Góes Calmon e Alberico Fraga; thesoureiros, Viriato Bittencourt Leite e Carlos de Aguiar Costa Pinto.

O sr. presidente congratulou-se com os seus companheiros de directoria pela grande significação e relevo desses nomes aos quaes ficam, de agora em deante, confiados os destinos do Touring Club na Bahia.

Estiveram presentes á reunião os srs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, J. Pires Rebello, Alfredo Maia Junior, Harry Braunstein, Berillo Neves, Louis La Saigne, Paulo Gomide e Edgard Chagas Doria.

TINTA BRASILIA
TYPO-[illegible]

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO . F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA: OS TECHNICOS E O ALGODÃO

Hoje em dia anda na moda o fetichismo dos technicos. A divisão do trabalho, devido á continua complexidade do mundo moderno, fez nascer este novo culto que, como todos os outros, já começa a ter os seus hereges.

E, ás vezes, com solidos motivos.

E' o caso do algodão nordestino. Aqui, ha tempos, impressionado com a constante degenerescencia da principal fonte da sua riqueza, o governo da Parahyba mexeu-se com vontade de salval-a.

Desde os meados do seculo passado, o algodão foi para o Nordeste o que o café tem sido para S. Paulo. A mesma generalização monocultural, a mesma corrida á busca dos altos preços, o mesmo empirismo agronomico, a mesma ausencia de typos perfeitos, a mesma superproducção, e, sobretudo, a mesma falta de estações experimentaes que lhe estudassem as doenças e defeitos e lhe apontassem o remedio e a cura.

E, assim, um e outro vieram degradando biologica e economicamente, vencidos na concurrencia universal pela producção, mais racional e mais sábia, de outras regiões do mundo.

Desde, porém, que o algodão invadiu S. Paulo e delle se apossou o espirito mais dynamico e mais constructor do povo bandeirante, a sua cultura se illuminou um pouco com as applicações da genetica e com as experiencias da observação scientifica.

Parece que ninguem é propheta em sua terra...

Chamou a honrada attenção do governo parahybano este aperfeiçoamento, em São Paulo, da genealogia algodoeira.

Interveiu, solicitado, o ministro sr. José Americo e a technicidade do Ministerio da Agricultura mobilizou-se para a cruzada de renovação agraria. Estudaram, estudaram, estudaram, e concluiram que as sementes e cruzamentos obtidos na terra das bandeiras eram chantages scientificas a que não correspondia nenhum triumpho real.

Os productos apresentados no pavez da gloria vinham já gradativamente mostrando as mazellas do seu sangue originario.

Passaram os dias... nova commissão se forma, estuda, estuda, e conclue pela effectiva melhoria dos typos de S. Paulo, apoiados nas estatisticas e nos experimentos.

A quem dar fé? Parece que os interessados acharam de bom aviso ficar com o ultimo veredictum. Rirá melhor quem rir por ultimo, e lembrando do evangelho, pensaram que os ultimos devem ser os primeiros.

O que, neste melodrama, representado no proscenio da mesma administração em que pontifica a sabedoria de mestre Navarro de Andrade, houve de consoladoramente bonito foi a superior attitude de S. Paulo.

Indifferente á condemnação da primeira instancia, acolheu com enthusiasmo a revisão da segunda, e espontaneamente, num gesto de larga solidariedade nacional, offereceu ao Estado irmão do Norte, sem recompensas, as sementes pedidas.

Noblesse oblige.

* * *

O PRIMEIRO CONGRESSO DE ESTATISTICA NACIONAL

Profissional em Agronomia e estudioso dos problemas de nossa economia rural, jámais me conformei com a inexistencia de um serviço de Estatistica Agricola, bem organizado e efficiente, junto ao Ministerio da Agricultura.

De modo diverso, estou certo, não pensarão aquelles que vêm exercendo posições de destaques na alta administração do paiz.

E como em não ser assim se, como bem diz Gabelli, a estatistica é o biometro das nações, que marca as palpitações do seu coração, ausculta e mede a onda de sangue que lhe entretem a existencia.

Sem o perfeito conhecimento da nossa vida economica, da producção, da circulação, da distribuição e do consumo, não poderemos, com acerto, "traçar planos administrativos, organizar systemas de desenvolvimento das forças economicas ou definir directrizes para a legislação em qualquer sector que se considere sem ter préviamente colligido elementos estatisticos de orientação nas decisões sobre o caso em apreço, representa a mais flagrante violação dos principios de uma civilização que cada vez mais substitue os processos empiricos pelos methodos de racionalização. Sob este ponto de vista somos entre as nações o caso unico de um povo que se governa e trabalha dispensando os esclarecimentos estatisticos, que por toda a parte formam a base sólida da acção realizadora".

Quem estuda os problemas relacionados á nossa vida economico-financeira vê, claramente, que dia a dia mais se aggrava a crise ... e a falta de uma or... omica que nos vão, as cégas, os nossos administradores e politicos agindo sem um plano prévíamente estudado de accordo com as nossas mais urgentes necessidades.

Temos funccionando junto a outros ministerios, instituições estatisticas capazes de nos fornecerem, no momento preciso, todos os informes relacionados ás suas especialidades.

Foi, pois, diante da deficiencia do Serviço Estatistico do Ministerio, embora conhecendo o muito que realizou com os poucos recursos de pessoal e material de que dispunha, que o sr. ministro declarou incompleto o plano de reforma que vinha realizando se nesse não figurasse a reorganização dos serviços de Estatisticas existentes, dando-lhes maior extensão e todos os elementos que se tornam precisos.

E, graças aos seus esforços e ao prestigio de que gosa junto ao Governo Provisorio, poude realizar a grande obra architectada, que tão grandes serviços prestará ao paiz, em um futuro não muito remoto.

Assim conta actualmente o Ministerio da Agricultura com uma Directoria de Estatistica e Publicidade, subdividida em cinco secções a cargo das quaes estão confiados o estudo e a resolução de questões directamente relacionadas ás nossas producções vegetal, animal e mineral.

De resultado negativo será, porém, todo o esforço dispendido pelos que ahi trabalham se lhes não proporcionarem todos os recursos necessarios, um corpo de funccionarios competentes e em numero sufficiente ás suas necessidades e todo o material indispensavel aos multiplos serviços que lhes estão affectos.

Se, por qualquer motivo, não lhes facilitarem os recursos de que carece para realizar um trabalho que nos proporcione o conhecimento de dados exactos sobre a estatistica das nossas producções vegetal, animal e mineral, melhor seria deixar tudo como vinha sendo feito, do que augmentar ainda mais o numero de fontes de informações deficientes e contradictorias já existentes no paiz.

A falta de serviços de estatistica na grande maioria dos nossos municipios e Estados, a nossa grande extensão territorial, a falta de meios faceis de communicação, o regime de exploração que domina nas zonas ruraes e a existencia de mil outros agentes desfavoraveis, são obstaculos que se levantarão a cada passo para barrar a marcha dos nossos serviços e, por isso mesmo, deve a nova organização achar-se effetientemente apparelhada para lutar contra toda a sorte de impecilios que apparecerem.

Agora, para melhor conhecermos o que já se ha realizado no paiz, com relação á estatistica agricola, o que se está fazendo, presente e o que devemos realizar no futuro, bom seria que reunissemos, nesta capital, quanto antes, o Primeiro Congresso de Estatistica Nacional.

Só os que desconhecem os resultados admiraveis que nos fornecem os congressos desta natureza, quando bem organizados e dirigidos, poderão negar a sua necessidade e importancia.

Temos, em numero não pequeno, especialistas em assumptos estatisticos, por todos os recantos do paiz, nomes de reputação firmada, de responsabilidade, que devem ser chamados a collaborarem na confecção do seu programma e que por si só bastam para assegurar todo o exito deste certamen e por serem de todos nós bem conhecidos dispensam quaesquer reclamos.

Fica, pois, aqui a lembrança da organização, nesta capital, do Primeiro Congresso de Estatistica Nacional, com o concurso de todos os Estados da Federação, afim de que outros trabalhem junto aos nossos dirigentes para a sua objectivação.

Talvez dos fructos colhidos nesta reunião de interessados, governos federal, estaduaes e municipaes, possamos convencer aos nossos dirigentes da necessidade da criação do Instituto Nacional de Estatistica.

FERNANDES SILVA

* * *

OS CLUBS AGRICOLAS

Continúa activa a propaganda da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, junto ás escolas do interior do Brasil, para fundar os clubs agricolas infantis.

Ainda ha pouco, deu a operosa Sociedade uma exposição dos jornaezinhos escolares com os quaes ella está em constante communicação.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres já tem fundado mais de 300 clubs agricolas, no Estado do Rio, em Minas, em São Paulo, Pernambuco, Bahia.

Com a larga divulgação que esta idéa está recebendo, depois que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres espalhou os primeiros 100.000 exemplares do seu jornalzinho "O Educador Rural", é de esperar-se para breve um vivo desabrochar desta iniciativa em todo o paiz.

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

O Caso da Itabira Iron

RELATORIO DA COMMISSÃO REVISORA DO CONTRATO DA "ITABIRA IRON"

VI

A Allemanha é o maior importador. "Para Alemania, la pérdida de Alsacia-Lorena significa el desgarramiento de la zona dedicada a la economia siderurgica" "pag. 93) "con ela Alemania ha perdido casi el 74% de su produccion de este mineral. Solo ha conservado Alemania como yacimientos importantes las de la derecha del Rhin los feldespatos casi exentos de fosforo, y con gran contenido manganico, del Siegerland, las hematites rojas y pardos del Lhahna-Dill y las hematites pardas del Vogelberg. Cada vez va siendo más notable la importancia adquirida por la actividade extractiva en el distuit de Peine — Salzgiter. En comparacion con estos yacimientos, todos los demás poseen una importancia secundaria, incluso los de Silesia, comarca que nunca dispuso de grandes reservas metalliferas (0,5% de la producción alemana), y de los cales casi el 97% han sido atribuidas a Polonia".

"La gran industria del hierro se concentra — como en todas partes — principalmente en las grandes cuencas carboniferas, las del Ruhr, del Sarre y Alta Silesia (el laboreo del hierro carece de importancia en esta ultima), por cuya razon están, **"subordinadas a la importación de mineral extranjero"** (pag. 94). A Geographia Economica completa estas informações, com as seguintes outras:

O minerio importado da Hespanha, pelo canal Dortmund — Ems, representa 1/7 da producção allemã; grandes quantidades affluem de França para a bacia do Sarre (tambem 1/7) e a Alta Silesia cobre suas necessidades com mineral sueco (1/3) e russo. O principal comprador do minerio sueco é a Allemanha, que consome quasi 80% da exportação total.

Dos graphicos deste mesmo livro, reproduzidos photographicamente, póde-se ver que a Inglaterra e a Allemanha importavam, em 1923, os seguintes milhões de toneladas:

Paizes de proced.	Inglaterra	Allemanha
Da Hespanha	2,5	1,8
França	0,4	2,1
Suecia	0,6	5,0
Noruega	0,4	0,5
Norte da Africa ..	1,8	0,7
Luxemburgo		0,3
Am. Norte Central	—	0,4
Total	5,7	10,8

Convem notar que, na Allemanha, o processo predominante, (65%) do total da producção allemã (1) é o do conversor Thomas, havendo ali, por consequencia, preferencia para minerios phosphorosos, substancia de que os nossos são pobres. Na Inglaterra, ao contrario, predominam os fornos de revestimento acido, proprios para os nossos minerios:

Fornos acidos 70%:	Siemens-Martin	50%
	Bessemer	20%
Fornos basicos 30%	Siemens-Martin	20%
	Thomas	10% (2)

Este facto traduz uma circumstancia de grande valor no commercio de minerio de ferro. O sr. Warner friza-o bem, ao examinar a situação dos Estados Unidos em face das reservas siderurgicas da Terra Nova. Os minerios desta ilha são phosphorosos, seu emprego exigiria a reinstallação da industria americana do gusa e do aço, "because the high phosphores content of the New fround tand deposits would necessitate remaking the American iron and steel industry".

Dá-se, por isso, uma circulação anomala de minerios. Os navios que trazem minerio da Suecia para a Philadelphia ou Baltimore, de regresso passam pela Terra Nova e carregam em Wabona minerio para as usinas allemãs (3).

1) F. Laboriau cit. pag. 335 — 2) idem, idem, pag. 317 — 3) F. S. Warner, cit. pag. 79 e 80.

Colhidos esses informes sobre os paizes importadores de minerios de ferro, passemos um exame, tambem rapido, sobre as condições dos exportadores.

Comecemos pela França. E' digno de nota a exportação franceza, paiz de grande metallurgia propria e relativamente mais pobre do que o Brasil, em recursos siderurgicos. De accordo com a estatistica do Engineering Mining Journal já transcripta a posição das reservas dos dois paizes é a seguinte:

França — reservas actuaes — (melhor conhecidas) 8.164.350 milhões de toneladas, com o teôr metallico de 25 a 50 %.

Brasil — 13.000 milhões de 60 a 70 %.

E' que a França precisa importar, economicamente, o coke metallurgico para manter sua siderurgia. Remette o minerio e recebe, em retorno, o coke.

E' justamente o que, julgamos, deverá o Brasil fazer. Esse facto mostra quanto improcede o alarme dos que temem o nosso empobrecimento com a exportação de minerios de ferro.

O minerio francez apresenta o inconveniente de ser altamente phosphoroso.

Em parte, o emprego do processo Thomas (1) (65% de seus fornos de aço) e a fabricação consequente do adubo, conhecido por escoria Thomas, corrige este inconveniente. A escassez de carvão mineral é a causa principal da limitação da sua producção siderurgica, exigua em face de sua riqueza em minerios.

Como paiz exportador, a França figura actualmente em um dos primeiros logares. O Cartel siderurgico internacional, constituido pela França, Belgica, Luxemburgo e Allemanha resultou benefico para exportação dos minerios de ferro da Lorena.

A producção franceza era cerca de 50 % da Allemanha, em 1930, qu... ... lou.

(1) F. Laboriau, cit. ...
Os numeros abaixo ... da siderurgia franceza ...

(Continuação)

Producção em milhões de toneladas

Annos	Lingotes	Aço
1912	5,2	4,7
1923	5,4	5,1
1924	7,7	6,9
1925	8,4	7,4
1926	9,4	8,3
1927	9,3	8,3
1928	10,1	9,5
1929	10,4	9,7
1930	10,0	9,9
1931	8,2	7,8

Na America do Sul, convém observar a exportação chilena.

Assegura o prof. Schmidt, que, com a abertura do canal do Panamá, a exportação de minerios chilenos, de alto teôr, para o mercado siderurgico europeu vae adquirindo uma importancia progressiva.

Ora, os minerios chilenos não podem apresentar teôr metallico mais elevado do que os nossos, e, exportados de portos do Pacifico, apesar do canal do Panamá, estão mais distantes do que os nossos. Assim é de suppor que tambem possamos exportar o nosso.

Para bem conhecermos a situação actual, ali, dos negocios de minerios de ferro, convêm registrar aqui as informações de sua Geographia Economica. São as seguintes:

"El valor de la producción de mineral de hierro casi se ha centuplicado en el periodo 1919-24 (1919: 22.440 pesos oro; 1924: 13,3 millones de pesos oro), y ha continuado progressando depués hasta 1929. La crisis mundial ha marcado un fuerte retrocesso, especialmente en el ano 1931 a la producción chilena de mineral de hierro, que de 1813 millones de toneladas a que ascendió en 1929 bajó a 712 en 1931, cantidad inferor a los 1050 millares de toneladas alcanzadas en 1924, aunque inmensament superior a la produccion de 1919".

Na America Central, Cuba exporta minerios para a America do Norte.

As jazidas de minerios cubanos pertencem á Bethlehem Steel, que os explora para suas proprias usinas. Ellas ficam perto da costa e o transporte maritimo, de Havana ao destino, é curto. As reservas conhecidas destas ilhas estão orçadas em 3.159 milhões de toneladas, com o teôr de 35 a 4.. %. São constituidas por hematites pardas. Em 1923, mais de 600 mil toneladas foram importadas pelos Estados Unidos, com teôr metallico irregular, que ora alcançava a 63 %, posto que a maior porção fosse inferior a 50 % (1).

A Suecia encontra-se em posição analoga á França. Fartura de minerios, estes, aliás, de excellente qualidade, e pouco combustivel.

Ali, a evolução da siderurgia mostrou grande esplendor, no seculo XVIII, quando era feita com carvão de madeira, obtido facilmente de suas abundantes florestas. Depois: "El aumento de la necessidad de esta materia y la adopción de los métodos reductivos por el carbón, substancia que falta en Suecia de um modo absoluto, ... una transformación en estes orden de cosas, quedando Suecia convertida en un ... exclusivamente proveedor de mineral de hierro". Hoje: "Gracias a la creciente utilización de la "hulla blanca", son beneficiados cantidades cada vez mayóres del mineral extraido por la industria del hierro en Suecia, la cual offrece muy buenos auspicios y pa... muy apta para la competencia, si se ... tiene en cuenta que en el mineral sueco ... posee un contenido en hierro extraordinariamente levado (55-70%) (pag. 103).

Não obstante ... a siderurgia sueca não alcança o esplendor anterior.

Prof. Schmidt, cit. pag. 99.

Sua producção de minerio de ferro tem sido a seguinte: (1).

1924	6,5 milhões de toneladas
1925	8,2 milhões de toneladas
1926	8,5 milhões de toneladas
1927	9,7 milhões de toneladas
1928	4,7 milhões de toneladas
1929	11,5 milhões de toneladas
1930	11,2 milhões de toneladas

Na Hespanha, encontram-se as mesmas condições da Suecia: falta absoluta de carvão e abundancia de minereos de ferro. E' a grande fornecedora de materia prima ferrifera para a Inglaterra e a Allemanha, respectivamente nas percentagens de 44,2% e 35%, de sua exportação.

Por isso, a Hespanha occupa, na economia mundial de ferro, um logar assignalado. O minerio hespanhol tem a riqueza relativa em 50 % de ferro. Durante muitos annos, pela abundancia de seus depositos, teôr metallico de 50 %, facilidade de exploração e proximidade do mar, Biscaya foi o districto mais importante. Hoje, devido ao esgotamento dos filões e a desfavoravel situação financeira dos mercados internacionaes, têm diminuido sua producção:

1905	4,99 milhões de toneladas
1913	3,86 milhões de toneladas
1919	2,54 milhões de toneladas
1922	1,21 milhões de toneladas
1928	2,40 milhões de toneladas

Neste ultimo anno, 1928, em milhares de toneladas, a producção das differentes provincias foi a seguinte:

(1) V. Schmidt — cit. pagina 101.

Bisc...	2.383
Sant...	5..
Al...der...	7..
Ter...	7..
Huel...	4..
Gran...	3..
Murc...	..
Lugo...	..
Sevi...	..
Guad...lajara	..
Ovie...	..
Outr...	..
	5.77..

(Continúa)

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

BAHIA

A proposito da ligeira epidemia de impaludismo que vem se verificando neste Estado, o director da Saude Publica declarou acharem-se, no interior do Estado, trinta e quatro medicos, combatendo intensamente e fazendo o correlatamento da vaccinação preventiva da variola e do typho.

— O interventor federal assignou a 30 a reforma do Thesouro do Estado, que passará a ter dois directores, um da despesa e outro da receita, um contador e dois sub-contadores.

— Foi assignado no dia 29 o contrato de emprestimo de trinta mil contos contraido pelo Estado no Banco do Brasil.

— Foi instaurado inquerito administrativo afim de apurar a quem cabem as responsabilidades no desastre da Estrada de Ferro Nazareth.

— Não satisfeitos com a concessão de pagamentos de impostos sem multa sobre immoveis, até o fim do anno, os proprietarios requereram ao prefeito desta capital, pedindo a prorogação do prazo até o fim de janeiro.

* * *

RIO GRANDE DO SUL

O interventor Flores da Cunha, respondendo aos cumprimentos que os membros do Conselho Consultivo do Estado lhe apresentaram, em palacio, declarou:

"O Rio Grande do Sul está com os seus orçamentos equilibrados e em condições de poder fornecer saldo e isso porque o segredo exclusivo da minha administração tem consistido em comprimir as despesas.

Foi agindo assim, de conformidade com o esclarecido parecer do Conselho Consultivo, que fiz operação com 200.000 caixas de banha e ainda mediante o parecer do mesmo Conselho, já hoje posso dizer que adquirimos, por preços compensadores, cerca de 6 milhões de dollares em titulos da nova divida externa, titulos esses adquiridos sem que tivessemos necessidade de emittir apolices ou pedir dinheiro emprestado.

Ha poucos dias, no Rio de Janeiro, quando tive de prestar conta ao chefe do Governo Provisorio, disse-lhe que em poucos annos de administração, no Rio Grande do Sul, eu queria offerecer ao Estado o serviço do resgate da sua divida externa, pois que com meus maiores actos superior mesmo á manutenção da ordem.

Como sabeis, essa operação teve o tuminoso parecer do Conselho Consultivo, que chegou a julgar conveniente pagar-se até 8$000 pelo dollar, pelo qual já temos pago 5$000, ou seja 5 contos de réis pelos titulos de 1.000 dollares.

Acceitando esse parecer, realizei duas operações para, dessarte, poder em primeiro logar, descongestionar uma parte do stock de banha existente no Rio Grande do Sul, em seguida elevar a exportação para o estrangeiro, durante o anno, ao total de 300.000 caixas.

Com o producto das operações realizadas fizemos alguns resgates, com grande vantagem para a nossa economia.

Estou informado de que os Estados de Minas, S. Paulo, o Districto Federal e supponho que tambem Pernambuco, aproveitando a baixa dos seus titulos da divida externa, tem procurado compral-os. Entretanto, o resgate tem sido realizado por um processo "sui-generis" — não fazendo propriamente um resgate, porém, pagando-os com titulos da divida interna, isto é, transformando apenas os seus compromissos externos em internos.

Acontece, porém, que o resgate dos titulos rio-grandenses é feito definitivamente por meio de operações com a banha, sendo elles adquiridos por 5 contos, 4 contos e até 3:800$000 por titulo de 1.000 dollares. O resgate não foi vantajoso para a nossa economia apenas por já ter attingido pagamentos no total de 6 milhões de dollares, mas ainda pelo facto de terem sido recolhidos cinco coupons vencidos e não pagos, sendo que um delles se vencerá dentro de dois dias.

Sem recorrer a operações de credito, estamos em condições de ir satisfazendo os nossos compromissos.

Caso os nossos credores cancellem, como consta, os juros vencidos do segundo semestre de 1931 e dos primeiro e segundo semestres de 1932, promoveremos a acquisição de novos titulos para o que dispomos dos respectivos depositos, uma vez que, como já disse, a amortização da divida externa já foi autorizada pelo Conselho Consultivo do Estado."

* * *

CUBA

O presidente Grau San Martin assignou o decreto que marca para 15 de janeiro proximo a abertura da estação de moagem da canna e limita a safra a 2 milhões, 315 mil e 459 toneladas de assucar.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

O CAMBIO

O inicio das operações cambiaes do anno não apresentou novidade. O Banco do Brasil, na abertura de hontem, continuou mantendo inalteravel a moeda ingleza, mantidas, pois, as mesmas taxas, 4 d. a vista (lbs. 60$000) e 4 7|256 a 90 dias (lbs. 59$592.

O dollar é que se apresentou bem mais accessivel, accusando uma baixa de $200.

Das demais praças, americanas e européas, a alteração foi diminuta, conforme se verá pelo quadro abaixo.

Na abertura da tarde. Ficou inalteravel:

Na abertura o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

PARA SAQUES

	A 90 d|v
Londres	59$592
	A vista
Londres	60$000
Paris	$730
Zurich	3$605
Hamburo	4$440
Milão	$980
Lisboa	$550
Madrid	1$530
Bruxellas	2$590
Nova York	11$810
Buenos Aires	3$560
Montevidéo	7$900

PARA COMPRAS

	A 90 d|v
Libra	58$700
Dollar	11$250
Franco	$595
Lira	$825
Marco	4$160
	A vista
Dollar	11$350
Franco	$700
Lira	$935
Marco	4$220
	Pelo Cabo
Libra	59$300
Dollar	11$400

CAMBIO ESTRANGEIRO

Segundo os cabogrammas recebidos pelos Bancos desta praça foram as seguintes as taxas de Londres e Nova York sobre as demais praças:

BOLSA DE NOVA YORK

	Abertura
Nova York	5.16 3|4
Berlim	13.65
Paris	83.03
Amsterdam	8.10
Zurich	16.80
Madrid	39.59
Genova	61.81
Bruxellas	23.40
	Fechamento
Nova York	5.18
Berlim	13.65
Paris	83.03
Amsterdam	8.10
Zurich	16.92
Madrid	39.56
Genova	61.87
Bruxellas	23.43

BOLSA DE NOVA YORK

	Abertura
Londres	5.18
Berlim	37.89
Paris	6.23
Amsrterdam	63.82
Zurich	30,77
Madrid	13.09
Genova	8.36
Bruxellas	2210
	Intermediaria
Londres	5.15 5|8
Berlim	37.85
Paris	6.21
Amsterdam	63.70
Zurich	30.67
Madrid	13.05
Genova	8.33
Bruxellas	22.06

Mercado de Titulos

A Bolsa de Fundos Publicos não se apresentou hontem com o movimento que era dado esperar.

Houve grande abstenção de compradores, resentindo-se portanto a Bolsa de um movimento apreciavel e animador. Dos diversos valores, os que tiveram melhor aceitação foram as Obrigações de Minas, 1:000$000, as quaes, porém, mantiveram-se no curso costumeiro.

Dos papeis federaes não se verificou alteração na cotação, continuando estaveis. O mesmo se deu quanto aos Municipaes.

O movimento de compras e vendas com seus respectivos cursos se verá pela tabella inclusa, abaixo:

52, Dvs. Emissões, Nominat. 815$000; 10 ditas idem idem, 820$000; 6 ditas idem idem — 814$000; 20 ditas idem idem — 818$000; 8 ditas idem, port. — 807$000; 82 ditas idem idem — 808$000; 50 ditas idem, v|c. este mez — 815$000; 148 ditas idem idem idem, 810$000; 10 ditas, idem idem idem — 815$000; 17 Municipaes, 7 °|°, port. Dec. 1535 — 176$000; 16 Municipaes, 8 °|°, port. Dec. 1933 — 198$; 7 ditas, 7 °|°, port. Dec. 1948 — 173$000; 50 ditas, 7 °|°, port. Dec. 3264 — 175$000; 5, Estado de Minas, 7 °|°, port., Dec. 9716 — 870$000; 60, Estado de Minas, 5 °|°, port. Dec. 9555 — 715$000; 96 Uniformizadas — 820$000; 3 Obrig. do Thesouro 1930, 998$000; 8 ditas, de Minas, nom., 500$ — 504$000; 6 ditas de Minas, nom., 500$ — 505$000; 324 ditas de Minas, nom. de 1:000$ — 1:010$000; 5 ditas idem idem, de 200$ — 200$000; 50 ditas, Ferroviarias, 3ª Emissão, 1:010$000; 50 ditas, Porto Alegre, D. 264, 428$000; 50, Manufactora Fluminense — 115$000.

VENDAS EM LEILAO

7, Seg. União dos Varegistas — 1.410$000; 1 Jockey Club — 2:000$000.

C A F E'

O mercado do nosso principal producto começou o anno em bôas condições, não só relativo ao numero de vendas, que foi bom, como no preço, pois a commissão de preços, composta das firmas Pinheiro Ladeira & C., Eduardo Araujo & C. e Ferrari Souza & C. apresentou o typo 7 ao preço de 11$200, em alta, pois que foi aceito pelos compradores.

O movimento do mercado foi de molde á despertar interesse, fechando ás 11 horas firme. As vendas, até esta hora attingiram a somma de 2.465 saccas, contra 2.136 saccas vendidas no ultimo dia.

O mercado a termo não trabalhou.

No movimento da tarde foram vendidas mais 3.237 num total de 5.702 contra 2.837 do ultimo movimento.

São os seguintes preços actualmente no Centro do Café:

Typo 3	12$000
Typo 4	11$800
Typo 5	11$600
Typo 6	11$400
Typo 7	11$200
Typo 8	11$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte:

	Saccas
Entraram por via Maritima e terrestre	94851
Sairam para embarques	24.929
Ficando em existencia	619.492
Pauta semanal de (1 a 7)	1$ '0
Imposto ouro:	
Est. de Minas	3$000
Est. do Rio	5$000

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de janeiro de 1934:

Quantidade em saccas de 60 kilos, procedentes dos Estados:

Entradas — E. F. C. do Brasil, 2.195, S. Paulo; 2.479, Minas; total, 4.674 — E. F. Leopoldina, 3.600, Minas; total, 3.600 — E. F. C. do Brasil, 206, R. de Janeiro; total, 206 — E. F. Leopoldina, 1.045, R. de Janeiro; total, 1.045 — Regulador, 415, R. de Janeiro; total, 415 — Nictheroy, 516, R. de Janeiro; total, 416 — Regulador, 1.301, E. Santo; total, 1.301.

Sommas das entradas: 2.195, S. Paulo; 5.539, Minas; 2.082, R. de Janeiro; 1.301, E. Santo; total, 11.117.

Existencia anterior — dia 30/12, 619.492.

Entrada de hoje, 11.117.

Embarques — Café entregue 10 % de bonificação, 15.

Europa — Oéste e Norte, 100.

America do Norte, 6.295.

Africa — Oéste e Norte, 45.

Somma dos embarques, 6.440.

De 1º do mez até esta data, 6.440.

Retirado do mercado, 68.

De 1º do mez até esta data, 68.

Consumo local diario (3), 1.500.

Existencia ás 17 horas, 622.616.

ASSUCAR

O mercado assucareiro do dia de hontem, firme no decorrer das transacções, apresentou um optimo movimento de vendas, pois estas attingiram a cifra de 17.375 sacos. Como se pode aquilatar, é de perspectivas as mais favoraveis e tendentes ainda a melhorar, que se iniciou o mercado de assucar, muito embora tivessem sido mantidos os mesmos preços. Os compradores mostraram-se confiantes e sem receio, o que fez prevêr melhores speculações futuras, taes como alta nos preços e boa procura do producto.

Movimento estatistico — Vigoraram os seguintes preços no mercado assucareiro:

Branco crystal — 50$ a 51$.

Crystal amarello — 44$500 a 45$500.

Mascavinho — Nominal.

Mascavos — 31$ a 32$000.

Entradas — Não houve entradas.

Saidas — Sairam 17.375 sacos.

Ficaram em stock 130.873 ditos.

Computo do movimento do mez de dezembro — No decorrer do mez passado o movimento do mercado do assucar foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Pernambuco	193.697
Maceió	23.800
Sergipe	21.383
Bahia	14.000
Rio Grande do Norte	1.000
Campos	8.326
Total	262.206
Saidas:	
Sairam	160.447
Stock:	
Ficam em stock	101.753

Algodão

O mercado algodoeiro apresentou-se calmo, mantendo-se nos mesmos preços. As vendas não interessaram os compradores, pois attingiram sómente 475 fardos.

Sem algo digno de nota encerrou-se o mercado, em posição calma.

Movimento de dezembro:

No decorrer do mez que findou foi o seguinte o movimento registado no mercado algodoeiro:

Entradas — J. Pessôa, 5. fardos; R. G. do Norte, 2.7 Maranhão, 2.489; Piauhy, 2 Pará, 131; Ceará, 9.: Pernambuco, 112; Maceió, 308; Sergipe 154; total, 11.631 fardos.

Saidas: 11 06[illegible] fardos.

Stock: 562 fa[illegible]

Os preços actualmente em movimento são os seguintes:

Fibra Longa — Seridó, typo 3, de 37$ a 38$; typo 4, de 36$ a 37$000.

Fibra Média — Sertões, typo 3, de 34$500 a 35$500; typo 5, de 32$500 a 33$500.

Ceará, typo 3, nominal; typo 5, de 32$ a 33$000.

Fibra Curta — Mattas, typo 3, de 33$ a 33$500; typo 5, de 30$500 a 31$000.

Paulistas, typo 3, de 34$ a 35$; typo 5, de 32$ a 33$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: não houve.

Saidas: 475 fardos.

Stock: 6.587 fardos.

C A R N E

Mappa do gado abatido para consumo do Districto Federal:

Matd. Santa Cruz — 261 bois; 30 vitellos; 5 suinos; 1 ovino.

Mat. da Penha — 95 bois; 36 vitellos; 15 suinos.

Mat. de Mendes — 240 bois; 52 vitellos.

Mat. de Nova Iguassu' — 130 bois; 3 vitellos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado pedido para o dia 2 de janeiro de 1934

Santa Cruz — Rezes, 1$100 a 1$160; vitellos, 1$100 a 1$300; suino, 2$000 a 2$200; ovinos, 2$000 a 2$700.

Mendes — Rezes, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

Iguassu' — Rezes, 1$140.

Penha — Rezes, 1$100 a .... 1$120; vitellos, 1$100 a 1$300; suinos, 1$800 a 1$900.

CEREAES

ARROZ		Sacca
Agulha Amarellão	76$	78$
Idem, Esp. (brilhado)	82$	85$
Idem de 1ª, brilhado	76$	78$
Idem especial	72$	74$
Idem de Primeira	68$	70$
Idem de Segunda	64$	66$
Idem de Terceira	60$	63$
Japonez Esp.	61$	63$
Idem de primeira	57$	59$
Idem de segunda	55$	56$
Idem de terceira	52$	53$
FEIJAO		Sacco
Preto Esp.	25$	28$
Idem Bom	20$	28$
Branco grande e meudo	46$	54$
Enxofre		Nominal
Manteiga novo	30$	33$
Mulatinho		Nominal
Amendoim		—
Fradinho nac.	43$	46$
Idem estrang.		—
Côres não especif.		—
MILHO		Sacco
Cattete Vermelho	19$	19$5
Idem Amarello	18$	18$5
Idem Mesclado	16$	17$
Cunha ou Dente de Cavallo		—
BATATAS		Kilo
Interior	$400	$600
Sul		Nominal
Estrang. caixa		Nominal

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Galveston e esc., "Barbacena"	3
Nova Orleans e esc., "Lages"	3
Nova York e esc., "American Legion"	5
N. York e esc., "Soutrhern Prince"	12
Nova York e esc., "Western World"	19

DA EUROPA

Hamburgo e esc., "Parana"	4
Bremen e esc., "Sierra Salvada"	4
Hamburgo e esc., "La Coruna"	4
Antuerpia e esc., "Macedonier"	5
Amsterdam e esc., "Orania"	8
Londres e esc., "Wighland Patriot"	8
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	9
Genova e esc., "Principessa Maria"	9
Havre e esc., "Lipari"	10
Genova e esc., "Augustus"	13
Southampton e esc., "Arlanza"	15
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	18

DO RIO DA PRATA, ETC.

Rio da Prata, "Zeelandia"	3
Idem, "Southern Cross"	4
Idem, "Madrid"	4
Idem, "Massilia"	7
Idem, "Guarujá"	7
Idem, "Monte Olivia"	9
Idem, "Neptunia"	10
Idem, "Northern Prince"	11
Idem, "Groix"	12
Idem, "Bore IX"	12
Idem, "PP. Christopherson"	16

DE CABOTAGEM

Recife, e esc., "Sergipe"	3
Penedo e esc., "Aspirante Nascimento"	3
Belém e esc., "Poconé"	4
Portos do Sul, "Carl Hoepecke"	5
Cabedello e esc., "Ararangua"	8
Portos do Norte, "Campos Salles"	9
São Luiz e esc., "Guaratuba"	9

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Southern Cross"	4
Nova York e esc., "Nouthern Prince"	11
Nova Orleans e esc., "Cabedello"	14
Nova York e esc., "Barbacena"	14

PARA A EUROPA

Amsterdam e esc., "Zeelandia"	3
Bremen e esc., "Madrid"	4
Rio da Prata, "Western World"	6
Bordéos e esc., "Massilia"	7
Marselha e esc., "Guarujá"	7
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	9
Trieste e esc., "Neptunia"	10
Hamburgo e esc., "Monte Olivia"	10
Havre e esc., "Groix"	12
Filandia e esc., "Bore IX"	12
Hamburgo e esc., "Cuyabá" (10 horas)	15
Londres e esc., "Highland Brigade"	16

PARA O RIO DA PRATA, ETC.

Buenos Aires, "Josephina"	3
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	4
Idem, "American Legion"	5
Idem, "Macedonier"	6
Idem, "Buenos Aires Maru"	6
Idem, "Orania"	8
Idem, "Highland Patriot"	8
Idem, "Monte Sarmiento"	9
Idem, "Principessa Maria"	9
Idem, "Lipari"	10
Idem, "Southern Prince"	12
Idem, "Augustus"	13
Idem, "Arizona Maru"	14
Idem, "Arlanza"	15
Buenos Aires e esc., "Affonso Penna" (20 horas)	15

PARA CABOTAGEM

Areia Branca e esc., "Taquary"	3
Portos do Sul, "Itaguassu"	3
Belém e esc., "Itaquicê" (14 horas)	3
Portos do Sul, "Piratiny"	3
Idem, (Com. Capello" (10 ras)	3
Imbituba e esc., "Itaipava"	3
Portos do Sul, "Itaimbé (14 horas)	4
Penedo e esc., "Murtinho"	4
Cabedello e esc., "Aratimbó" (10 horas)	4
Portos do Sul, "Sergipe"	4
Belém e esc., "Almirante Jaceguay" (10 horas)	4
Recife e esc., "Chuy"	5
Antonina e esc., "Arary"	5
Portos do Norte, "Duque de Caxias"	7
Cabedello e esc., "Itaquca"	8
Portos do Sul, "Ararangua"	10

PARA MOEDAS E SAQUES CONSULTEM C.I.T.A. (PERCY D. LEVY) R. da Candelaria 78 Tel. 3-5786

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Por não terem desempenhado, durante a Guerra Européa funcção superior a das cartas que possuiam, tiveram os seus requerimentos indeferidos pelo director do Ensino Naval da Armada, os seguintes officiaes da Marinha Mercante: segundos pilotos Octavio Tavares Carmo, Eurico Gomes de Souza, Carlos Gomes da Silva, José Joaquim Soledade Filho, João Pessôa da Silveira e José Cavalcanti Argolo e os praticantes de piloto, Marcellino do Livramento Ramos, Alvaro Moreira da Silva, Mario Santos Azevedo e Orlando Gentil.

Foi ainda indeferida a petição do segundo machinista da Marinha Mercante Antonio Luiz Pereira Marques, por já ter o mesmo obtido substituição da carta em 30 de agosto de 1924.

—— O governo francez acaba de conferir ao capitão de longo curso Jorge Lyra de Azevedo, actual commandante do vapor "Atalaya", do Lloyd Brasileiro, o grão de cavalleiro da Legião de Honra. Por este motivo, aquelle official da nossa Marinha Mercante tem sido muito cumprimentado.

—— Estão sendo convidados a comparecerem á Directoria do Ensino Naval os officiaes da Marinha Mercante constantes da relação abaixo, cujos documentos precisam ser completados, afim de poder os requerimentos ser submettidos a despacho do vice-almirante director: segundos pilotos Joaquim Gomes de Braga Junior, José Coelho Gomes, Luiz Villela, Francisco José Lopes da Silva, Seraphim Gonçalves de Souza Junior, José da Costa Barral, Mario Rodrigues de Souza, Eduardo de Carvalho Ribeiro, Theodoro Côrtes e Waldemar Caldeira Telles e o segundo machinista Innocencio Mario Campos de Alencar.

—— Afim de tomar parte no Congresso de Agentes, viajou com destino ao Rio a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", o sr. Cleobulo de Oliveira Freitas, representante do Lloyd Brasileiro, em São Salvador, no Estado da Bahia.

Ainda a bordo da nave nacional o sr. Cleobulo teve occasião de dizer-nos o seguinte: "A safra do cacáo o anno passado foi de um milhão de saccs, porém, a concurrencia das companhias estrangeiras que baixaram frete para 20 centavos, muito prejudicou o embarque pelos navios do Lloyd, que com toda a guerra conseguiu carregar cerca de 500 mil". Sobre a cabotagem e o trafego mutuo com a Companhia de Navegação Bahiana, informou-nos o sr. Cleobulo, que tudo corre as mil maravilhas.

—— Em circular dirigida ao chefe do trafego do porto, o director do Lloyd Brasileiro recommendou que, na lancha em que os inspectores fazem as visitas aos navios, não seja permittida a permanencia de pessoas estranhas ao serviço da companhia. Nem mesmo os jornalistas acreditados junto áquella empresa foram excluidos da prohibição, facto que representa uma retribuição do commandante Firmino Santos, aos serviços que os reporteres prestam á nossa maior empresa de navegação.

—— Realizou-se, hontem, ás 3 horas, na séde do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, a posse do conselho consultivo recentemente eleito. Com esse facto, entra, o Instituto, na sua phase pratica. O acto revestiu-se de certa solennidade, tendo comparecido representantes de todos os syndicatos, Ministerio do Trabalho e varios interessados.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: P. 4355 — 9837 — 10130 — 11775 — 17496 — 17707 — 293 — 462 — 1619 — 2140 — 3141 — 5621 — 6176 — 10601 — 14725 — 15945 — C. 787 — 6531 — R. J. 15 — 2995.

Excesso de velocidade: Omnibus: 625 — 69 — 394 — 532 — P. 5100 — 17714 — 3047 — 3216 — 13170 — 14657 — 16048 — 16576 — 16925 — C. 5263.

Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 3731 — 899 — 15567 — 17251 — C. 4049 — Omnibus 288 — 540.

Estacionar em logar não permittido: P. 2535 — 3358 — 3437 — 4526 — 5934 — 8170 — 8955 — 10407 — 10549 — 11842 — 12260 — 16659 — 8109 — 15261 — 14468 — 252 — 454 — 3030 — 4222 — 4386 — 4795 — 5736 — 7145 — 7270 — 7703 — 7918 — 8103 — 9418 — 9433 — S. P. I. 2707 — C. 982 — Omnibus: 150 — 286 — 646 — P. 12084.

Desobediencia ao signal: C. 5189 — 6685 — 354 — 6313 — 2263 — 2546 — 3710 — 6614 — Omnibus: 210 — 23 — 325 — 271 — P. 4292 — 5176 — 6230 — 6625 — 7306 — 10531 — 12769 — 17367 — 4362 — 8649 — 9315 — 11952 — 15445 — 2280 — 3326 — 4132 — 5212 — 7719 — 8029 — 9204 — 9982 — 14685 — 15419 — 17947 — S. P. I. 10007.

Retardar a marcha: Omnibus: 256 — 595 — 210 — 18 141.

Interromper o transito: Carroça 388 — P. 15736 — 10555 — Omnibus: 297.

Passar a frente de outro: Omnibus: 539 — 658 — 159 — 213 — 360 — 427 — 450 — 496 — 619 — 625 — 104 — 112 — 215 — 274 — 329 — 427 — 517 — 525 — 531 — 624 — 656 — 672 — 519.

Angariar passageiros: P. 5081 — 14231 — 9574.

Meio fio e bonde: Bicycletas: 1882 — 1082 — 4307 — P. 10868 — 5837.

Contra mão: C. 1262 — 6011 — Bicycletas: 1056 — 2139 — 649 — 1188 — 1338 — 1817 — 3812 — Carrinho 1180 — P. 4132 — 17325 — 5049.

Contra mão de direcção: S. P. I. 10007 — Carrinho 509 — Bicycletas: 2182 — 2668 — C. 3229 — P. 5562 — 15098 — 7096 — 12386 — Omnibus: 55 — 190 — 237 — 410 — 66 — 73 — 77 190 — 192 — 269 — 233 — 357 — C. 1445 — 2087.

Desobediencia ás ordens de serviço: Omnibus: 416 — 519 — 591 — 620 — 667 — 180 — 206 — 242 — 317 — 341 — 385 — 537 — 501 — 504 — 581 — 598 — 263 — 288 — 348 — 390 — 564 — 628 — 639 — Bicycleta 1662 — P. 13412 — 252 — 5396 — 15571 — 17704 — 3803 — 1913 — 16245 — 16025 — 16035 — 16046.

Falta de attenção e cautella: Cargas, 373 — 2775 — 3742 — 6780 — 547 — 964 — 2234 — Bonde 283, reg. 3705 — Bonde reg. 3496 — Bonde 344, reg. 3336 — Bonde reg. 3127 — Ambulancia P. 5 — P. 17925 — 16118 — 15025 — 338 — 6248 — 4056 — Omnibus 427 — 658.

Abandonado: C. 2526 — 6174.

Lanternas apagadas: Omnibus 7 — 159 — 443 — 621.

Excesso de fumaça: P. 5356.

Placa occulta: P. 10164.

Uso de pharóes: 14357.

Fila dupla: 7443 — 8823 11390 — Carroça 350.

Marcha ré: C. 4735.

Cumprimentos ao Commandante da 1ª Região Militar

O Quartel General da 1ª Região Militar apresentava hontem, entre 13 e 14 horas, desusado movimento pela presença de grande numero de officiaes, entre os quaes altas patentes do Exercito, que ahi affluiram para levar os seus votos de felicidades ao general Mariante, commandante dessa Região, no decorrer do anno de 1934.

Entre os manifestantes notámos, entre outros os generaes Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra; Parga Rodrigues, commandante da 1ª Brigada de Artilharia; Guedes da Fontoura, commandante da 1ª Brigada de Infantaria; general Dutra, director da Aviação; coronel Osorio, director da Engenharia Militar; commandantes dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria; dos 1º, 2º e 3º Batalhões de Caçadores; coronel Netto, commandante da Escola de Estado-Maior; coronel Heitor Borges, commandante da Escola de Infantaria; coronel Valentim Benicio, commandante da Escola de Cavallaria, representante do Curso de Sargento, da Fabrica de Gazes, chefes dos diversos serviços e officiaes do Estado-Maior da Região.

Cumprimentando o general Mariante, o general Parga Rodrigues em bello improviso, depois de almejar os votos de felicidades dos presentes no decurso do anno vindouro, resaltou as qualidades do homenageado que, não obstante o grande trabalho que exige dos seus commandados, sabe manter entre estes os mais solidos laços de camaradagem.

Em resposta, o general Mariante em curta mas significativa allocução, agradeceu e retribuiu os votos almejados e affirmou que na felicidade dos seus commandados residia a sua propria felicidade.

Aos presentes, foram offerecidos uma taça de champagne, biscoutos e charutos. A cerimonia foi abrilhantada pela banda de musica do 3º Regimento de Infantaria.

Hoje o general Mariante com a officialidade da 1ª Região Militar irá cumprimentar o general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Sociedade Felippe d'Oliveira

REUNEM-SE HOJE OS MEMBROS DESSE NUCLEO DE PROTECÇÃO INTELLECTUAL PARA A ESCOLHA DO PREMIO LITERARIO DE 1933

A Sociedade Felippe d'Oliveira, destinada não só a cultuar a memoria do magnifico poeta da "Lanterna Verde, como ainda promover o amparo e a protecção á vocação literaria, mediante o estabelecimento de subsidios e viagens de aperfeiçoamento artistico e cultural, vae reunir-se afim de conferir o seu primeiro premio á melhor obra literaria, artistica ou scientifica, publicada em 1933.

Trata-se de uma iniciativa da maior importancia para as classes intellectuaes do Brasil, dada a circumstancia de não haver candidatos inscriptos, criterio amplo adoptado pela Sociedade Felippe d'Oliveira, para, assim, sorpreender e premiar o valor onde quer que elle se encontre.

Essa cerimonia será effectuada hoje, ás 21 1|2 horas, á rua Marechal Pires Ferreira n. 89, séde da Sociedade Felippe d'Oliveira, e ao autor do trabalho premiado será entregue a quantia de cinco contos de réis.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor, da GONORRÉA aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia D'Arsonvalização, Ozonoterapia, Estreitamento da Uretra, IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1º.

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola).
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldino Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo, 198—Tel. 8-2618

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0598
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo, 6-2231.

Tinta Brasil
é a melhor para o ne[illegible]-tinteiro.
De todas as tintas nacionaes a Tinta Brasilia é a unica que não ataca a borracha das canetas

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no noço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel.: 2-3112, — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
E
PAULO CÔRTES
Radio-diagnostico. Exames radiologicos a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar
Tel.: 2-5330

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
100—RUA BENTO LISBOA—100
Telephones: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas. Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin N. 103 — 2º andar.
Telephone: 2-7804

Dr. Annibal Varges
Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso, Molestias internas, Raios X e Electricidade sob todas as fórmas. Metrites chronicas, (corrimentos antigos). Cura rapida com 3 a 10 applicações. Cons.: RUA 7 DE SETEMBRO 141 3º andar. Tel. 2-1202 — Residencia: Tel.: 8-6832.

FRACTURAS
Tratamento indolor mecanico e operatorio. — Dr. Vivaldo Lima Filho. — Consultorio: Casa de Saude Sto. Antonio (Riachuelo, 161 Tel.: 2-0755) — Ás terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Residencia: Tel.: 8-4649.

Molestias de Senhoras
DR. AFFONSO C. TEIXEIRA
Assist. da Faculdade e da Cruz Vermelha.
PARTOS — OPERAÇÕES
R. S. José, 67-2º andar (elev.) Segundas, Quartas e Sextas de 2 ás 4 1|2 horas.
Tel. 2-3449. — Res.: 2-7314

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 236 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7877.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1250.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca Vae Analysar o Caso da Prorogação da Primeira "Melhor de Tres"

PARA O CAMPEONATO DE 1934...

Os Clubs Iniciaram a Caça de Jogadores

Os clubs cariocas se preparam já para o proximo campeonato. Todos iniciam a caça de jogadores, voltando as vistas para os cracks que se revelaram em 1933. O Flamengo, por exemplo, contratou jogadores. De S. Paulo, vem um center forward novo: Bindo. Por seu lado, o America não se tem descuidado e, segundo se fala, contará com o concurso de Nabor, um commandante que demonstrou recursos extraordinarios no campeonato passado. Dos clubs que trabalham, o que maiores resultados tem obtido é o Fluminense. Basta dizer que dois arqueiros — dos melhores do paiz — receberam convites do tricolor. E ambos se mostram inclinados a aceitar. Por outro lado, a direcção technica do club da rua Alvaro Chaves, segundo consta, terá mais um concurso efficiente.

Bibi, zagueiro do Flamengo, club que já iniciou a caça de jogadores para 1934

O Vasco não tem sido muito feliz. E está arriscado a perder um de seus melhores elementos...

Os Regulamentos da "Melhor de Tres" Previam a Prorogação na Primeira Peleja?

FALA PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO—DECLARAÇÕES IMPORTANTES DO VICE-PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA

A victoria dos paulistas na primeira "melhor de tres" não convenceu. Nem poderia deixar de acontecer assim, uma vez que ella foi causada por um golpe de chance, não nasceu de superioridade do vencedor. O quadro paulista revelou falhas sensiveis. A defesa, principalmente, se resentiu de alguns pontos fracos. A linha média, por exemplo. Zarzur e Tuffy se revelaram ainda pouco preparados para integrar um scratch. Gradim chegou a dizer:

— No Rio, venceriamos os paulistas com o quadro que elles apresentaram, facilmente. O scratch bandeirante revelou pouca solidez. A linha média, sobretudo, demonstrou falhas graves.

O juiz favoreceu os paulistas com um penalty. Todas as coisas são interpretadas de fórmas differentes. Mas o penalty que deveria ter uma unica interpretação, é visto com um criterio que varia. Tejada puniu, por exemplo, o scratch carioca com a pena maxima, porque a bola tocou a mão de Fausto. O lance não seria de importancia decisiva; quando se verificou a falta, a bola ia saindo, sem que houvesse possibilidade do arco correr perigo. Mas a pelota foi collocada no canto do tiro penal. E duas vezes o penalty foi batido. Na primeira, Rey defendeu e o arbitro, mesmo sem estar bem collocado para accusar uma irregularidade que, por ventura, se tivesse registado, mandou que a falta fosse de novo cobrada.

FALA PASCHOAL SEGRETO

De resto, não se justificava a prorogação. Senão por que a "melhor de tres"? Esta série de jogos prevê, justamente, difficuldades de decisão: um empate, por exemplo. Nos campeonatos organizados pela C. B. D. o systema era differente e não se pode dizer que tenha causado complicações. O ultimo se decidiu numa "melhor de tres" e transcorreu normalmente. Nada autorizava a innovação. Os factos que dão aos homens experiencia, não apontavam inconvenientes no criterio até então adoptado. Dahi o absurdo da modificação. Hoje, o Conselho Administrativo da Liga Carioca se reunirá para estudar a questão.

Paschoal Segreto Sobrinho declara que a prorogação não tinha razão de se. Trata-se do vice-presidente da Liga Carioca e, por isso mesmo, de uma autoridade cuja palavra merece ser ouvida com a maxima attenção.

— Não estou ao par dos regulamentos da "melhor de tres". Horacio Werner, que ainda não chegou de São Paulo, elucidará, certamente, muitos pontos duvidosos. Tenho a impressão de que se prorogou a partida, por uma decisão de ultima hora. Claro está que a minha impressão carece de importancia, uma vez que ella se baseia em méras supposições. Analysando a prorogação, em si, tenho a dizer que ella não apresenta uma razão de ser. Pelo menos, o fito de uma "melhor de tres" é demonstrar de fórma nitida a superioridade de um dos adversarios sem prorogações exaustivas, recursos de decisão que só poderiam inspirar duvidas. Ademais, adoptando o criterio da "melhor de tres" se terá, tacitamente, admittido a hypothese de um empate inicial. Estamos á espera de mais detalhes sobre o caso. Só depois a Liga Carioca se manifestará, officialmente.

IZIDRO REAPPARECERA', SABBADO

Antonio Sebastião, o peso pesado nacional, adversario de Ledoux

A ausencia de Isidro já se ia tornando longa. Sabe-se que a ultima luta do notavel leve portuguez foi com Jack Tigro, um adversario sempre difficil e perigoso. Nesse combate, elle aggravou uma contusão experimentada em treinos. Isso obrigou-o a se afastar dos rings, por algum tempo. O exame de Raio X, indicou fractura. Izidro aproveitou a oportunidade, e foi a Bahia, visitar a sua progenitora, a quem não via desde ha oito annos. Voltando, o leve portuguez ainda não se encontrava, no emtanto, em condições de recomeçar as lutas. O seu nome ia ser incluido no programma passado.. Mas, Izidro solicitou mais uma semana para preparativos, o que lhe foi concedido. Sabbado, finalmente elle reapparecerá. Gambi, será o adversario de Izidro. O leve italiano não é um homem que precise de muitas apresentações. O publico já o conhece, sabe que elle representa um perigo para o mais experimentado adversario.

QUEM E' GAMBI

Um homem que ataca impetuosamente mas sempre abrigado uma defesa cerrada: assim é Gambi. Não fóge ao combate; mas, raramente se descobre. Esta faculdade de unir á actividade offensiva a defensiva, torna-o ainda mais temivel. Os seus socos são desferidos com violencia e boa pontaria; mas, escapando delles, o adversario não encontrará uma guarda aberta. Todos os homens que enfrentam Gambi, sobem ao ring com precauções extremas, sabendo o valor que o italiano dá ás minimas falhas do adversario. E' admiravel o "record" de Gambi.

Elle ostenta em seu cartel, victorias sobre os melhores leves brasileiros.

GAMBI ESTA' CONCENTRADO

Gambi está concentrado numa fazenda, em São Paulo. Prepara-se dando uma importancia decisiva ao cotejo com Izidro.

Gambi virá como um representante do box paulista e as glorias de uma sua victoria seriam, assim, divididas. Izidro offerecerá, por outro lado, a sua sorte ao publico carioca. Eis ahi um aspecto interessante da luta: a rivalidade que se levantará entre as duas torcidas.

A VOLTA DE ANTONIO SEBASTIÃO

A semi-final será de grande attracção: o reapparecimento de Antonio Sebastião. O peso pesado brasileiro, enfrentará, Ledoux, um boxeur technico e de vastos recursos. Ledoux estreou na categoria maxima, sendo abatido por Zemann, mas espera rehabilitar-se desta vez. A primeira luta de um boxeur, de categoria nova, terá de resentir-se sempre. Foi o que aconteceu com Ledoux. Elle se prejudicou pela subita ascensão de peso. Já agora, encontra-se adaptado á sua classe actual, tendo readquirido a antiga solidez de jogo e a facilidade de movimentos.

Como peso pesado, Ledoux tem o desembaraço de um medio.

Errar é Humano

Desde que me entendo, ouço dizer que — errar é humano.

Ao mesmo tempo, seguia-se o complemento — mas, perseverar no erro, é diabolico.

Esse axioma, tirado das escripturas, forçosamente, não deve fugir aos conhecimentos de nossa (no sentido, mundo pugilistico metropolitano), Commissão de Pugilismo.

Em sua maioria, ella é composta de homens que, por suas posições, me asseguram a dizer ter cursado as escolas superiores.

Sendo assim, é logico que me caiba um addendo, neste commentario: O erro concebivel, mas, realizavel, é proprio ás castas ignorantes e nunca á quem alisou os bancos de escolas superiores. E, se por ventura algum illustrado, convencido de um erro perpetrado, teima em proseguir na sua execução, perde as prerogativas que lhes assegura o estudo que teve e nivela-se com os incultos".

O que cito acima, ainda é uma observação paternal repetida varias vezes quando em minha infancia, e de cuja veracidade a experiencia que tenho da vida se incumbiu de affirmar.

A Commissão de Pugilismo, no momento e não sei porque cargas dagua, a exemplo do que já fez em outras opportunidades, está cavando sua desmoralização.

E' lamentavel se proclamar tal coisa, mas, hoje em dia, já quasi ninguem, para não dizer ninguem, leva a sério as determinações "commissionaes".

Nos tempos que correm então, os dirigentes do apparelho de nosso box profissional, estão cavando a sepultura do que lhes requer cuidado, trabalho e nenhum partidarismo.

Elles, no emtanto, não se cercam das previsões precisas quando têm de julgar uma questão.

Essa dedução, pelo menos, é a que será offerecida a quem investigar a questão Isidro x Commissão.

Parece que uma inimizade pessoal existe entre o "fighter" lusitano e um ou mais membros da "colleuda".

Julgando demasiada forte, a Commissão já não quer acatar decisões de poderes reconhecidos pelos dirigentes da Republica...

A humilhação que se lhe depára e que não soube evitar, leva-a a querer não obedecer a determinação da 2ª delegacia auxiliar.

Elogiavel esta attitude? Justa essa pretensão? A meu vêr, o que se diz, não passa de uma bôa pilheria sobre as coisas da Commissão.

Caso o meu pensamento se torne uma verdade, lembro á Commissão um outro anexim: "Não desça as botas ao alfaiate, que as calças não subirão ao sapateiro".

SWING

Sport Club Teixeirinha

Grandioso festival esportivo, realizar-se-á no proximo dia 7 do corrente, em homenagem á imprensa, no campo do C. A. Central, á rua Adriano n. 107, Todos os Santos, estando o programma assim organizado:

1ª PARTE

1ª prova — A's 8.30 — Em homenagem á "A Hora" — Pellada — Durval x Amorim.

2ª prova — A's 9.20 — Em homenagem á "A Nação" — Infantis Rosalina x Fla-Flu.

3ª prova — A's 10.10 — Em homenagem ao DIARIO CARIOCA — 11 Malandros x Brejinho.

4ª prova — A's 11 horas — Em homenagem á "A Batalha" — Em disputa do titulo de campeão do Engenho de Dentro — Infantis Lucy F. C. x 11 Pernambucanos.

5ª prova — Honra — 12 horas — Em homenagem ao "Jornal do Brasil" — Juvenil Esperança x Juvenil Bola Azul.

Haverá um bronze para a disputa de sympathia da primeira parte.

2ª PARTE

1ª prova — A's 13.10 — Em homenagem ao "Globo" — Nossa Ala Temos Vontade x Typographico F. C.

2ª prova — A's 14.20 — Em homenagem a "A Noite" — Liberal F. C. x União Barramansense.

3ª prova — A's 15.30 — Homenagem ao "Diario da Noite" — Em disputa de um riquissimo bronze, entre os fortes conjuntos da Casa de Estudantes F. C., filiado ao America Suburbano x Centro Sportivo de Amadores, campeão de Cavalcante.

4ª prova — A's 16.40 — Honra — Em homenagem ao "Jornal dos Sports" — Aracaju', campeão do Meyer e Combinado Julieta, filiado ao Argentino F. C., invicto.

Tijuca T Club

2º CAMPEONATO NTERNO DE VOLLEY-BALL

Em proseguimento ao animado Campeonato Interno de Volley-Ball, o Departamento Technico do Tijuca Tennis Club fará realizar, nos dias 3 a 10 do corrente, os jogos abaixo, para os quaes pede por nosso intermedio o comparecimento dos componentes dos respectivos teams:

Quarta-feira, dia 3 — A's 20.30 horas — "Revista da Semana" x "Beira-Mar".

A's 21.30 horas — "Revista Cir" x "Careta".

A's 22.30 horas — "Fon-Fon" x "Raquette".

Quinta-feira, dia 4 — A's 20 30 horas — "Noite Illustrada" x "Revista Cir".

A's 21.30 horas — "Revista da Semana" x "Athletica".

A's 22.30 horas — "Cruzeiro" x "Beira Mar".

Sexta-feira, dia 5 — A's 20.30 horas — "Fon-Fon" x "Athletica".

A's 21.30 horas — "Noite Illustrada" x "Raquette".

A's 22.30 horas — "Beira-Mar" x "Careta".

Sabbado, dia 6 — A's 20.30 horas — "Raquette" x "Cruzeiro".

A's 21.30 horas — "Fon-Fon" x "Careta".

A's 22.30 horas — "Athletica" x "Noite Illustrada".

Segunda-feira, dia 8 — A's 21 horas — "Revista da Semana" x "Revista CIR".

A's 22 horas — "Raquette" x "Beira-Mar".

Terça-feira, dia 9 — A's 21 horas — "Fon-Fon" x "Beira-Mar".

A's 22 horas — "Careta" x "Revista da Semana".

Quarta-feira, dia 10 — A's 21 horas — "Revista da Semana" x "Raquette".

A's 22 horas — "Cruzeiro" x "Revista CIR".

Theatro Carlos Gomes

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

Dir. de Antonio Palma

Hoje — A's 8 e 10 horas. — Hoje

A grande comedia hespanhola de Carlos Arniches:

CUIDADO COM O AMOR...

Traduzida e adaptada aos nossos costumes pelo actor Restier Junior.

Como o Professor Floryal Vê o Futuro dos Leitores do DIARIO CARIOCA

A curiosidade publica se accentua mais ante as surprehendentes respostas que o illustre chirosopho transmitte através das nossas columnas aos leitores deste jornal.

Tão precisas são as suas revelações que até factos os mais intimos, são, por elle aclarados, o que augmenta mais ainda a admiração dos que o procuram.

Em dias da semana transacta, um alto negociante consultando-o, teve conhecimento de um grande aborrecimento e, dias após tal acontecer, vendo-se envolvido em um incidente, do qual saiu ferido.

Innumeras cartas de agradecimentos tem recebido, o que comprova a satisfação produzida naquelles que com elle tiveram contacto, por correspondencia ou pessoalmente.

A copiosa correspondencia recebida nestes ultimos dias impede-nos de respondel-a com a maior brevidade, entretanto, na medida do possivel, elle tem procurado satisfazer á todos.

Ao seu gabinete, á praça Tiradentes, 7, sala 9, affluem diariamente innumeras pessoas interessadas por ouvir-lhe a opinião sobre assumptos commerciaes ou particulares.

N. 231 — A. B. 4, 43 annos, casado — Seu schema veio falhado assim, sendo, envie outro, e, será attendido.

N. 232 — Ernani Glaucerte, 42 annos, casado — Manifestam-se dos 40 annos a esta parte uma série de iniciativas e calculos que têm toda tendencia de serem optimos e continuará relativamente bem até aos 50 annos de edade, onde haverá certos transtornos de caracter geral; vencerá porém, facilmente, mormente soffreando esse egenio explosivo e violento A intelligencia e a cultura armonizam-se com a bondade do coração.

N. 233 — Augusta Junqueira Bretas, 58 annos, viuva (paulista) — E' praxe firmada ser estas breves consultas, através estas columnas, e, consultas mais efficientes, em meu consultorio. Vê-se que dos 40 até aos 45 annos de edade, foi para si, relativamente boa, ahi porém, houve transtorno e aborrecimentos; tambem aos 50 e 51 annos, predispõe para essa edade dos 58, uma regular melhora e socego do espirito. Essa phase dos 34 a 35 annos de edade, tambem foi de revezes. Abstenha-se do uso da carne, por que seu figado funcciona mal e em consequencia é muito tristonha. Vida longa.

N. 234 — Wanderley, filho, 31 annos, casado — As principaes linhas são optimas e definidas, entretanto vem ha muito tempo mal de finanças e, de um anno a esta parte, ainda peorou. Ha para 1935, signaes de uma lenta melhora. Boa saude, espirito forte, intelligencia clara e multo genioso; sendo que ha perigos por submersão.

N. 235 — Noronha de Castro e Jaymiro — Os schemas de ambos, vieram muito falhados, e com excesso de fuligem, podem mandar outros.

N. 236 — Luiz dos Santos, 47 annos, casado — Seus schemas vieram falhados e como desejo attendel-o com criterio, mormente por tratar-se de uma pessoa que anseia o mesmo que os passarinhos anseiam quando estão dentro das gaiolas, que é a... tire diversos schemas, mande e eu aqui, escolherei o que servir; em sua carta, póde dizer como quizer.

N. 237 — Jean Muir, 25 annos, solteira — Veio o bilhetinho, faltando porém, o respectivo schema; póde mandar, que attenderei.

N. 238 — Sepol x 2, 20 annos, solteiro, portuguez — Possue as linhas de optima cultura intellectual, sendo que já passastes dos 13 a 18 annos de edade, um periodo de excitação nervosa e morbidez mental, hoje, está melhor. Noto porém, um outro perigo que aliás não está longe e bastante peor e prolongadissimo. Consultas em palmas eguaes a sua, não seria caso para jornal e sim pessoalmente, onde poderia colher orientação mais efficiente, e proveitosa.

N. 239 — Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva, 40 annos (Bemfica) — V. s. tem andado ha 10 annos a esta parte com uma sorte extraordinaria, talvez nem judeu errante lhe ganhasse em sorte... Ha porém mezes a esta parte, melhorou de finanças, não foi? Como seu schema veio com varias falhas, não é possivel descorrer com certa clareza, aliás, parece que proseguirá bem.

N. 240 — Sebastião, casado, 41 annos, brasileiro — Genio e temperamentos optimos. Suas finanças dos 35 annos de edade, até aos 40 vieram muito desfavoraveis. Ha um anno a esta parte, noto lentas melhoras. Aliás, ambos os schemas vieram bem irregulares. Ha entretanto indicios para fins de 1935, se concretizarem um pouco mais.

N. 241 — Eu, 20 annos, solteiro, (Rio) — Tua vida é por esforço proprio, onde noto que ha dois annos a esta parte, tiveste uma modificação em teu systema de vida, vindo destarte conduzindo-te muito acertadamente e proseguirá dos 24 annos em deante; serás muito bem compensado e feliz; o mesmo acontecendo aos 32, etc.; que te espera um futuro brilhante; boa saude, espirito forte e controlado.

N. 242 — Jupyra, 42 annos, casada (Maranhão) — Dos 24 annos de edade, a esta parte noto que sua vida tem vindo regular exceptuando-se certos transtornos que houve nas immediações dos 30-31, e estes ultimos dos 40, até agora; predispõe, porém, já ter iniciado uma nova affeição de caracter... que não será desvantajosa se por hypothese isso ainda não se iniciou, posso garantir que está imminente; sabe pois, quanto tempo vae durar a dita?... 4 annos.

N. 243 — Rosamundo, 16 annos (Maranhão) — Seu schema veio com excesso de fuligem. Seria bom, proceder nova operação. Mande e será attendida.

N. 244 — José Brasil, 22 annos, solteiro — Enviou-me o schema da sua direita, ha porém, mais utilidade na da esquerda, assim mesmo, vê-se que dos 14 para os 15 annos de edade, se vem conduzindo acertadamente por seu proprio esforço, e proseguirá relativamente bem. Boa saude, genio e temperamento, optimos.

N. 245 — Olympio José da Motta, 54 annos, viuvo — Seu schema, veio impresso com excesso de fuligem e mesmo o papel, deve ser fino e branco. Mande que será attendido.

N. 246 — J. A. G., 36 annos — Genio e temperamento, normaes; optimas linhas, sendo porém, fracas as finanças, aliás, essa situação em si, já é commum. Possue os signaes dos que começam muito cedo a luta pela vida. Tem tido uma vida um tanto pacata, exceptuando-se esta phase de 1926, que noto uma modificação em sua vida, a qual interrompeu-se um pouco, proximo a 1930, etc., sendo que hoje, ainda persiste, a dita modificação; aliás é mais uma mudança no systema de vida, do que propriamente uma modificação; naturalmente estará ansioso em saber, a que ponto me estou referindo; a resposta é esta: é uma união illegal, tendo que ser casado, um dos dois. Desejaria ver sua mão, pessoalmente.

N. 247 — Odette Chaves, 10 annos, brasileira — Genio excellente e bom temperamento. Intelligente, porém um anto timida. Sua mãozinha, apresenta os caracteristicos de muita felicidade, porém, um pouco tardia; a peor phase para si, será dos 30 até aos 35 annos de edade, epoca essa em que já será uma senhora, e supportará facilmente. Porém dos 40 annos em deante, será feliz até o fim de sua vida, que é longa.

N. 248 — M. Chaves, 42 annos, solteiro — Até aos 20 annos de edade sua vida proseguiu subordinada a commandis superiores, nessa época porém, noto uma modificação ou seja libertando-se do jugo e, guiando-se acertadamente, por seu proprio esforço, sendo que as finanças tem andado muito ingratas. Ha, porém, 2 annos a esta parte, melhorou lentamente. Genio pacato e timido, timidez essa, que lhe faz, perdem optimas occasiões, em todo ponto de vista.

A ARTE DE EMBELLEZAR

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

O Leite de Benjoim Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol

O Leite de Benjoim é preparado com o Benjoim do Siam e finamente, perfumado e indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

CANÇÕES MARAVILHOSAS EM QUE PULSA TODA A ALMA ROMANTICA DE UMA RAÇA!

-:- TURF -:-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 1ª REUNIÃO, EM 6 DE JANEIRO DE 1934

Premio "Lampreia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores da provas classicas — Pesos da tabella.

Premio "Patita" — 1.400 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Vingativo 56 kilos — Alpina 53 — Don Pedrito 53 — Jemopotyr 53 — Zelaya 52 — Karina 51 — Piastra 51 — Meiga 50 — Yamundá 48 — Bourgogne 48 — Broadway 48.

Premio "Carta Branca" — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Ibar 56 kilos — Seciliana 53 — Violão 53 — Fineza 52 — Ghandi 52 — Paris 52 — Ubá 52 — Yamagata 50 — Montes Claros 50 — Legenda 50 — Vampiro 49 — Xamate 48 — Gigolette 48.

Premio "Marfim" — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Marquita 56 kilos — Malayr 56 — Kolméa 54 — Alterosa 53 — Alhambra 52 — Patati 52 — Reine Hortence 52 — Saucy Sally 52 — A Batalha 51 — Ma an Cross 50 — Joanina 50 — Transvaliana 49.

Premio "Solteirinha" — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Java 56 kilos — Hudson 54 — Traidor 54 — Solteirinha 53 — Tomyassu' 53 — Pirata 51 — São Sepé 51 — Marfim 50 — Chevalier 48 — Kleops 48 — Galarim 48 — Pharaó 48 — Tarzan 48 — Xaxim 48 — Audaz 48 — Defense 48.

Premio "Alsaciano" — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Zorrastron 56 kilos — Majorino 56 — Quitero 56 — Roulien 52 — Ribatejo 51 — Fusão 50 — Carta Branca 50 — Negro 49 — Penaloza 49 — Palhacito 48 — Legislador 48 — Boyero 48 — Cock Robin 48.

Premio "Zaga" — 1.600 metros — 3:000$000 — Handicap para os seguintes animaes, com descarga para aprendizes: Plume Dorée 56 kilos — Portena 56 — Arapagi 55 — Jaçatuba 55 — Alsaciano 53 — Yonne 53 — Cartier 53 — Marat 52 — Blue Star 52 — Crepusculo 52 — Jundiá 50.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros sem victoria, que hajam corrido 3 ou mais vezes no Jockey Club Brasileiro — Pesos da tabella.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 2, REUNIÃO EM 7 DE JANEIRO DE 1934

Premio "Astro" — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Zirtaeb" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas — Pesos da tabella.

Premio "Tupinambá" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Navy 56 kilos — Cuauhtemoc 56 — Tropical 55 — Viento en Popa 55 — La Malaguena 54 — Granadeiro II 54 — Bonet Azul 53 — Yak 52 — Pata 52 — Queirolo 52 — Visette 51 — Dollar 50 — Araxita 50 — Primeiro 50 — Palospavos 48 — Phebo 48.

Premio "Panam" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Zumbaia 56 kilos — Astoria 56 — Vicentina 56 — Zaméa 56 — Anangel 54 — Libertino 54 — Royal Star 53 — Tupinambá 53 — Tiraoteu 53 — Gran Mariscal 51 — Bel Ideal 51 — Caudal 50 — Orbely 50 — Kodack 49 — Martillero 48.

Premio "Morrinhos" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Rex 56 kilos — Zirtaeb 56 — Deliciosa 54 — Lord Breck 53 — Cairelito 53 — Kd 52 — Zamorim 50 — Micuim 50 — Ticket 50 — Kassinia 49 — Tricolor 49 — Anonymo 49 — King Kong 48.

Premio "Hoquendo" — 1.500 metros — 4:00$000 — Handicap para os seguintes animaes: Ulises 56 kilos — Capuá 54 — Triste Vida 53 — El Polaco 53 — Ygerne 52 — Concordia 52 — Guarani 52 — Xiró 52 — Haragan 50.

Premio "Tomyrim" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: La Sonkina 56 kilos — Valence 56 — Vexilo 56 — Tomyrim 54 — Manver 52 — Pebete 51 — Belotte 51 — Tritonia 51 — Don Leandro 48 — Facelia 47.

Premio "Bosphore" — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Yeoman 56 kilos — Capibaribe 55 — Yatagan 52 — Velasquez 52 — Vichy 52 — Jecyron 48 — Yolanda 48 — Rex 46 — Panam 46.

Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Enigma 56 kilos — Hall Marck 55 — Le Roi Noir 55 — Servidor 54 — Bon Ami 51 — Ritual 51 — Trompito 50 — El Ghazi 50 — Yolanda 50.

Premio "Mossoró" — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Vaquendo 56 kilos — Sastre 54 — Conjurado 53 — Double S 49 — 51 — Roxy 50 — Clever Boy

UMA PERFORMANCE EXCEPCIONAL DE ZAGA

Conforme esperavamos, deu-se no domingo em São Paulo, a rehabilitação de Zaga.

A filha de Ousada soffrera no "Derby Paulista", uma derrota que não estava accôrde com seus meritos, ou que então fazia suppôr ser Jacutinga, um phenomeno, algo de extraordinario, de desproporcional mesmo.

Pelo seu avançado, entretanto, puzemos esta ultima hypothese de lado e preferimos acreditar que a tordilha prateada tivesse soffrido um aminguamento de suas faculdades, quando saira a medir forças com Jacutinga no "Derby".

Francamente, era arriscado pensar que a filha de Miáu tivesse ultrapassado daquella maneira o limite que a criação nacional parecia ter atingido, nos dias actuaes, com Zaga.

Esta impressão de que a tordilha condensára o valor maximo, que na actualidade, a elevage do paiz póde produzir, apoiava-se em argumentos solidos, irrefutaveis. Numa época em que os productos so acaem com seus maiores, recebendo dos mesmos enormes vantagens (praxe que pelo menos se observa em todos os grandes centros de turf do mundo, em que este confronto tem logar no primeiro anno da campanha dos pôtros), a tordilha e Serinhaem, conpetindo a peso igual, com destacados representantes das velhas gerações, lograram então o mais completo successo.

Ao derrotal-os, não o fizeram, porém, pela differença escassa, de se presumir, em vista da desvantagem com que contavam. Deixaram-nos a varios corpos, evidenciando assim, o que não irão fazer em meados do anno corrente, quando as condições organicas de ambos attingirem sua plenitude.

Por este motivo, duvidamos, com o scepticismo, a que a época actual nos acostumou, que Jacutinga fosse superior daquelle modo, ao animal que tão alto se elevára nas suas demonstrações do Hippodromo Brasileiro.

O resultado do classico "Raphael de Barros", veiu dar razão a esta duvida, ficando provado que Zaga, por diversos motivos, não disputou o "Derby", no gozo pleno de suas notaveis faculdades.

A victoria da tordilha no classico de traz-ante-hontem, na Moóca, por todos os titulos excepcional, a partir do tempo marcado pela defensora da jaqueta ouro e costuras azues, record absoluto no Hippodromo da Moóca.

Quando recentemente, a proposito desta mesma Jacutinga, fizemos um historico dos tempos marcados no Hippodromo Paulistano, na distancia de 2.400 metros e do qual surgiu, na sua immensidão, a gloria, ou parte da gloria, de Santarém, não foram poucas as invectivas escriptas ou verbaes, claras ou veladas, que por esta causa recebemos, dos demolidores do tri-cordeado.

Aos que se dirigiram a nós por intermedio desta redacção, não lhes respondemos, por partirmos deste principio que oppôr uma argumentação baseada em factos, a conceitos que pela sua propria inanidade se destroem, será quando não conceder uma attenção desejada e immerecida, pelo menos dar ás nossas opiniões a mesma baixa valia...

Como diziamos, já antevendo o que não se iria falar do record de Zaga, ao fazermos a comparação dos tempos de Santarém, em 2.400 metros, com os demais ganhadores neste percurso, fomos alvo de varias contradictas baseadas na affirmação, bebida provavelmente do turf argentino, de que o factor tempo não tem significação.

Ha, entretanto, nisto, uma lamentavel confusão. Sob todas as apparencias ouviu-se cantar o gallo mas sem se saber aonde.

Quando se diz que o elemento tempo, na glorificação do parelheiro, tem pouca significação, não se nega o valor intrinseco do record, isto é, não se contesta que o seu detentor tenha sido, naquella distancia, o que exteriorisou na pista, maior somma de energia.

Apenas quer se fazer ver que, nas circumstancias em que o tempo é marcado, póde um parelheiro de classe mediocre registar a mesma cifra dum crack. Dahi, um grande performer, pelo fruto das circumstancias, (diversidade de pistas, de peso, de desenrolar de carreira, principalmente), póde passar a sua vida inteira de "coursier" sem obter um record, emquanto qualquer mediocre, dadas as condições em que correu, poderá ter no seu activo esta gloria.

Gloria, sem duvida, já que o record materializa o maior esforço até então empregado na distancia em que foi obtido. O que impede, principalmente que os grandes cavallos possuam records é a sua propria capacidade de excepcional que fal-os ganhar sem ser nunca exigidos.

Por isto ha necessidade de examinar as circumstancias em que o record é obtido, para dar-lhe o seu valor consagratorio.

Se houve um adversario que obrigasse o recordista a correr, como estava a raia neste dia, etc., e separarmos assim o joio do trigo, isto é, os records pallidos como o de Uberaba, Aranegel e outros, e os que são expressão de uma classe insuperavel, como os de Santarém em São Paulo, obtidos em pistas encharcadas e por varios corpos.

Records de uma expressividade flagrante são tambem os que vamos citar abaixo, com o fim de provar como é grande no turf mundial a lista dos detentores de records, e portanto como deixam de ter razão aquelles, que procuram dar ao tempo um sentido pejorativo. Assim, obtemos o record marcado em 2.400 metros por Pretty Polly, tida juntamente com Sceptre como a maior egua do turf universal

A filha de Gallinule marcou na "Coronation Cup", 153" 4|5.

O expoente maximo da elevagem australiana, Phar Lap, registou tambem o records desta distancia, 153" 3|4, ao vencer o "Sping Stakes" de Sydney.

Nos Estados Unidos, vemos Equipoise, reputado como um dos maiores senão o maior cavallo americano, registar ... 94" 1|5 para a 1.200 metros, e 69" 1|5 para 1.200 metros.

Na Argentina, Macon registou o record dos 3.000 metros, 186", sendo preciso apparecerem dois outros grandes cavallos para derrubal-o. Mineral e Payaso.

O melhor tempo em 2.500 metros pertence tambem a Payaso, em 1.800 a Cote d'Or, em 2.200 a Serio, em 4.000 a Dijital, em 3.500 durante algum tempo á grande Mauchelte e no momento a Cocles. Que nomes mais illustres do que estes poderiamos desejar para justificarmos a nossa affirmativa?

O tempo marcado, no domingo por Zaga, e que deu motivo a esta longa explanação, supera em 4|5 o record da distancia, de posse de Guapo que o obteve em 1930.

Na mesma tarde em que a filha de Ousada registou este tempo excepcional, Lakin marcou 116" 4|5 e Haya 117" 2|5. Por ahi é facil de ver como as duas extraordinarias potrancas sobraram na actual primeira turma paulista.

— Despichado 48 — Morrinhos 47.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Antonio Henrique, por infracção do artigo 147 do Codigo de Corridas, no premio "Kosmos", da reunião do dia 30.

b) — Multar em 200$000, o aprendiz Ataualpa Brito, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Kosmos", da reunião do dia 30.

c) — Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 149 do Codigo de Corridas, no premio "Xiró", da reunião do dia 31.

d) — Multar em 200$000, cada um dos aprendizes Geraldo Costa e Pierre Vaz, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Xiró", da reunião do dia 31.

e) — Multar em 300$000, o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas (nova reincidencia), no premio "Arco Iris", da reunião do dia 31.

f) — Multar em 200$000, o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Gimone", da reunião do dia 31.

g) — Multar em 200$000, o aprendiz Nelson Pires, por infracção do artigo 156 do Codigo de Corridas, no premio "Ferreira Lage", da reunião do dia 31.

h) — Chamar á secretaria, hoje ás 17 horas, o jockey Braulio Cruz Junior, o aprendiz Walter Cunha e o treinador Loreto Gomez.

i) — Indeferir o requerimento dos proprietarios Albano Gomes de Oliveira, Aggeo de Souza, E. F. Diniz e Jorge da Silva Oliveira, em face dos expressos termos do artigo 8° do Codigo de Corridas.

j) — Permittir a inscripção da egua Portena, sendo a mesma excluida do sorteio e collocada atraz do alinhamento, obrigando ainda o tratador da mesma a leval-a á fita, as vezes que o starter julgar necessarias.

k) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião de 24 de dezembro.

O campo do Classico Antonio Prado

No proximo domingo será disputado em São Paulo o Classico Antonio Prado cujo campo deverá ter a seguinte constituição:

	Kilos
Jacutinga	56
Festeiro	54
Lohengrin	54
Luctador	54
Kosmos	54
Algarve	53
Fariseu	53
Hallali	53
Good Money	51
Ibiuna	54
Capucino	53

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES PROCURE A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
R. 3 de Dezembro, 48 - S. Paulo

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES (TURF)

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

Taça Olival Costa (Final)

1 —	Carlos Gonçalves (campeão)	249—394
2 —	Augusto Bastos	235—387
3 —	A. Corrêa	224—366
4 —	Carlos Carvalho	217—360
5 —	Alberto Smith	224—359
6 —	Isaac Moutinho	233—353
7 —	Valle Junior	221—347
8 —	Heitor de Oliveira	209—345
9 —	Monteiro da Fonseca	223—344
10 —	Emmanuel Salgado	207—337
11 —	Avelino Dias	220—335
12 —	Oscar Medeiros	224—327
13 —	Eugenio de Oliveira	227—320
14 —	J. A. Campos	205—320
15 —	Arthur Machado Filho	197—303
16 —	Raul Gonçalves	193—290
17 —	Eurico de Carvalho	134—190

Records — De pontos por dia de corridas (media 1,3) Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de rateios de 1° logar (218$) Raul Gonçalves; de duplas (314$600) Raul Gonçalves.

Taça Daniel Blatter — (Final)

1 —	Aggeu de Souza (Campeão)	228—378
2 —	Albertino M. Dias	226—378
3 —	Gilberto Vareza	234—372
4 —	Virgilio Gonçalves	229—368
5 —	Lindolpho Ribeiro	237—360
6 —	J. Almeida	225—356
7 —	Antonio Santassussagna	226—340
8 —	Samuel Babo	212—334
9 —	Jayme Cunha	194—296
10 —	Aristides Sanches	159—240
11 —	F. Ladeira	122—194

Records — De pontos por dia de corridas (media 1,5) Virgilio Gonçalves; de 1° ogar (292$) Aristides Sanches; de duplas (403$000) Samuel Babo.

NO FORO MILITAR

SORTEADOS OS NOVOS CONSELHOS DE JUSTIÇA — CARTA PRECATORIA

Nas Auditorias de Guerra, da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, com jurisdicção no Exercito, teve logar, hontem, ás 14 horas, a cerimonia do sorteio dos officiaes que vão fazer parte, como juizes, dos Conselhos Permanentes de Justiça, que funccionarão durante o 1° trimestre do corrente anno.

Assim é que, foram sorteados:

PRIMEIRA — Major Alexandre Zacharias de Assumpção, presidente; capitães Franklin Ferreira Braga e Orlando Wolney Campello e 2° tenente José Antonio da Rocha Filho, juizes.

SEGUNDA — Coronel Bias Gomes Pimentel, presidente; capitão Antonio José Coelho dos Reis e primeiros-tenentes Luiz Roma de Abreu e Gustavo Martins Gouvêa, juizes.

TERCEIRA — Tenente-coronel Mario Velloso da Silveira, presidente; e primeiros-tenentes Araken de Oliveira, Lino de Mello Lima e Perseverando Moreira de Souza Lima, juizes.

Todos esses officiaes deverão prestar o compromisso da lei, no proximo dia 5 do corrente, ás 13 horas.

— Em virtude de uma Carta Precatoria remettida pela 4ª Circumscripção Judiciaria Militar, com séde em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, foi inquirido, hontem, no cartorio da 3ª Auditoria de Guerra, perante o respectivo auditor, dr. Ranulpho B. Cunha, o 1° tenente Mario Lopes Martins, do 1° R. C. D., arrolado como testemunha no processo a que responde o cabo José Rodrigues, do 10° R. I., accusado do crime de insubordinação.

A Sessão de Hoje, do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, julgará, na sessão de hoje, os "habeas-corpus" ns. 6857, 6921, 6925, 6928, 6931, 6933, 6940 e 6954.

Deram entrada, hontem, na secretaria os pedidos de "habeas-corpus" a favor de Bernardino Quirino Kock, José Paixão Ratta e José Figueira.

PUBLICAÇÕES

"INDUSTRIA BRASILEIRA"

Está sendo distribuido o primeiro numero da "Industria Brasileira", grande mensario destinado á divulgação da actividade industrial do paiz.

Com uma suggestiva capa de Alberto Lima e magnificamente impressa, a "Industria Brasileira" traz collaboração de João de Lourenço, Symphronio Magalhães, Bernardes Junior, Amaro Abdon, Mario Vilhena, José Watzl e um desenvolvido noticiario sobre as industrias brasileiras.

E' uma excellente publicação, dirigida pelo nosso confrade Carlos Rubens, tendo como gerente o sr. Rosalvo Batalha.

Jornaes e Revistas

"VIDA DOMESTICA"

"Vida Domestica" brinda os seus leitores com um numero de festas, a sua edição de janeiro, verdadeira jóia da ourivesaria graphica, pois como se sabe as artes graphicas tem nas revistas illustradas o seu ponto culminante de perfeição: é o papel, é o cliché, é o jogo de cores nas gravuras em que as imagens são reproduzidas com todas as minucias das suas tonalidades. "Vida Domestica" nas suas edições alcança esse grão maximo de perfectibilidade e, agora, com o numero de janeiro chega a ultrapassal-o, em mostra de quantidade. Trata-se effectivamente de uma edição de enormes proporções — approximadamente duzentas paginas enfeixadas numa capa que é uma téla do pintor Dimitri Ismailovitch, artista russo que já faz parte da familia artista brasileira. O que ha nesse numero de sensacional é a série de modelos de fantasias para o Carnaval, impressas a cores e que despertarão o maior interesse entre as senhoras e senhoritas. Nesse numero está publicado um talão da série que habilita á posse de premios no valor de varias dezenas de contos de réis e entre os quaes um automovel de reputada marca. E' de quatro mil réis em todo o Brasil o preço do exemplar avulso.

REVISTA "XADREZ BRASILEIRO"

A esplendida revista nacional de xadrez "Xadrez Brasileiro" acaba de completar com o n. 18 (dezembro) seu segundo anno de fecunda vida enxadristica e seu 18° mez da segunda phase.

A direcção da revista brindou os enxadristas com um numero excepcional, pois a par de grande numero de partidas nacionaes e estrangeiras, magnificamente commentadas, insere um estudo da variante Meran, um formidavel artigo de Znosko-Borowsky sobre o meio e o fim de partida e finalmente a magnifica secção de problemas, reconhecida universalmente como uma das melhores que se publicam no mundo.

Com o numero, que hoje accusamos, terminam grande numero de assignaturas, devendo todos os enxadristas enviarem desde já seus pedidos de assignaturas para o anno 1934 e endereçado á redacção á rua Gonçalves Dias n. 46.

Construcção livre
20$
LOTES DE 10 x 40
Villa Santa Therezinha.
(E. F. C. B.)
"MESQUITA"
HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

Para o Tribunal de Contas Registar o Contrato

DA CONSTRUCÇÃO DE UMA RÊDE SUBTERRANEA NA ILHA DO GOVERNADOR

O ministro da Marinha transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os effeitos de registo o processo referente ao contrato celebrado entre o Ministerio da Marinha e a Casa Mayrink Veiga S. A., para a construcção e installação da rêde subterranea entre a estação radioceptora do serviço radio da Marinha, na Ilha do Governador. O contrato em apreço já foi publicado no "Diario Official", de 28 do mez passado.

Hoje, 300 Contos em 2 grandes premios — 200 e 100 Contos de reis, inteiros 40$, meios 20$, decimos 4$, á venda no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139. Sabbado proximo, 500 Contos, havendo fracções a.... 3$200.

O SEGREDO DA BÔA SAUDE
MAGNESIA S. PELLEGRINO

CENTENAS DE PESSÔAS
estão lucrando — V. está esperando acabar?
GRANDES VENDAS DE VERÃO
Roupas feitas e em meia confecção, em linhos irlandezes
Costume de linho, elegante . . . . . . 110$000
Costume de linho branco, H. J. . . . . . 160$000
Costume de linho Ireland . . . . 230$000
Roupas RENNER - chegadas agora
Panamá, modelo Biarritz . . . . 168$000
Flanella, cinza, distincta . . . . . . 168$000
A Casa José Silva é a unica no Rio que vende os famosos tecidos Renner.
Nova secção de CALÇADOS americanos . . 38$000
RECEBEMOS NOVOS STOCKS!
RUA OURIVES, 3 — em frente ao garoto d'A Noite
Casa José Silva
R. OURIVES, 3

A PEDIDOS

O Dono de "A Nação" continua a fugir da Justiça

Ainda uma vez o sr. José Soares Maciel Filho deu, na audiencia do juizo da 4ª Vara Civel, a que finalmente compareceu, uma prova de precaria situação financeira da Cia. de Impressão e Propaganda. Convidado pelo M. D. sr. dr. juiz a prestar o seu depoimento, segundo o requerido pelo advogado, no intuito de protelar a solução do caso da C. I. P. e sem a menor consideração pela situação daquelles a quem assegurára na Commissão Arbitral a manutenção dos salarios, requereu o depoimento de todos os autores, numa nova chicana que só tem por fim ganhar tempo.

O sr. Soares Maciel, depois de haver reconhecido perante a Commissão Arbitral o direito de todos aquelles que a ella haviam recorrido, espontaneamente promptificando a pagar-lhe ordenados e salarios até a decisão do caso, pretende, agora, negar-lhes a qualidade de empregados da C. I. P., afim de eximir-se ao pagamento não só dos ordenados e salarios a que se obrigára, como tambem da indemnização a que é forçado por lei.

Infelizmente, a legislação feita com o fim de amparar os trabalhadores, procurando acobertal-os dos golpes de violencia dos empregadores sem alma, está ainda inçada de lacunas que permittem o retardamento de processos que, pela sua propria natureza, deveriam ser de rapida solução.

E emquanto o sr. Soares Maciel ficar certo de que, malgrado todas as chicanas de que venha a lançar mão, a Justiça acabará dando ganho de causa aos trabalhadores, compellindo-o a pagar-lhe aquillo a que têm indiscutivel direito.

Fustigado pela Justiça, chamado á Commissão de Inquerito do Ministerio do Trabalho, onde alguns dos seus asseclas balbuciam perante os inquiridores defesas falhas, o sr. Maciel Filho vae cada vez mais enterrando o patrimonio da Cia. de Impressão e Propaganda, compromettendo o bom nome dos seus subscriptores.

As victimas do infame lock-out da C. I. P. appellam mais uma vez para essas pessoas, a quem Maciel pretende arrastar inconscientemente ao descredito, e chamam a attenção certamente para esses que estão ainda illudidos do facto, aos leitores de "A Nação", aos dignos annunciantes, aos estabelecimentos que mantêm negocios, com a empresa referida que, de ora avante, não poderá merecer a confiança usufruida, em virtude de sua fallencia moral e da falta de idoneidade patenteada por um dos seus principaes responsaveis.

O Comité dos Desempregados de "A Nação"

CASA DO CABOCLO
Hoje — A's 4,15 — 8 e 9 1|2 horas
O grande exito da peça regional:
"Raça de Caboclo"
e o quadro
"Natal do Caboclo"
SABBADO — A's 4.15 horas. Matinée dos REIS a 2$000 a cadeira.

O POVO RECLAMA

A FALTA DE HYGIENE NOS SUBURBIOS

De ha muito que os moradores da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, reclamam providencias não só da Prefeitura como tambem da Saude Publica, para que seja procedida a limpeza nas valetas do rio Farias principalmente no percurso compreendido entre a rua Engenho de Dentro e Avenida Suburbana, onde apresenta parte do trecho obstruido, occasionando a estagnação das aguas e consequentemente a proliferação de mosquitos.

Os que alli residem têm a perturbar-lhes o somno não só esse como outros males, não sendo de estranhar que, se providencias urgentes, não forem tomadas, tenhamos a registrar dentro em breve um surto epidemico.

Tratando-se de uma localidade onde residem innumeras familias, com uma parcella infantil de grande vulto, é razoavel que a Saude Publica, tome medidas acauteladoras que assegurem o bem estar e a saude da população.

Ahi fica a quem de direito, a reclamação que nos enviaram os moradores da citada rua, reclamação essa que foi subscripta por mais de uma centena de pessoas.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Com este annuncio cabeça inteira . . . 12$600
AV. RIO BRANCO, 73 — Elevador. — TEL. 2-0090

A A.B.I. Agradecida

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ex-ministro dr. Afranio de Mello Franco o seguinte officio: — "No instante em que v. ex., nosso consocio, deixa as funcções de Chanceller, cumprimos o dever de renovar-lhe os nossos agradecimentos pelas repetidas manifestações de apreço que teve pela nossa classe e, notadamente, para com a nossa casa de jornalistas. Fez, o que não era habito, a Associação Brasileira de Imprensa, participar de todas as cerimonias, mesmo as de caracter mais intimo pela feição protocollar. Deve-se, ainda, recordar o apoio dado como chefe da Delegação Brasileira junto á VII Conferencia Pan-Americana á iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa sobre a aposentadoria e pensões para os jornalistas, these que afinal venceu no plenario. A constatação destes factos deve ser feita, seguindo uma norma da qual não nos afastamos, nós os jornalistas que, se sabemos fazer commentarios de critica, tambem sabemos reconhecer. Aceite v. ex. de seus companheiros da Associação Brasileira de Imprensa, com os agradecimentos, os protestos de estima e elevada consideração, aos quaes reuno os meus pessoaes. — Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

TINTA BRASILIA
TYPO-OFFICIAL
A MELHOR

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 Janeiro de 1934 | Anno VII — Numero 1.663

Colhido Por Um Auto Em Braz de Pinna

A Assistencia Municipal da Penha, soccorreu hontem á noite, o menor Jair, filho de Adalberto Fernandes, morador á rua Passos Menezes n. 21.

A victima, que fôra atropelada por um automovel na estrada de Braz de Pinna, apresentava um ferimento no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de pensada foi ella transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

Dentro do seu programma de vender **pelo menor preço, "A NOVA YORK"** informa que a sua **Campanha do Menor Preço** continua em **1934** como uma das maiores conquistas do povo carioca. Milhares de artigos uteis, poderão ser adquiridos na grande casa da Rua Sete, a dinheiro ou a prazo, mais barato do que em qualquer parte.

Audaciosos Bandidos Zombando da Policia

PORQUE A FAMILIA RECUSASSE A PAGAR O RESGATE, O RAPAZ FOI ENCONTRADO MORTO, COM O CORPO CRIVADO DE BALAS E PUNHALADAS — A PERSPECTIVA DEUMA SEGUNDA VICTIMA

BUENOS AIRES, 30 (Correspondencia aerea) — Ha cerca de um anno, a capital portenha foi abalada com a tragica noticia de um crime mysterioso, perpetrado em circumstancias verdadeiramente impressionantes.

A familia Ayerza, uma das mais conhecidas de Buenos Aires, possuidora de grande fortuna, habitando um rico palacete situado num dos mais pittorescos recentes, da capital argentina passara por um doloroso golpe.

O joven Abel Ayerza fôra sequestrado pelos bandidos, que exigiam pelo seu resgate uma somma vultosa.

A genitora do rapaz communicou o facto ás autoridades.

Foram iniciadas toda sorte de pesquizas, afim de descobrir os raptores. Todos os esforços redundaram em vão.

Emquanto isso novas cartas chegavam ás mãos da senhora Ayerza.

Eram verdadeiros "ultimatuns".

Se o dinheiro não fosse remettido o moço seria morto."

Certo dia foi encontrado em logar ermo o cadaver do infeliz joven, todo crivado de tiros e punhaladas.

Como não podia deixar de ser, o acontecimento causou geral estupefacção.

TEMPOS DEPOIS...

O facto se repete. Desta vez os bandidos visam o ultimo filho dos Ayerza; o joven Hernani. As ameaças chovem. O rapaz, porém, ainda não foi sequestrado.

A primeira carta, traçada por mão feminina e com letra de fôrma, exigia 100 mil pesos — trezentos e tantos contos da nossa moeda! Se não entregassem o dinheiro na fôrma descripta, o moço seria assassinado de um momento para outro. Era excusado, diziam, queixar-se á policia.

A despeito de tudo isso, a senhora Ayerza, achou mais acertado procurar de novo as autoridades, a quem fez entrega de uma das sinistras mensagens. Declaravam os seus autores que os 100 mil pesos deveriam ser divididos em cedulas de mil, metidas num enveloppe fechado e atirado á rua, de dentro do automovel da familia Ayerza, em frente a uma pharmacia da rua Rivadavia n. 6.000. A propria sra. Ayerza deveria realizar esse trabalho, e os missivistas, que estariam de atalaia, reconheceriam o enveloppe. Ninguem mais dahi por deante, correria perigo na casa da familia Ayerza.

O chefe de serviço de investigadores, preparou uma emboscada, e por meio de um ardil julgou poder deitar a mão aos meliantes. Uma empregada da policia, caracterizada como se fôra a propria senhora Ayerza e no automovel da familia ameaçada, no dia e hora marcados, compareceu ao local deixando cair o enveloppe... que como se prevê não continha dinheiro...

A policia estava toda "enrustida" nas immediações Mas não appareceu quem o apanhasse e nenhum transeunte se tornou suspeito!

O "truc" falhara.

A AUDACIA DOS BANDIDOS

No dia immediato á scena que acabamos de narrar, a senhora Ayerza recebia, pelo correio, uma nova carta, traçada com a mesma letra e os mesmos caracteres.

Dizia esta missiva: "Senhora Adela Arning Ayerza: — Vimos que não cumpriu as nossas instrucções, e ainda poz a policia ao corrente de tudo. Estupido, isso, de sua parte! Na propria policia temos os nossos confidentes e jámais elles serão suspeitados... Logo que a sua queixa foi apresentada, tivemos conhecimento della; e si desta vez tambem proceder assim, saberemos immediatamente. Assistimos toda a comedia de hontem; vimos o seu carro e o que, disfarçadamente, o seguia. Nada nos passou despercebido. Acompanhamos as diligencias policiaes e todos estiveram em ponto de mira dos nossos fuzis-metralhadoras, dos quaes, entretanto, não nos servimos, por estarmos informados por nossos confidentes de que o enveloppe não continha o dinheiro que exigimos"...

Mais adiante declaram:

"Esta é a ultima vez que usaremos o Correio; e é a ultima advertencia que lhe fazemos. Reflicta bem; medite melhor e não commetta outra imprudencia, pois tenha absoluta certeza de que as consequencias serão funestas! Se não cumprir fielmente o que lhe indicamos, depois a quantidade de dinheiro será dobrada, pelo resgate, pois seu filho não ha de ficar em casa eternamente... Havemos de pegal-o. Não se deixe convencer por parentes nem por policiaes que lhe offerecem elasticas garantias... Tenha em conta que entre esses proprios policiaes ha partes interessadas... Assim, deverá levar amanhã, ás 23,30 horas, o enveloppe com 100.000 pesos e deixal-o cair exactamente no mesmo logar em que não o deixou outro dia.

Fique com a certeza de que a senhora será a unica culpada do que acontecer a qualquer de seus filhos. Está em suas mãos evitar a desgraça, visto como depois não adiantarão arrependimentos nem lamentações. Não haverá remedio!

Conseguiu alguma coisa avisando a policia? Nada! Só conseguiu enfurecer-nos e augmentar nossos desejos de vingança. Si repetir a queixa, já sabe que executaremos o nosso plano antes de que possam ser tomadas quaesquer providencias!

Não se esqueça! Amanhã, ás 23,30 horas, na esquina das ruas Rivadavia e Carcas".

A TRISTE INTERROGAÇÃO

Conseguirão os bandidos deitar a mão no ultimo dos filhos da nobre senhora?

Esta é a interrogação que se lê nos jornaes portenhos recentemente chegados.

Por elles se verifica que a sra. Ayerza, não se atemoriza. Guarda o filho em sua propria casa, que, se encontra cercada por policiaes armados até os dentes.

Aguardaremos agora, o desenrolar dos acontecimentos.

A Religião e o Estado

COMO FALOU D. JOÃO BECKER NA INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. FLORES DA CUNHA

D. João Becker.

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — O arcebispo d. João Becker, saudando o interventor Flores da Cunha, por occasião da inauguração de seu retrato, disse: "Nestes tempos angustiosos de duvidas e de caracteres vacillantes, v. ex. assumiu a attitude franca de um estadista resoluto e esclarecido — não se deixou influenciar pelos falsos escrupulos constitucionaes nem por futeis preconceitos laicistas, pois, v. ex. reconhece que a religião catholica é um facto de immensa relevancia social em virtude dos principios que regem a doutrina que ella ensina.

"Na agitação de idéas subversivas que visam destruir os alicerces do Estado e solapar as instituições publicas, sómente o legitimo culto de Deus e o respeito consagrado ás suas leis soberanas, pódem prestigiar a autoridade humana e garantir a estabilidade da ordem publica. Um povo sem religião é capaz de todos os desatinos e de todos os crimes, porque apenas teme o Codigo Penal e não a vingança infallivel da justiça divina.

"Vossa excia. compreende que um governante da nova Republica brasileira não póde trilhar o caminho do atheismo anarchisante ou do laicismo sectario visto que ambos são eguaes na essencia e que fracassaram ruidosamente depois de haverem sazonado os fructos mais perniciosos. E' um facto indiscutivel que todos os acontecimentos humanos se desenvolvem sob uma lei geral que é o plano da criação traçado por Deus. Ora, o laicismo não quiz reconhecer a Deus nem os planos da sua providencia, a começar por Diderot e Voltaire até Fuerbah e Vircho que negaram com factores de laicismo a existencia de Deus. A razão humana era a sua unica divindade. O resultado positivo foi nullo ou antes deleterio. Na economia politica ensinava o laicismo que cada homem devia gosar da maior liberdade e que automaticamete se alcansaria, assim, a harmonia suprema. Mas, em vez disso, o mais forte explorou o mais fraco, a economia publica escravisou largas camadas sociaes. O laicismo transformou as bellas artes em verdadeiras caricaturas e a musica celebre no enfadonho *jazz*. Na sciencia criou elle o proletariado espiritual e o typo intellectual mediocre. O laicismo causou immensos males ao proprio Estado ensinando como base da vida a instituição do contrato social inventado por J. J. Rousseau.

O Estado, entretanto, não é uma obra de contrato entre homens, mas tem por base as exigencias da natureza humana de que o proprio Deus é o autor. No centro da vida do Estado acha-se o povo com as suas energias e tradições. O Estado é a indumentaria que reveste o corpo popular e o apparelhamento que executa os movimentos officiaes da sociedade. E, por isso, a estructura do Estado deve adaptar-se ao povo que elle pretende reger e não á collectividade ou ao regime politico que alguns pretensos ideologos lhe querem impôr.

O melhor Estado é aquelle que nasce da indole de um povo que se alicerça na sua historia e nas suas justas aspirações. Ora, é um facto sobejamente conhecido que, embora tenham-se dado lastimaveis deserções o nosso povo nunca apostatou a religião christã. Vossa ex. sabe aquilatar dessa verdade politica, pois os seus actos publicos provam com evidencia, como ainda ha pouco se verificou, em relação á indissolubilidade do laço conjugal, de que v. ex. é acerrimo paladino.

Senhor general: o Rio Grande do Sul confia no amparo e na protecção de v. ex. que a Nação brasileira considera seu conductor e guia no momento historico que atravessamos".

Desapparece Um Vulto Liberal

O FALLECIMENTO DO DR. MANOEL ALVES DE BARROS JUNIOR — ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DESSE POLITICO ESPIRITOSANTENSE

Dr. Manoel Alves de Barros Junior

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua da Estrella n. 81, o dr. Manoel Alves de Barros Junior, advogado militante nos auditorios desta capital, gosando de largas relações nos meios forenses cariocas, e politico espiritosantense de grande prestigio.

Na terra capichaba, o extincto exerceu varios cargos, desde o de promotor publico, e prefeito em Cachoeiro de Itapemirim até aos de leader e presidente do Congresso Espiritosantense.

Fundado o Partido Democratico Nacional, pelo sr. Assis Brasil, o dr. Barros Junior foi dos primeiros a se alistar em suas fileiras e nelle collaborou até 1929, quando surgiu a Alliança Liberal. Inscreveu-se nessa corrente partidaria e foi uma das figuras mais destacadas que se bateram por ella, aqui e no Espirito Santo.

Na memoravel noite de 13 de fevereiro de 1930, em que se immortalizou a dupla Aristheu-Mirabeau, lá se encontrava o dr. Barros Junior, em companhia de sua esposa, prégando os ideaes que empolgavam o Brasil.

Jamais esmoreceu em face das investidas do governo do Estado e as violencias que o caracterizaram não o demoveram de suas convicções e do seu enthusiasmo revolucionario. Victorioso o movimento de outubro, sem nada exigir, foi entretanto convidado pelo sr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, para ser um de seus auxiliares, e na 1ª Delegacia prestou o seu valioso concurso até o dia em que se exonerou o intrepido politico dos pampas.

Em todos os cargos pelos quaes passou o dr. Barros Junior deixou patentes a sua lealdade intransigente, capacidade comprovada e honestidade incontestavel. Perde, assim, a politica capichaba e a revolução mais um dos seus collaboradores illustres e infatigaveis.

Os seus funeraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da familia, com grande acompanhamento, para a necropole de S. Francisco Xavier.

Deixa o extincto viuva, dona Alcina Goulart de Barros e filhos os drs. Gilberto Goulart de Barros e Murillo Goulart de Barros, advogados no fôro carioca.

Um Desastre de Bondes na Praça Christiano Ottoni

TEVE O PE' ESMAGADO UM ADVOGADO DO NOSSO FORO

A's 15 horas, de hontem, quando era intenso o trafego de vehiculos pela praça Christiano Ottoni e ruas adjacentes, uma violenta collisão de bondes verificou-se, trazendo por muito tempo em sobresalto aquellas pessoas que se encontravam proximo.

Conforme apuramos a collisão se teria passado da seguinte maneira:

O bonde n. 378, da linha "Estrada de Ferro", conduzido pelo motorneiro regulamentado sob n. 3.544, Luiz Thimotheo dos Santos, colheu pela retaguarda o n. 493 da linha "Praça 15-Estrada de Ferro", que era conduzido por Manoel Maria Sarmento, domiciliado á rua Senador Pompeu, 128.

Do choque, que foi inesperado e violento, resultou sair ferido, com esmagamento do pé esquerdo, o dr. Souza Jardim.

Segundo apurou a policia, que esteve no local representada pelo commissario Pelayo, do 8º districto, toda a culpa cabe ao motorneiro do bonde linha "Estrada de Ferro", pois foi imprudente ao avançar até a curva quando ainda não havia della saido o outro bonde.

Tendo fugido logo após a collisão não foi possivel effectuar a prisão do motorneiro Luiz Thimotheo.

Ia Morrendo Afogado

Quando se banhava hontem na praia do Cajú, esteve em risco de morrer afogado, o trabalhador Avelino Moraes, residente á Quinta do Cajú n. 162.

Soccorrido por outros banhistas, o infeliz foi retirado dagua e conduzido para terra.

Transportado para o Posto da Assistencia a victima, depois de medicada, retirou-se.

O Borracho Portava-se de Maneira Inconveniente

PRESO POR UM SOLDADO DE POLICIA TENTOU REAGIR

O individuo Manoel Siqueira de Azevedo, branco, de 36 annos, casado e residente á travessa Guiomar n. 3, já é velho conhecido da policia.

Além de possuidor de máos instinctos, costuma beber exageradamente. Foi o que occorreu hontem á noite.

Tendo-se embriagado, passeava pela frente do predio numero 896 da Avenida Automovel Club, dizendo em altas vozes as mais desavergonhadas phrases. Como o soldado n. 125, da Policia Militar tentasse prendel-o, reagiu, occasionando disturbio.

Porque desferisse violento soco sobre o ôlho esquerdo do militar, recebeu em represalia forte golpe de revolver na cabeça.

Levado para o districto, ali permaneceu á espera da ambulancia.

No momento em que chegou a ambulancia ao districto, originou-se breve divergencia entre o commssario e o academico de serviço, resultando na saida da ambulancia sem que o ferido recebesse o necessario curativo.

Mais tarde, tendo comparecido um medico da policia, o perigoso individuo foi convenientemente pensado e em seguida recolhido ao xadrez.

Negocios de Macumbeiro...

UM HOMEM, AGGREDIDO, RECEBE GRAVES FERIMENTOS

Manoel Cesario de Souza, de 43 annos, casado e residente á rua Araujo Leitão n. 275, foi, hontem, inopinadamente aggredido pelo macumbeiro Accacio de tal.

Conhecidos ha pouco tempo, não tardou a nascer entre os dois homens séria desintelligencia, que culminou na aggressão de hontem.

Manoel Cesario recebeu ferimentos de certa gravidade e foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia não prendeu o aggressor.

Aggressão na Jurisdicção do 22.º Districto

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, remetteu ao delegado do 22º districto, o exame de corpo de delicto procedido na pessoa de d. Gilda Proença, residente á rua Philomena Nunes; e victima de aggressão por parte de um individuo residente na rua Leopoldina Rego. Os medicos constataram: "ferida contusa na mucosa da face interna da bochecha direita".

Era Maltratada Pelo Esposo

Irinéa Santos Pereira, de côr branca, com 22 annos, casada com José Dias Pereira, branco, com 33 annos, vinha ultimamente sendo maltratada pelo marido.

Hontem, á vista das injurias que recebeu do esposo, que ameaçava mesmo aggredil-a, tentou matar-se, embebendo em alcool as vestes e em seguida lançando fogo.

Soccorrida pela Assistencia, foi convenientemente medicada e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Soldado Foi Aggredido a Navalha

José Justino dos Santos, pardo, de 22 annos, solteiro e brasileiro, soldado do 2º R. I. foi, hontem, aggredido a navalha no Café Aguia de Ouro, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

No momento da aggressão o soldado encontrava-se em companhia de Elvira Soares. E foi para protestar contra o procedimento de um tal Alexandre que levantou-se para ser, momentos depois por elle aggreddido a navalha.

Tendo recebido um golpe profundo na região lombar foi o soldado medicado na Assistencia do Meyer e removido para o Hospital Central do Exercito.

Teve a Perna Direita Esmagada

O lenhador Olympio Medrado, residente á estação de José Bulhões, ao descer do trem da Rio d'Ouro, soffreu uma quéda desastrada, que lhe resultou ficar com a perna direita esmagada.

O infeliz trabalhador foi transportado para esta capital, onde recebeu curativos no Posto Central da Assistencia.

A seguir foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O MELHOR PRESENTE?

Um corte de casimira ou de brim comprado no

METRO DE OURO

159, R. ROSARIO, 159

Mais Furtos Apprehendidos pela D. G. I.

O chefe da Secção de Furtos e Roubos communicou ao dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações de haver effectuado as apreensões dos seguintes objectos: uma bicycleta no valor de 450$ furtada a Arthur Souza, á praça João Pessôa n. 11; 183$ em dinheiro, furtados a d. Maria das Moraes dos Santos, á rua Maranguape; objectos no valor de 250$ furtados a Ramiro Arlindo, á rua Casimiro de Abreu n. 134.

Manobra Desastrada

UM AUTOMOBILISTA INHABILITADO OCCASIONA VIOLENTA COLLISÃO

Cerca de 14 horas de hontem, o automovel particular n. 3.800 subia pela rua das Laranjeiras. Ao chegar á frente do Instituto de Surdos e Mudos, o motorista fez infeliz manobra, colhendo o auto de praça n. 13.161 e atirando-o de encontro a uma carroça da Fabrica Bhering.

Em consequencia do choque, que foi violento, saiu ferido Eugenio José Faule, branco, casado, de 28 annos e domiciliado á rua Santa Alexandrina n. 112.

O chauffeur foi detido pelo commissario effectivo do Juizo de Menores, Murillo Breta Araujo.

Ferido a Faca

Manoel Serpa, brasileiro, de 47 annos, operario, domiciliado á rua Senador Euzebio n. 210, casa A, foi hontem á noite soccorrido pela Assistencia.

Inquerido sobre a causa do seu ferimento, respondeu o operario que havia sido aggredido por um rapaz na rua onde reside, ignorando, porém, o motivo.

Medicado, retirou-se para o domicilio.

Devolução de Processo

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, fez devolver ao juizo da 3ª Vara Criminal o processo em que é accusado Paulo Gaspar Carreiro, pelo crime de estellionato.